

ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO ECONÔMICA

9

ECONOMIA DA SAÚDE

UMA PERSPECTIVA MACROECONÔMICA
2000-2005

CANS Agência Nacional de
Saúde Suplementar



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

ipea

Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Ministério
da Saúde

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Roberto Luís Olinto Ramos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Estudos e Pesquisas
Informação Econômica
número 9

Economia da Saúde

Uma perspectiva macroeconômica 2000-2005

Rio de Janeiro
2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1679-480X **Estudos e pesquisas**

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.

A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 978-85-240-4027-6 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4026-9 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Eduardo Sidney e Marcos Balster - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Lista de siglas e abreviaturas

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

A saúde no Sistema de Contas Nacionais

A abrangência das atividades de saúde

 Saúde pública

 Serviços de saúde e sociais privados

 Serviços de atendimento hospitalar

 Outros serviços de saúde

 Serviços sociais privados

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Fabricação de produtos farmacêuticos

Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico

Planos e seguros de saúde

Atividades parcialmente integrantes do setor de saúde

Fontes de informação para as atividades de saúde no SCN

 Saúde pública

 Saúde privada

 Serviços de atendimento hospitalar e outros serviços de atendimento à saúde

 Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

Fabricação de farmoquímicos, medicamentos e materiais para usos médico-hospitalar e odontológico

Planos e seguros de saúde

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Análise dos resultados

Produção de bens e serviços de saúde

Valor adicionado pelas atividades de saúde

Consumo final

Formação bruta de capital fixo

Importação e exportação de bens e serviços de saúde

Emprego e renda

O emprego de médicos

Infra-estrutura do setor: estabelecimentos por atividade

Serviços de saúde

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e veterinários

Fabricação de produtos farmacêuticos e de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório e aparelhos ortopédicos

Planos e seguros de saúde privados

Considerações finais

Referências

Apêndices

1 - Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

2 – Tabelas de Recursos e Usos

3 – Contas Econômicas Integradas

Os setores institucionais

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Lista de siglas e abreviaturas

AMS - Pesquisa de Assistência Médico Sanitária

ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar

CEI - Contas Econômicas Integradas

CIF - *Cost, Insurance and Freight*

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Cofins - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Datasus - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

Finbra - Finanças do Brasil

Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz

FOB - *Free on Board*

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS - Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços

II - Imposto de Importação

IPA - Índice de Preços por Atacado

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados

ISS - Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza

PAC - Pesquisa Anual de Comércio
PAS - Pesquisa Anual de Serviços
PIA - Pesquisa Industrial Anual
PIB - Produto Interno Bruto
PIM-PF - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
PMC - Pesquisa Mensal de Comércio
PME - Pesquisa Mensal de Emprego
POF - Pesquisa de Orçamentos Familiares
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
SCN - Sistema de Contas Nacionais
Secex - Secretaria de Comércio Exterior
Siafi - Sistema Integrado de Administração Financeira
Siops - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SNA - *System of National Accounts*
SRF - Secretaria da Receita Federal
SUS - Sistema Único de Saúde
TRU - Tabelas de Recursos e Usos

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta nesta publicação uma ampla compilação de dados sobre a economia da saúde no Brasil. Há dados sobre produção, consumo e comércio exterior de bens e serviços relacionados à saúde, informações sobre trabalho e renda nas atividades que geram esses produtos e dados sobre a infra-estrutura do setor no País. Essas informações permitem traçar um panorama dos recursos e usos da saúde e de sua evolução ao longo do período 2000-2005. Elas detalham a participação de cada atividade relacionada à saúde na economia e permitem acompanhar sua evolução ano a ano.

Esta publicação é resultado de trabalhos desenvolvidos pelo Comitê Gestor e pelo Grupo Executivo instituídos pela Portaria Interministerial nº 437, de 1º de março de 2006, expedida pelos Ministérios da Fazenda, da Saúde e do Planejamento Orçamento e Gestão. A Portaria tem por objetivo formalizar a conjugação de esforços para a implementação e manutenção das contas de saúde do Brasil.

O Comitê Gestor, que estabeleceu as diretrizes do trabalho, é composto por representantes do Ministério da Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, da Diretoria de Desenvolvimento Setorial do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, do IBGE, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, e da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

O Grupo Executivo – responsável pelos trabalhos de implementação das contas de saúde – é composto por representantes técnicos do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS,

da Fiocruz, do IBGE, e do IPEA. Atualmente, o grupo trabalha na produção de uma conta-satélite para a saúde.

As contas-satélites são uma extensão do Sistema de Contas Nacionais. Elas foram criadas para expandir a capacidade de análise das Contas Nacionais sobre determinadas áreas, como a saúde. Para chegar à conta-satélite, é preciso ainda refinar dados em alguns campos. Os dados sobre a saúde pública nesta publicação, por exemplo, ainda não separam despesas com tratamento de pacientes de despesas com produção de medicamentos em laboratórios oficiais ou com distribuição de remédios em programas do governo.

Detalhamentos como esse – importantes para chegar a um quadro cada vez mais preciso das atividades de saúde no Brasil – continuam sendo estudados pelo Grupo Executivo, que apresenta aqui um perfil já bastante completo da saúde na economia do País.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

Esta publicação sistematiza informações – algumas já divulgadas, outras inéditas – sobre as atividades econômicas relacionadas aos bens e serviços de saúde. As informações, extraídas da nova série do Sistema de Contas Nacionais - SCN, publicada pelo IBGE em 2007, abrangem o período de 2000 a 2005. Dados das pesquisas anuais do IBGE nas áreas da indústria (Pesquisa Industrial Anual - PIA) e do comércio (Pesquisa Anual de Comércio - PAC), bem como da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, além dos sistemas de informações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, complementam as informações sobre infra-estrutura. Alguns dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, realizada pelo IBGE, também são usados na discussão sobre consumo final das famílias.

A saúde não é habitualmente analisada, pelos profissionais do setor, como uma atividade econômica, no entanto, esse tipo de análise é fundamental para a compreensão da dinâmica e das tendências dos sistemas de saúde. A análise de agregados econômicos é importante para subsidiar a formulação, implementação e acompanhamento de políticas setoriais. Ela fornece informações para gestores, pesquisadores e empresários do setor, tais como empregos gerados, tamanho das indústrias de medicamentos, fármacos, materiais e equipamentos médicos e número de estabelecimentos cuja atividade principal é a assistência à saúde.

Ao sistematizar essas informações, essa publicação permite verificar como está estruturado o setor de saúde no País. Para isso, foi dividida da seguinte forma:

As **Notas técnicas** tratam das questões metodológicas que nortearam a elaboração do presente estudo. Este tópico contém uma breve descrição do Sistema de Contas Nacionais, com destaque para as possibilidades de detalhamento das atividades de saúde; discorre sobre a abrangência do setor no âmbito desta publicação e as ativida-

des econômicas em que os bens e serviços de saúde foram agrupados, delimitando as fronteiras entre elas; e, por último, detalha conceitos e outras informações de natureza metodológica e descreve as fontes de dados usadas na elaboração das tabelas.

Os dados sobre a economia da saúde no Brasil são apresentados na **Análise dos resultados**, sob diferentes perspectivas.

O objeto inicial dessa análise é um dos componentes das Contas Nacionais: o valor da produção de bens e serviços de saúde de cada atividade econômica, conforme delimitado nas **Notas técnicas**. É apresentada, também, a composição dos insumos que essas atividades consumiram em seus processos produtivos (consumo intermediário).

Essas duas informações são fundamentais para a introdução do conceito e análise do valor adicionado pelas atividades de saúde, tratado a seguir. O valor adicionado, como será visto, é obtido pela diferença entre o que foi produzido (valor da produção) e o que foi consumido para gerar essa produção (consumo intermediário). O valor adicionado por cada atividade indica sua contribuição para a geração de renda no País. Somando-se os valores adicionados por todas as atividades da economia de um país e os impostos sobre produtos¹, chega-se ao Produto Interno Bruto - PIB.

A análise sobre o consumo final trata das despesas de consumo das famílias, das administrações públicas e das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias, com bens e serviços de saúde.

Os investimentos em saúde que, nas Contas Nacionais, são denominados formação bruta de capital fixo, são enfocados a seguir e, na seqüência, as importações e exportações de bens e serviços.

Outra perspectiva enfocada é a do emprego e renda gerados no setor, contemplando informações sobre salários médios, total de remunerações e número de ocupações em cada uma das atividades relacionadas à saúde.

Os dados sobre o número de estabelecimentos em atividades relacionadas à saúde na indústria, no comércio e nos serviços, além de informações sobre o total de beneficiários e de empresas de planos de saúde – estas últimas fornecidas pela ANS – fornecem um perfil da infra-estrutura do setor saúde no País e constituem a última parte da análise.

As **Considerações finais** resumem algumas das principais informações da publicação.

Complementarmente, o Apêndice 1 detalha – para quem não está familiarizado com seu formato – a estrutura das Tabelas de Recursos e Usos - TRU. Os Apêndices 2 e 3 apresentam essas Tabelas e as Contas Econômicas Integradas - CEI para o período 2000-2005². A maior parte das informações apresentadas nesta publicação foi extraída dessas tabelas.

Ao final da publicação, é apresentado um **Glossário** que reúne termos e conceitos do SCN, da AMS e de outras fontes de dados, construído para ser usado como referência no desenvolvimento de uma conta-satélite para a saúde.

¹ Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços. Os mais importantes são: Imposto de Importação - II; Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI; Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISS; Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; e Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.

² Não há CEI para o ano de 2004, pois as informações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica necessárias não foram obtidas em tempo hábil para sua elaboração.

Notas técnicas

A saúde no Sistema de Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais - SCN sintetiza as informações econômicas de um país. Ele é estruturado a partir de uma metodologia padrão, elaborada pela Organização das Nações Unidas - ONU em parceria com outros organismos internacionais³, cujas recomendações estão reunidas no manual *System of national accounts 1993*. O SCN fornece o principal arcabouço para análise macroeconômica usado no planejamento e acompanhamento da economia nacional e usa, como pontos de partida, as Tabelas de Recursos e Usos - TRU e as Contas Econômicas Integradas - CEI.

Nas TRU, as informações são reunidas sob a ótica das unidades produtivas (unidades locais de empresas, famílias produtoras etc.). As unidades produtivas são agrupadas e analisadas segundo sua atividade econômica principal, definida de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

As TRU descrevem as atividades econômicas segundo três perspectivas: a perspectiva dos recursos ou da oferta (valor produzido, importado ou pago em impostos sobre produtos e margens de comércio e transporte); a perspectiva dos usos ou da demanda (valor consumido, estocado, usado como investimento ou exportado); e a perspectiva da renda (salários pagos, excedentes operacionais e outros impostos sobre a produção, não incluindo impostos sobre produtos).

As CEI sintetizam o comportamento dos agentes econômicos, que varia segundo suas características institucionais e não segundo a atividade econômica que exercem. Os setores institucionais são

³ Banco Mundial, Comissão das Comunidades Europeias (Statistical Office of the European Communities – Eurostat), Fundo Monetário Internacional – FMI e Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (Organization for Economic Co-Operation and Development – OECD).

divididos em famílias, administração pública, instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e empresas (financeiras e não-financeiras). As CEI com dados de saúde apresentadas nesta publicação têm informações sobre produção, contas externas e geração da renda.

Além de permitir a estimativa do Produto Interno Bruto - PIB e de reunir informações sobre consumo e investimento, o SCN permite a análise de setores produtivos específicos da economia, como o de saúde. O manual *System of national accounts 1993* recomenda, para isso, a elaboração de contas-satélites.

As contas-satélites geralmente permitem aumentar o detalhamento e, até mesmo, o escopo dos setores em estudo. Elas podem apresentar quadros complementares aos divulgados para o total da economia, com informações relevantes para análises setoriais específicas.

A elaboração de uma conta-satélite não interessa apenas ao setor a que ela se refere. O maior detalhamento obtido com a elaboração da conta também contribui para melhorar a qualidade das informações do SCN como um todo.

Uma conta-satélite de saúde pode incluir parte da produção de outras atividades econômicas que não produzam estritamente bens e serviços de saúde, como a atividade *Produção de gases industriais*. Essa atividade produz gases para produção de refrigerantes e cerveja, mas também gera produtos como oxigênio, usado em hospitais, além de outros gases de uso hospitalar. Na conta-satélite de saúde, a produção dessa atividade pode ser fracionada de forma a separar a produção de gases com usos hospitalares.

Na Saúde pública também pode haver diferenças de universo entre uma conta-satélite de saúde e o SCN. No SCN brasileiro, a atividade *Saúde pública* não engloba hospitais militares, hospitais penitenciários e hospitais universitários (que têm seus orçamentos subordinados aos Ministérios da Educação e da Defesa e às Secretarias de Educação e de Segurança). Esse âmbito pode ser redefinido na conta-satélite, permitindo uma descrição mais completa do sistema de saúde do País.

O desenvolvimento de uma conta-satélite de saúde é objetivo final do projeto Contas de Saúde do Brasil, do qual participam diversas instituições, como Ministério da Saúde, Fiocruz, ANS e IPEA.

Nesta publicação, os dados sobre atividades de saúde ainda não têm o âmbito e o detalhamento desejáveis a uma conta-satélite, o que exigirá trabalho adicional para sua elaboração. A maior parte dos dados ora apresentados foi extraída diretamente do SCN e desagregada por atividade econômica para permitir uma análise mais detalhada do setor.

Esta publicação contou com o apoio dos diversos parceiros que integram o projeto Contas de Saúde do Brasil e constitui um ponto de partida para a elaboração futura de uma conta-satélite de saúde.

A abrangência das atividades de saúde

A delimitação do setor de saúde nesta publicação implicou na seleção de atividades econômicas consideradas típicas de saúde a partir da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. Elas não incluem todas as que devem constar em uma conta-satélite de saúde. As atividades cobertas por esta publicação estão reunidas no Quadro 1 e detalhadas no texto a seguir, em que são descritas as inclusões e exclusões mais relevantes.

Quadro 1 - Atividades econômicas de saúde selecionadas da CNAE 1.0

(continua)

Produto nas Contas Nacionais	CNAE 1.0	Descrição
Produtos farmoquímicos	2451-1/00	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS
Medicamentos para uso humano	2452-0/01	FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS PARA USO HUMANO
	2452-0/02	FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS PARA USO HUMANO
	2453-8/00	FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO
Materiais para usos médico-hospitalar e odontológico	2454-6/00	FABRICAÇÃO DE MATERIAIS PARA USOS MÉDICOS, HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS
Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico	3310-3/01	FABRICAÇÃO DE APARELHOS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA INSTALAÇÕES HOSPITALARES, EM CONSULTÓRIOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS
	3310-3/02	FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS E UTENSÍLIOS PARA USOS MÉDICOS, CIRÚRGICOS, ODONTOLÓGICOS E DE LABORATÓRIOS
	3310-3/03	FABRICAÇÃO DE APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA CORREÇÃO DE DEFEITOS FÍSICOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS EM GERAL
	3310-3/05	SERVIÇOS DE PRÓTESE DENTÁRIA
	3391-0/00	MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA USOS MÉDICO-HOSPITALARES, ODONTOLÓGICOS E DE LABORATÓRIO
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	5145-4/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE USO HUMANO
	5145-4/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE USO VETERINÁRIO
	5145-4/03	COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-CIRÚRGICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS
	5145-4/04	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRÓTESES E ARTIGOS DE ORTOPEDIA
	5145-4/05	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS
	5241-8/01	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS SEM MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS
	5241-8/02	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS HOMEOPÁTICOS
	5241-8/03	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COM MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS
	5241-8/05	COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS MÉDICOS E ORTOPÉDICOS
	5241-8/06	COMÉRCIO VAREJISTA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
Comércio atacadista e varejista	5169-1/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS ODONTO-MÉDICO HOSPITALARES E LABORATORIAIS
Planos de saúde - inclui seguro saúde	6612-5/01	SEGURO SAÚDE
	6630-3/00	PLANOS DE SAÚDE
Serviços de atendimento hospitalar	8511-1/00	ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR
	8512-0/00	ATIVIDADES DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Quadro 1 - Atividades econômicas de saúde selecionadas da CNAE 1.0

Produto nas Contas Nacionais	CNAE 1.0	Descrição
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	8513-8/01	ATIVIDADES DE CLÍNICA MÉDICA (CLÍNICAS, CONSULTÓRIOS E AMBULATÓRIOS)
	8513-8/02	ATIVIDADES DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA (CLÍNICAS, CONSULTÓRIOS E AMBULATÓRIOS)
	8513-8/03	SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA
	8513-8/99	OUTRAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL
	8514-6/01	ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA/CITOLÓGICA
	8514-6/02	ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
	8514-6/03	SERVIÇOS DE DIÁLISE
	8514-6/04	SERVIÇOS DE RAIO-X , RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA
	8514-6/05	SERVIÇOS DE QUIMIOTERAPIA
	8514-6/06	SERVIÇOS DE BANCO DE SANGUE
	8514-6/99	OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA
	8515-4/01	SERVIÇOS DE ENFERMAGEM
	8515-4/02	SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO
	8515-4/03	SERVIÇOS DE PSICOLOGIA
	8515-4/04	SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
	8515-4/05	SERVIÇOS DE FONOAUDIOLOGIA
	8515-4/06	SERVIÇOS DE TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL
	8515-4/99	OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
	8516-2/01	ATIVIDADES DE TERAPIAS ALTERNATIVAS
	8516-2/02	SERVIÇOS DE ACUPUNTURA
	8516-2/04	SERVIÇOS DE BANCO DE LEITE MATERNO
	8516-2/05	SERVIÇOS DE BANCO DE ESPERMA
	8516-2/06	SERVIÇOS DE BANCO DE ÓRGÃOS
	8516-2/07	SERVIÇOS DE REMOÇÕES
	8516-2/99	OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A ATENÇÃO À SAÚDE
	8520-0/00	SERVIÇOS VETERINÁRIOS
Serviços sociais privados	8531-6/01	ASILOS
	8531-6/02	ORFANATOS
	8531-6/03	ALBERGUES ASSISTENCIAIS
	8531-6/04	CENTROS DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS COM ALOJAMENTO
	8531-6/99	OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS COM ALOJAMENTO
	8532-4/02	CENTROS DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS SEM ALOJAMENTO
	8532-4/99	OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS SEM ALOJAMENTO

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Saúde pública

Nas Contas Nacionais, a atividade *Saúde pública* abrange os itens classificados na função “saúde” nos registros administrativos e sistemas de informações da administração pública. Ela inclui, principalmente, as ações de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde - SUS brasileiro e financiadas pelos órgãos públicos de saúde. Os dados para *Saúde pública* não incluem a produção de hospitais universitários, hospitais militares e hospitais penitenciários, que têm seus orçamentos subordinados aos Ministérios da Educação e da Defesa e às Secretarias de Educação e de Segurança. A exceção é um único hospital universitário de São Paulo, classificado nos balanços estaduais como integrante da função saúde. Os outros hospitais universitários são classificados na função educação e, portanto, não compõem o âmbito da Saúde nesta publicação.

Comparada à Saúde privada, a Saúde pública compreende um grupo heterogêneo de ações, apresentadas de forma agregada. Fazem parte da Saúde pública: (i) os serviços de assistência à saúde individual produzidos pelo SUS – que seriam correspondentes aos *Serviços de atendimento hospitalar e aos Outros serviços de saúde*, apresentados em separado na saúde mercantil; (ii) a distribuição gratuita ou subsidiada de medicamentos excepcionais e de outros medicamentos distribuídos/subsidiados em farmácias populares; (iii) a produção de medicamentos por laboratórios oficiais ligados aos órgãos de saúde (essa produção de medicamentos ainda não é totalmente contabilizada na saúde pública. Parte dela está alocada na administração pública geral); (iv) serviços de saúde veterinários, como vacinação e esterilização animal e controle de zoonoses; (v) as ações propriamente de saúde pública, como vigilância à saúde, controle das epidemias e ações educativas em saúde; e (vi) o custo administrativo das estruturas que gerem a saúde pública.

O Quadro 2, a seguir, sistematiza essas diferenças.

Quadro 2 - Comparação da atividade saúde pública e as atividades equivalentes na despesa privada

Componentes da atividade saúde pública	Atividades equivalentes na despesa privada
Atendimento hospitalar (em hospitais públicos e privados conveniados ao SUS)	Serviços de atendimento hospitalar
Atendimento ambulatorial (em hospitais públicos e privados conveniados ao SUS)	Outros serviços relacionados com atenção à saúde
Serviços veterinários	Outros serviços relacionados com atenção à saúde
Serviços sociais (clínicas de desintoxicação, asilos etc.)	Serviços sociais privados
Medicamentos produzidos por laboratórios oficiais	Fabricação de produtos farmacêuticos
Dispensação ambulatorial de medicamentos da indústria privada adquiridos pelo governo	-
Ações de saúde pública (vigilância sanitária e epidemiológica, vacinação, ações educativas)	-

Além de produzir serviços de saúde e medicamentos e de distribuir medicamentos que a própria administração pública fabrica ou compra da indústria farmacêutica, a administração pública também adquire serviços de prestadores privados no mercado. Esses serviços, ofertados gratuitamente à população, são computados como despesa de consumo mercantil das administrações públicas. Constituem uma produção das atividades integrantes dos serviços de saúde privados financiada pela saúde pública.

Assim, dentro da tabulação atual dos dados, Saúde privada (serviços de saúde privados) e Saúde pública não seriam rigorosamente comparáveis. Comparações devem ser feitas levando em conta o âmbito de cada setor.

Mesmo não sendo ainda a ideal, uma comparação entre a *Saúde pública* e a *Saúde privada* deveria incluir, do lado privado, a *Fabricação de produtos farmacêuticos* – já que a produção dos laboratórios públicos e a distribuição gratuita de alguns medicamentos à população pelo governo estão incluídas na atividade Saúde pública.

Serviços de saúde e sociais privados

Nas atividades que compõem Serviços de saúde e sociais privados, foi integralmente incluída a Divisão 85 da CNAE, Saúde e Serviço Social. Essa opção foi feita em função das dificuldades em separar seus componentes em algumas análises já consolidadas no SCN brasileiro e da superposição parcial entre o âmbito da Saúde e dos Serviços Sociais.

Assim, além de *Serviços de atendimento hospitalar* e de *Outros serviços de atenção à saúde*, foram incluídas: (i) a atividade *Serviços sociais privados* – que inclui a atividade de centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool e instituições para pessoas física e mentalmente incapacitadas; e (ii) a atividade *Serviços veterinários*, que contém ações contabilizadas na atividade *Saúde pública*, representadas pelos serviços de saúde animal e controle de zoonoses. Para fins desta publicação, os Serviços de saúde privados foram desagregados em *Serviços de atendimento hospitalar*, *Outros serviços com atenção à saúde* e *Serviços sociais privados*.

Serviços prestados em postos de atendimento médico dentro de empresas, clubes ou academias de ginástica não são atividade principal das empresas que os fornecem. Portanto, não foram considerados âmbito da saúde.

Serviços de atendimento hospitalar

A atividade de prestação de *Serviços de atendimento hospitalar* inclui os serviços de hospitalização prestados a pacientes internos, realizados em hospitais gerais e especializados, sanatórios, centros de medicina preventiva e em outras instituições de saúde com internação.

Os serviços de pronto-socorro com assistência 24 horas e leitos de observação também fazem parte dessa atividade, assim como os serviços de ambulâncias equipadas com pessoal especializado, destinadas a prestar atendimentos de urgência e emergência.

Outros serviços de saúde

A atividade *Outros serviços de saúde* inclui a prestação de serviços de consultas e tratamentos médicos e odontológicos em consultórios, ambulatórios, postos de assistência médica, clínicas médicas, clínicas odontológicas, clínicas especializadas, policlínicas e centros geriátricos, além de atendimento no domicílio do paciente.

A atividade inclui também os serviços de apoio diagnóstico, que abrangem atividades de laboratórios de anatomia e patologia, serviços de diálise, hemoterapia, radiologia, radiodiagnóstico, radioterapia e quimioterapia, bem como métodos gráficos em cardiologia e neurologia e serviços de endoscopia exclusivamente em serviço de diagnóstico.

Integram ainda esta atividade as ações relacionadas à saúde realizadas por profissionais legalmente habilitados, de forma independente (atividades de enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, fisioterapeutas, optometristas e similares), as atividades dos centros e núcleos de reabilitação física, atenção psicológica e serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral, atividades relacionadas a terapias não-tradicionais (cromoterapia, *do-in*, *shiatsu* e similares) e de bancos de leite materno e bancos de órgãos, quando independentes de unidades hospitalares.

Serviços de ambulâncias, quando forem destinados somente ao transporte e não envolverem atendimento, também são abrangidos pela atividade *Outros serviços de saúde*. Por fim, os serviços veterinários fazem parte desta atividade.

Serviços sociais privados

A atividade *Serviços sociais privados* inclui a assistência social a crianças, idosos e categorias especiais de pessoas com algum impedimento para valerem-se por si mesmas – quando o tratamento médico e a educação não são o elemento central deste atendimento. Estas atividades podem ser realizadas em: asilos para idosos, centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool, instituições para pessoas incapacitadas física e mentalmente, e outros.

As atividades sociais de informação, assessoria, orientação e outras similares prestadas a indivíduos ou famílias em seus domicílios também estão incluídas neste grupo.

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Esta atividade abrange o comércio atacadista e varejista de medicamentos de origem química e natural para usos humano e veterinário.

O comércio de medicamentos produzidos no próprio estabelecimento (farmácias de manipulação) também faz parte deste grupo, assim como o comércio atacadista e varejista de artigos médicos e ortopédicos, tais como próteses, muletas, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e outros similares.

O comércio de materiais médico-cirúrgico-hospitalares e laboratoriais, como estetoscópios, medidores de pressão, bisturis, boticões, pinças, tubos de ensaio e análise química e similares, também integra o âmbito desta atividade.

Fabricação de produtos farmacêuticos

A atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* abrange as atividades de produção de farmoquímicos, medicamentos para uso humano, medicamentos para uso veterinário e materiais para usos médico-hospitalar e odontológico.

São classificadas como farmoquímicas as substâncias químicas ativas usadas como insumos na preparação de medicamentos.

Os medicamentos para uso humano abrangem medicamentos sistêmicos específicos, agentes hematológicos, medicamentos dermatológicos, hormônios, medicamentos anti-infecciosos, soluções hospitalares, soros, vacinas, etc. Os medicamentos para uso veterinário incluem vacinas veterinárias, antiparasitários (bernicidas, sarnicidas, etc.) e outras especialidades farmacêuticas para uso veterinário. Os materiais para usos médico-hospitalar e odontológico incluem: *kits* para diagnóstico, curativos, bandagens, gases, hastes com extremidades envoltas em algodão, etc. Incluem também medicamentos sem o caráter de especialidades, como: água oxigenada e tintura de iodo e materiais usados em obturações dentárias.

Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico

Esta atividade inclui a fabricação de instrumentos e utensílios para usos médico-cirúrgico, odontológico e de laboratório – abrangendo desde seringas a aparelhos de Raios X até aparelhos eletrônicos para hospitais. A fabricação de mobiliários médico e odontológico, de aparelhos e calçados ortopédicos, de aparelhos auditivos e de muletas e afins também está incluída nesta classificação.

Planos e seguros de saúde

A atividade de *Planos e seguros de saúde* abrange os planos e seguros com cobertura de riscos – parcial ou total – na área de assistência à saúde (médico-hospitalar e odontológica). O SCN considera como produção dos planos e seguros de saúde apenas a prestação de serviços de administração dos planos, ou seja: para fins de valoração da atividade, o SCN não considera que os planos produzam atendimento médico; eles apenas intermediam essa prestação de serviço como gestores ou contratantes. Por isso, o valor da produção dessa atividade é igual ao que os planos e seguros recebem em mensalidades de seus beneficiários menos o que pagam para cobrir as despesas assistenciais.

As atividades parcialmente integrantes do setor de saúde, apresentadas, a seguir, segundo a - CNAE 1.0, não foram abrangidas nesta publicação.

Atividades parcialmente integrantes do setor de saúde

Entre as atividades que poderiam ser consideradas parcialmente integrantes da saúde, por gerarem tanto produtos típicos do setor de saúde como produtos sem relação alguma com a saúde, estão: *Fabricação de gases industriais* (CNAE 2414-7/00), que gera produtos como gases medicinais; *Elaboração de combustíveis nucleares*

(CNAE 2330-2/00), que inclui elementos radiativos para uso médico; *Fabricação de produtos e preparados químicos diversos* (CNAE 249), onde se encontra a produção de reagentes diagnósticos e filmes radiológicos; e *Fabricação de aparelhos, instrumentos e material ótico, fotográfico e cinematográfico* (CNAE 334), onde estão incluídos materiais óticos como óculos e microscópios.

Como essas atividades também geram produtos que não são típicos da saúde, não é possível incluí-las integralmente no setor. A separação do componente saúde na produção dessas atividades deve ser feita apenas na conta-satélite de saúde.

Para esta publicação, a opção adotada foi não incluí-las. Ainda assim, sua presença pode ser dimensionada de forma indireta, no consumo intermediário das atividades de saúde, pois produtos dessas atividades são consumidos por atividades de saúde em seu processo produtivo. Portanto, esses produtos estão representados nas despesas de consumo final. O maior efeito de parte da produção dessas atividades não ser contabilizada como saúde está em não se considerar sua participação no valor adicionado do setor.

Fontes de informação para as atividades de saúde no Sistema de Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais - SCN reúne dados do Sistema Integrado de Administração Financeira - Siafi e das Finanças do Brasil - Finbra, organizados pelo Tesouro Nacional. Dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - Siops e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Data-sus, do Ministério da Saúde, também alimentam o SCN.

Balanços orçamentários de estados e municípios, bem como dados da Secretaria de Comércio Exterior - Secex, e do Balanço de pagamentos, do Banco Central, além da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Receita Federal, completam a base de registros administrativos.

Ao lado desses registros, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, a Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, a Pesquisa Industrial Anual - PIA e a Pesquisa Anual de Comércio - PAC, todas realizadas pelo IBGE, também fornecem dados para o SCN.

Saúde pública

Como os serviços de *Saúde pública* são distribuídos gratuitamente, não há um valor de mercado para sua produção. O valor da produção tem que ser estimado pelos custos, e será igual à soma das remunerações pagas nessa atividade, de seu consumo intermediário e de uma estimativa da depreciação dos ativos nela utilizados, cálculo este efetuado pela Coordenação de Contas Nacionais, do IBGE.

Para os dados das remunerações e do consumo intermediário da Saúde pública federal, a fonte de informações, em valor corrente, é o Siafi. Os dados estaduais têm como fontes os balanços orçamentários dos estados, consolidados na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas, realizada pelo IBGE, e o Siops. Para os municípios, além do Siops, são usados dados da base Finbra e de alguns balanços orçamentários municipais consolidados na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas.

Finbra e Siops cobrem, aproximadamente, 5 mil municípios cada um, de um total de 5 564 existentes no País. Há, no entanto, municípios que respondem a uma pesquisa e não à outra, e municípios que apresentam respostas diferentes para um mesmo dado.

Os dados de fontes diferentes são usados para criticar dados com valores diferentes em outras fontes e para projetar o valor da produção de municípios que não enviaram dados a nenhuma das bases. Essa projeção é feita através de uma regressão que leva em conta características como a população dos municípios. A maior parte das não-respostas provém de municípios pequenos.

Os registros administrativos de despesas do governo com saúde não identificam explicitamente as despesas com produção de medicamentos. Em boa parte dos casos, esses gastos estão misturados a despesas com prestação de serviços de saúde – na *Saúde pública* – ou contidos em outras atividades gerais da administração pública. Melhor separação desses dados será efetuada quando for elaborada a conta-satélite de saúde.

Para a *Saúde pública*, o índice de volume da produção é calculado a partir de uma ponderação entre o número de dias de internação em hospitais públicos e universitários públicos e o número de procedimentos ambulatoriais em estabelecimentos públicos. A fonte de informações sobre o número de internações e de atendimentos é o Datasus, cujos dados são mensais e têm cobertura nacional.

O consumo intermediário, para o governo federal, é atualizado todos os anos a partir de bases que identificam os tipos de produto e serviço consumidos por hospitais, clínicas e postos de saúde. Para estados e municípios, os dados de despesa com consumo intermediário vêm agregados em grandes grupos de despesa. Para compor a estrutura de consumo intermediário de Contas Nacionais, esses grupos são rateados e cada um deles é dividido por uma estrutura fixa de produtos e serviços. Essa estrutura foi montada para o ano de referência da nova série do SCN (2000) a partir dos dados de estados e municípios que forneciam informações mais detalhadas e da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Munic, realizada pelo IBGE.

O volume do consumo intermediário é calculado por deflação, utilizando-se os índices de preços calculados no SCN. O valor do consumo de cada produto ou serviço que faz parte do consumo intermediário é deflacionado por seu índice de preço específico, correspondendo o resultado da deflação ao valor do consumo intermediário do setor em um ano a preços do ano anterior. Este valor deflacionado é então comparado com o consumo intermediário do ano anterior para indicar a variação em volume.

Há duas maneiras de pensar o consumo final de serviços de saúde pública. A primeira é pensar em quem são os beneficiários desse consumo: as famílias. As Tabelas de Recursos e Usos, no entanto, não mostram o consumo dessa forma, mas, sim, o consumo do ponto de vista de quem paga por ele: mostram a despesa de consumo final. Assim, a produção de saúde pública é considerada despesa de consumo final do governo.

Uma vez que o governo contrata serviços de saúde privados para atender a pacientes do SUS, a despesa com o pagamento por esses serviços também é consumo do governo. Ela é classificada como despesa de consumo final mercantil do governo.

O consumo não-mercantil de saúde pública do governo é igual à produção de saúde pública pelo governo.

Saúde privada

Serviços de atendimento hospitalar e outros serviços de atendimento à saúde

A fonte de dados que alimenta o SCN com informações sobre serviços de saúde privada é a DIPJ, da Receita Federal. Mesmo empresas classificadas como imunes ou isentas do imposto têm de preencher suas declarações, o que contribui para manter uma base de dados significativa.

Diferentemente da *Saúde pública*, há dados em valor para a produção de serviços de Saúde privada. Não é preciso estimar o valor da produção pelos custos.

Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

Para os *Serviços sociais privados*, a fonte de dados em valor corrente também é a DIPJ. Como não há informações diretas sobre o volume da produção, a alternativa adotada, então, foi chegar a esse índice por deflação. O índice de preços usado nesta deflação é o índice médio dos insumos usados na produção destes serviços, ou seja, a média ponderada dos índices de preços de seu consumo intermediário.

Fabricação de farmoquímicos, medicamentos e materiais para usos médico-hospitalar e odontológico

Os dados em valor corrente para a produção de farmoquímicos, medicamentos e materiais para usos médico-hospitalar e odontológico são provenientes da Pesquisa Industrial Anual - PIA, realizada pelo IBGE, e da DIPJ, da Receita Federal. Os índices de volume da produção são calculados a partir da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF, também do IBGE.

Planos e seguros de saúde

Também para os planos e seguros de saúde, a fonte de dados é a DIPJ. No caso dos planos, porém, o valor da produção não é um valor próximo ao da receita das empresas: ele é dado pela receita dos planos e seguros menos a soma dos reembolsos por serviços de saúde. Neste caso, a idéia é que a produção dos planos e seguros é apenas a de sua atividade como seguradores e intermediadores da compra de serviços de saúde. O consumo dos serviços de saúde – mesmo quando pago através de planos – é consumo das famílias.

As Tabelas de Recursos e Usos - TRU são montadas como se o conjunto das famílias tivesse despesas diretas com atendimento médico e despesas – separadas – com planos e seguros de saúde.

O consumo intermediário das empresas de planos e seguros de saúde é, então, apenas o específico de sua atividade (eletricidade, papel para impressão, etc.). O índice de volume da produção é calculado por deflação, a partir do índice de preços ao consumidor específico da atividade.

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Os dados em valor para o comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos são oriundos, principalmente, da Pesquisa Anual de Comércio – PAC, do IBGE. Nas tabelas, esses dados indicam apenas a margem de comércio, ou seja, a diferença entre a receita dos comerciantes e sua despesa com a aquisição de produtos para a revenda.

Os índices de volume da produção têm como fonte a Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, também do IBGE.

Análise dos resultados

Produção de bens e serviços de saúde

A origem dos bens e serviços ofertados em qualquer setor da economia (oferta ou recursos) pode ser a produção no próprio país ou a importação. Em 2005, foram produzidos no Brasil 76,7% dos bens típicos de saúde⁴ e a quase totalidade dos serviços de saúde ofertados no País.

Para a maior parte das atividades econômicas, o valor da produção é igual ao valor das vendas, acrescido da variação dos estoques (no caso de produtos que podem ser estocados). Entretanto, boa parte da produção das atividades de saúde não se destina à comercialização. Para essas atividades não-mercantis, como a atividade *Saúde pública*, o valor da produção é igual à soma dos custos de produção. Esses custos incluem salários e benefícios a empregados, despesas com bens e serviços usados no processo de produção (como medicamentos, serviços e outros materiais comprados para permitir a prestação de um serviço de saúde – denominados consumo intermediário) e uma estimativa de desgaste das instalações e equipamentos usados pela atividade (depreciação dos ativos).

Geralmente, uma atividade econômica produz mais de um produto. A atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos*, por exemplo, produz, principalmente, farmoquímicos, medicamentos para uso humano, medicamentos para uso veterinário e materiais para usos médico-hospitalar e odontológico.

Além de uma atividade poder produzir mais de um produto, um mesmo produto pode ser produzido por mais de uma atividade econômica.

⁴ Valores a preços básicos. O total da oferta inclui bens produzidos para exportação

Assim, uma indústria química pode ter um setor encarregado da produção de farmoquímicos, embora a produção de farmoquímicos não seja sua atividade principal. Essa produção será classificada como produção secundária de medicamentos pela atividade *Indústria química*. As Tabelas de Recursos e Usos - TRU apresentam um quadro de quanto cada atividade produziu de cada bem ou serviço. A abertura completa, com o valor da produção de cada produto, encontra-se nas TRU, no Apêndice 2.

A Tabela 1 mostra o valor da produção das atividades de saúde no período de 2000 a 2005. Essa produção é apresentada em valores correntes de cada ano.

Tabela 1 - Valor da produção, segundo as atividades - Brasil - 2000-2005

Atividades	Produção (1 000 000 R\$ correntes)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	2 003 571	2 213 156	2 538 937	2 992 739	3 432 735	3 786 683
Atividades relacionadas à saúde	102 582	112 813	130 444	145 889	167 319	181 809
Fabricação de produtos farmacêuticos	16 529	17 110	17 607	20 884	23 041	27 436
Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	2 530	2 918	3 487	4 117	4 762	5 543
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	7 625	7 576	8 464	11 430	14 544	15 706
Assistência médica suplementar	6 683	8 165	8 531	6 651	7 162	8 417
Saúde pública	29 077	32 401	40 153	45 872	55 047	58 799
Atividades de atendimento hospitalar	14 117	15 911	19 034	20 989	23 115	26 498
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	22 963	25 917	28 667	31 734	35 159	34 834
Serviços sociais privados	3 058	2 815	4 501	4 212	4 489	4 576
Outras atividades	1 900 989	2 100 343	2 408 493	2 846 850	3 265 416	3 604 874

Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

Além das atividades de saúde, a Tabela 1 contém uma linha com o valor da produção das *Outras atividades* (não relacionadas à saúde). A linha “Total das atividades” mostra, para fins de comparação, o valor da produção de toda a economia do País a cada ano, a preços básicos⁵.

Durante o processo produtivo, as atividades econômicas consomem produtos gerados por outras atividades ou por elas próprias. Assim, para produzir serviços de saúde, um hospital privado pode consumir, por exemplo, medicamentos, energia elétrica, papel, telecomunicações, serviços e limpeza e vigilância terceirizados e vários outros bens e serviços – que compõem seu consumo intermediário. Cada um desses insumos já foi contabilizado como produção de outras atividades da economia. Os medicamentos, por exemplo, são parte da produção da atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos*. Assim, ao analisar o valor da produção de serviços de saúde privada, como o de qualquer outra atividade, deve-se levar em conta que, no preço de venda desses serviços, estão incluídos os medicamentos, cujo valor da produção já foi contabilizado em outra atividade.

⁵Os preços básicos não incluem margens de comércio e de transporte por produto ou impostos sobre produtos.

Para evitar que se compute mais de uma vez a produção de produtos consumidos durante o processo produtivo, o Sistema de Contas Nacionais - SCN registra o consumo intermediário de cada atividade. O consumo intermediário é igual aos bens e serviços que uma determinada atividade econômica consome para gerar seu bem ou serviço.

O total do consumo intermediário das atividades de saúde a cada ano está na Tabela 2. A Tabela 1 com os dados de produção mostra que, em 2005, por exemplo, a atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* produziu R\$ 27,4 bilhões. A Tabela 2 mostra que, para produzir esses R\$ 27,4 bilhões, essa atividade consumiu R\$ 14,5 bilhões em bens e serviços.

O consumo intermediário não inclui os salários e outras remunerações pagas pelas empresas a seus trabalhadores ou qualquer tipo de remuneração de sócios ou cotistas da empresa. Mas se um hospital, por exemplo, contrata uma empresa de serviços de limpeza terceirizada, os salários desses empregados terceirizados não serão pagos diretamente pelo hospital e, portanto, esses serviços constituem um consumo intermediário.

Tabela 2 - Consumo intermediário total, segundo as atividades - Brasil - 2000-2005

Atividades	Consumo intermediário total (1 000 000 R\$ correntes)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	981 923	1 094 543	1 265 808	1 522 125	1 766 477	1 944 430
Atividades relacionadas à saúde	44 583	48 701	60 701	68 949	78 826	84 482
Fabricação de produtos farmacêuticos	8 792	9 694	9 622	11 835	13 215	14 478
Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	772	910	1 133	1 348	1 578	1 855
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	2 347	2 137	2 869	3 924	4 126	4 785
Assistência médica suplementar	3 319	3 105	4 559	3 883	3 695	4 202
Saúde pública	11 401	13 215	16 536	19 318	24 487	26 333
Atividades de atendimento hospitalar	8 158	9 425	11 262	12 623	14 126	15 746
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	8 215	8 985	12 073	13 739	15 220	14 934
Serviços sociais privados	1 579	1 230	2 647	2 279	2 379	2 149
Outras atividades	937 340	1 045 842	1 205 107	1 453 176	1 687 651	1 859 948

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

A Tabela 3 mostra as despesas de consumo intermediário com bens e serviços típicos das atividades de saúde. Ela permite ver, por exemplo, que, dos R\$ 14,5 bilhões despendidos pela atividade de *Fabricação de produtos farmacêuticos* a título de consumo intermediário em 2005, R\$ 2,0 bilhões foram gastos com produtos e serviços típicos de saúde. A maior parte desse valor se refere à compra de farmoquímicos usados para produzir medicamentos.

A análise do consumo intermediário a partir da Tabela 3 permite também ter uma idéia aproximada de quanto a *Fabricação de produtos farmacêuticos* demandaria a mais de bens e serviços típicos de saúde se sua produção crescesse.

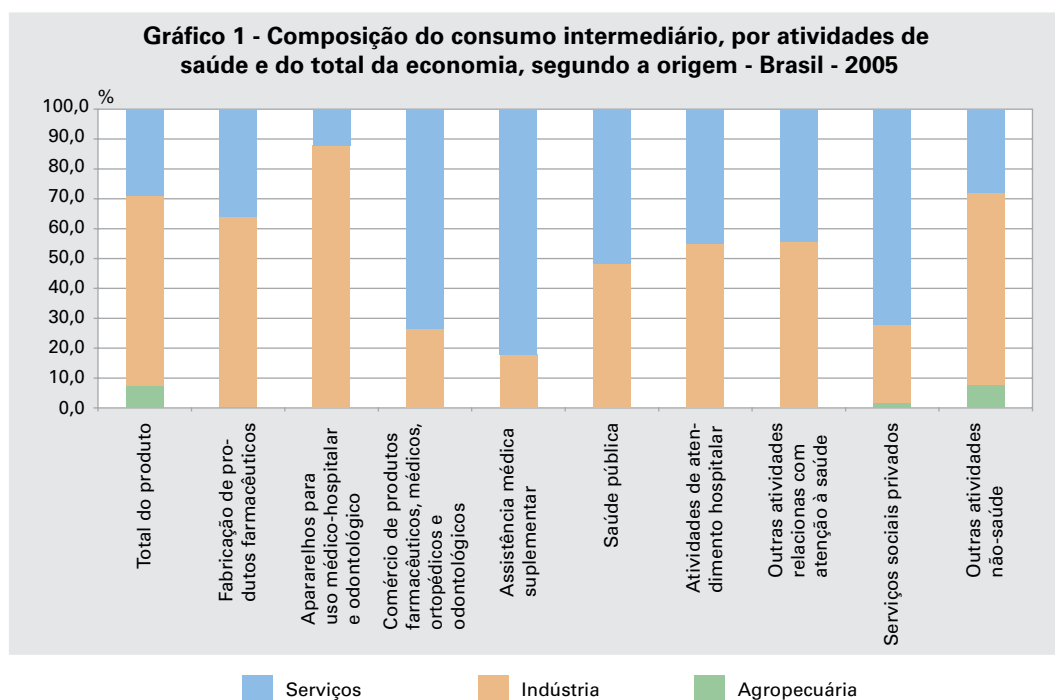
Tabela 3 - Consumo intermediário de produtos e serviços de saúde, segundo as atividades - Brasil - 2000-2005

Atividades	Consumo intermediário de produtos e serviços de saúde (1 000 000 R\$ correntes)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	10 552	11 492	13 729	15 384	18 097	19 301
Atividades relacionadas à saúde	7 582	7 959	9 478	10 582	12 782	13 193
Fabricação de produtos farmacêuticos	1 544	1 527	1 655	1 832	2 397	2 034
Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	175	189	213	218	248	288
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Assistência médica suplementar	0	0	0	0	0	0
Saúde pública	3 646	3 629	4 748	5 553	6 827	7 348
Atividades de atendimento hospitalar	1 089	1 321	1 381	1 421	1 580	1 806
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1 128	1 293	1 481	1 558	1 730	1 717
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Outras atividades	2 970	3 533	4 251	4 802	5 315	6 108

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

O consumo intermediário das atividades de saúde inclui bens e serviços produzidos por outros setores da economia, além da saúde. Com isso, há um impacto das atividades de saúde nas demais atividades econômicas. Para aumentar a produção das atividades de saúde seria preciso aumentar, também, a produção de outras atividades da economia como, por exemplo, as de serviços terceirizados, material de escritório e energia elétrica.

O Gráfico 1 mostra, para os dados de 2005, a composição do consumo intermediário total das atividades de saúde e do total da economia, desagregada nos seguintes setores: agropecuária, indústria e serviços.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005.

Como se pode observar, o consumo intermediário de produtos da agropecuária pelas atividades de saúde, inclusive pelas *Atividades de atendimento hospitalar* (que incluem, em seu desenvolvimento, o fornecimento de alimentação a pacientes), é muito baixo. Esse fato é explicado pela alta prevalência de terceirização dos serviços de alimentação em estabelecimentos de saúde. Assim, os alimentos consumidos passam a constar como um consumo intermediário de Serviços e não mais como gêneros alimentícios (Agropecuária).

O aporte de produtos da indústria compreende, principalmente, produtos da indústria de transformação, como materiais e suprimentos para uso médico, medicamentos e respectivas matérias-primas. Os setores industriais de atividades de saúde – *Fabricação de produtos farmacêuticos e Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico* – apresentam um consumo intermediário de produtos da indústria maior do que de serviços.

A grande presença de serviços no consumo intermediário de *Saúde pública, Atividades de atendimento hospitalar e Outros serviços de saúde* indica a maior participação de serviços terceirizados para atividades de apoio dentro dos serviços de saúde.

Valor adicionado pelas atividades de saúde

O valor adicionado é uma medida da renda gerada por cada atividade a cada ano no País, e corresponde à diferença entre o valor da produção e o consumo intermediário da atividade⁶. Para um hospital privado, por exemplo, subtraindo-se do valor da produção as despesas com energia elétrica, medicamentos, serviços terceirizados de limpeza e segurança e outras despesas com aquisição de bens e serviços, chega-se ao valor adicionado, ou seja, o quanto o hospital acrescentou de valor à economia do País.

Esse acréscimo de valor foi obtido através do emprego de mão-de-obra e de equipamentos na produção. Assim, além de ser igual ao valor da produção menos o consumo intermediário, o valor adicionado também é igual às remunerações dos trabalhadores (empregados diretos do hospital) acrescidas da remuneração do capital investido no hospital (excedente operacional bruto) e de impostos sobre a produção. O valor adicionado pelo hospital é, então, uma medida da renda gerada por ele e distribuída entre funcionários, empresários e governo.

O cálculo do valor adicionado evita a contabilização de qualquer tipo de produção mais de uma vez na estimativa do Produto Interno Bruto - PIB. O PIB é igual ao valor adicionado por todas as atividades da economia mais os impostos que incidem sobre os bens e serviços.

⁶ Nesta publicação, referências ao valor adicionado indicam, mais especificamente, o valor adicionado bruto corrente a preços básicos. O valor adicionado a preços básicos é igual ao valor bruto da produção a preços básicos menos o consumo intermediário a preços de consumidor.

**Tabela 4 - Valor adicionado bruto da saúde,
segundo as atividades - Brasil - 2000-2005**

Atividades	Valor adicionado bruto da saúde (1 000 000 R\$ a preços correntes)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Atividades relacionadas à saúde	57 999	64 112	69 743	76 940	88 493	97 327
Fabricação de produtos farmacêuticos	7 737	7 416	7 985	9 049	9 826	12 958
Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	1 758	2 008	2 354	2 769	3 184	3 688
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	5 278	5 439	5 595	7 506	10 418	10 921
Assistência médica suplementar	3 364	5 060	3 972	2 768	3 467	4 215
Saúde pública	17 676	19 186	23 617	26 554	30 560	32 466
Atividades de atendimento hospitalar	5 959	6 486	7 772	8 366	8 989	10 752
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	14 748	16 932	16 594	17 995	19 939	19 900
Serviços sociais privados	1 479	1 585	1 854	1 933	2 110	2 427

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

A participação de uma atividade na economia pode ser medida pela divisão de seu valor adicionado pelo valor adicionado do total da economia. A participação percentual de cada atividade de saúde no valor adicionado total da economia, entre 2000 e 2005, é mostrada na Tabela 5. As atividades relacionadas à saúde são responsáveis, em média, por 5,5% do valor adicionado total, no período de 2000 a 2005.

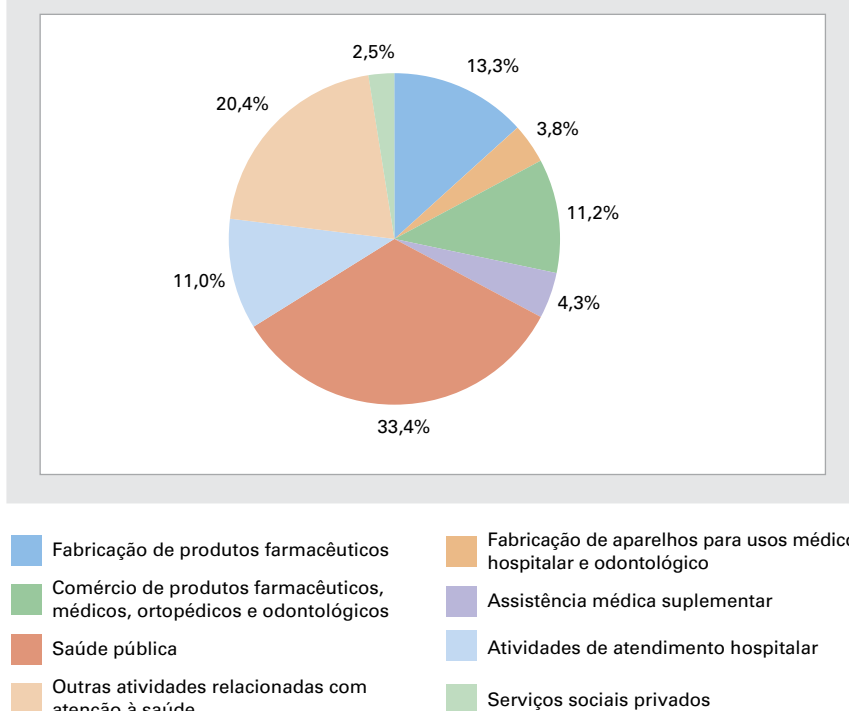
**Tabela 5 - Valor adicionado a preços básicos, total e participação percentual,
segundo as atividades - Brasil - 2000-2005**

Atividades	Valor adicionado a preços básicos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total (R\$)						
Das atividades	1 021 648	1 118 613	1 273 129	1 470 614	1 666 258	1 842 253
Das atividades relacionadas à saúde	57 999	64 112	69 743	76 940	88 493	97 327
Participação percentual (%)						
Das atividades relacionadas à saúde	5,7	5,7	5,5	5,2	5,3	5,3
Fabricação de produtos farmacêuticos	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,7
Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0,5	0,5	0,4	0,5	0,6	0,6
Assistência médica suplementar	0,3	0,5	0,3	0,2	0,2	0,2
Saúde pública	1,7	1,7	1,9	1,8	1,8	1,8
Atividades de atendimento hospitalar	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,6
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1,4	1,5	1,3	1,2	1,2	1,1
Serviços sociais privados	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

O Gráfico 2, a seguir, mostra a participação do valor adicionado de cada atividade no total das atividades de saúde no ano de 2005. O maior valor adicionado é o de *Saúde pública*, com 33,4% do total, seguido pelo de *Outras atividades com atenção à saúde* (20,4%) e pelo de *Fabricação de produtos farmacêuticos* (13,3%).

**Gráfico 2 - Participação das atividades no valor adicionado da saúde
Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005.

O valor adicionado pelos bens e serviços de saúde foi de R\$ 88,5 bilhões em 2004 e de R\$ 97,3 bilhões em 2005 – o que corresponde a um crescimento de 10,0%. A variação do valor adicionado das atividades de um ano para o outro, contudo, reflete tanto aumentos na quantidade e mudanças na qualidade dos produtos ofertados (que constituem as variações de volume) quanto variações de preços dos produtos. Assim, esse crescimento de 10,0% inclui aumentos de preço e aumentos de volume dos bens e serviços.

Para entender como uma atividade se comportou em termos de crescimento da produção em qualquer período é preciso separar as variações de preço das variações de volume. As variações de volume devem refletir somente o aumento da quantidade e da qualidade média dos bens e serviços oferecidos (descontado o consumo intermediário). Portanto, a variação do volume do valor adicionado é seu crescimento em termos reais, depois de descontados os aumentos de preço.

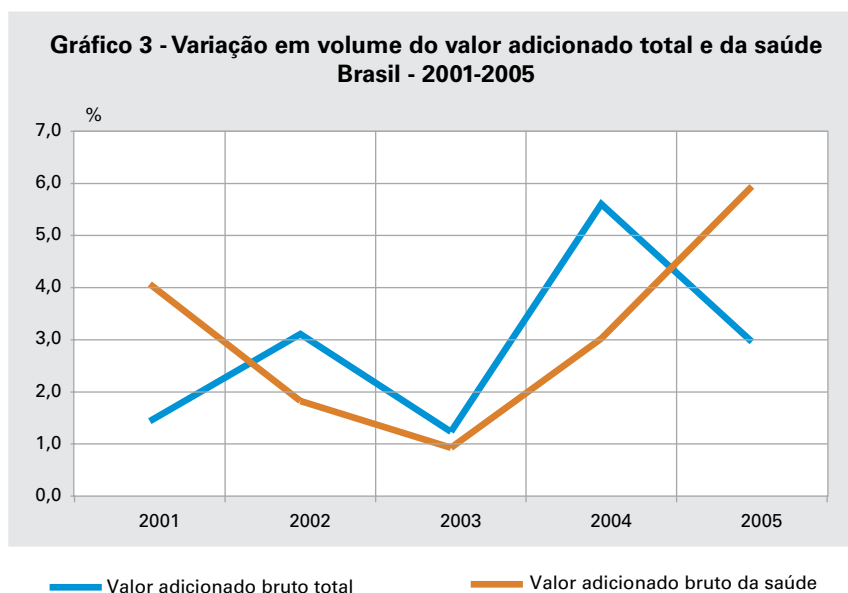
No caso do valor adicionado das atividades de saúde em 2005, a variação de valor foi de 10,0%, mas 3,8% correspondem à variação média de preços. A variação de volume, portanto, foi de 5,9%.

Tabela 6 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as atividades - Brasil - 2001-2005

Atividades	Variação em volume do valor adicionado a preços básicos (%)				
	2001	2002	2003	2004	2005
Total	1,4	3,1	1,2	5,6	3,0
Atividades relacionadas à saúde	4,1	1,8	0,9	3,0	5,9
Fabricação de produtos farmacêuticos	(-) 0,6	(-) 0,2	(-) 2,2	3,5	12,6
Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	8,4	16,8	(-) 0,1	11,9	(-) 5,8
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0,4	(-) 1,7	(-) 1,7	5,7	12,2
Assistência médica suplementar	11,5	2,0	(-) 2,3	5,7	5,6
Saúde pública	7,6	4,6	3,5	(-) 0,0	4,1
Atividades de atendimento hospitalar	4,2	(-) 1,0	0,5	1,1	0,3
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1,8	0,0	0,3	5,7	7,6
Serviços sociais privados	(-) 0,9	2,1	4,7	(-) 0,3	(-) 3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

O Gráfico 3 mostra a variação anual de volume (variação real) do valor adicionado para as atividades de saúde. As atividades de saúde, como um todo, cresceram menos que a média da economia entre 2002 e 2004, com queda em seu ritmo de crescimento em 2002 e 2003. A partir de 2004, no entanto, o crescimento voltou a se acelerar, atingindo 5,9% em 2005. O crescimento em 2005 foi superior aos 3,0% registrados no valor adicionado total da economia brasileira.

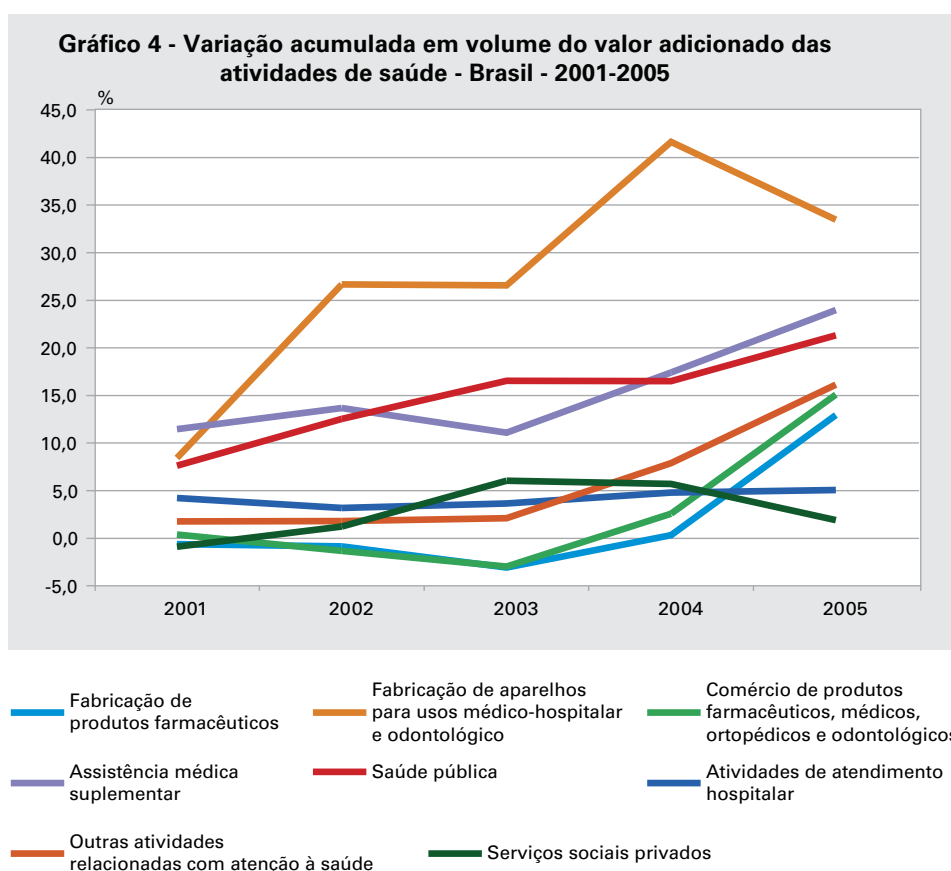


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

O Gráfico 4 apresenta a variação de volume do valor adicionado acumulada ao longo do tempo para cada uma das atividades de saúde. A indústria farmacêutica, após um período de crescimento inferior à média da economia entre 2001 e 2003, volta a crescer em 2004 e apresenta um crescimento significativo em 2005. O Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos acompanha essa trajetória.

Os *Serviços de atendimento hospitalar* apresentam um único ano de crescimento superior ao da economia, 2001. Em 2004 e 2005, tiveram aceleração em suas taxas de crescimento as seguintes atividades: *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*, *Comércio de produtos farmacêuticos* e *Fabricação de produtos farmacêuticos*.

Apesar da queda em 2005, a atividade de *Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico* foi a que acumulou maior crescimento entre 2000 e 2005. Em segundo lugar, veio a *Assistência médica suplementar*, ou seja, os planos e seguros de saúde e, em terceiro, a *Saúde pública*.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

A Tabela 7 mostra o setor saúde como um todo, no período de 2000 a 2005. A primeira coluna da tabela traz o valor adicionado a cada ano. A coluna seguinte mostra o valor adicionado a preços do ano anterior, ou seja, descontado o aumento de preços no ano. A variação em termos reais (em volume) do valor adicionado em 2001, por exemplo, é igual ao valor adicionado em 2001 a preços do ano anterior dividida pelo valor adicionado em 2000.

Dividindo-se o valor adicionado pela população residente no País a cada ano, tem-se o valor adicionado *per capita*. De forma análoga à do cálculo da variação do valor adicionado, tem-se a variação do valor adicionado *per capita*. Com a população crescendo a taxas estáveis em torno de 1,5% ao ano, o valor adicionado *per capita* da saúde teve o mesmo comportamento do valor adicionado ao longo do tempo.

O último bloco da Tabela 7 mostra o deflator que corresponde à variação média dos preços do setor saúde a cada ano.

Tabela 7 - Valores adicionados bruto e *per capita* das atividades relacionadas à saúde, população residente e deflator - Brasil - 2000-2005

Ano	Valor adicionado bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Valor adicionado bruto <i>per capita</i>			Deflator
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	Variação anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2000	57 999			171 280	339			
2001	64 112	60 360	4,1	173 822	369	347	2,5	6,2
2002	69 743	65 284	1,8	176 391	395	370	0,3	6,8
2003	76 940	70 391	0,9	178 985	430	393 (-)	0,5	9,3
2004	88 493	79 268	3,0	181 586	487	437	1,6	11,6
2005	97 327	93 750	5,9	184 184	528	509	4,4	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005; Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas de população para 1º de julho.

(1) População estimada para 1º de julho - revisão 2004.

A Tabela 8 mostra, para cada atividade, a decomposição do valor adicionado pela ótica da renda. O valor adicionado compreende despesas com salários, contribuições sociais (e outras despesas sobre a folha de pagamentos) e impostos sobre a produção. Seu saldo é o excedente operacional bruto, ou seja, o que a empresa recebe, após cobrir essas despesas. No caso de produção que não envolve empresas registradas ou governo (por exemplo, médicos em consultórios particulares sem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ), o saldo da conta é chamado de rendimento misto, pois mistura a remuneração do trabalho com a remuneração do capital investido no negócio.

A Tabela 8 mostra, além da participação de cada um desses componentes do valor adicionado, o valor adicionado total e o número de ocupações de cada atividade. Para facilitar comparações, a coluna *Outras atividades* mostra a distribuição proporcional dos componentes do valor adicionado no total da economia - excluído o setor de saúde. A coluna *Total do produto* mostra o total da economia, com o setor saúde incluído.

Tabela 8 - Composição do valor adicionado bruto, total e participação percentual, com indicação do número de ocupações de cada atividade - Brasil - 2005

Operações	Composição do valor adicionado bruto				
	Total do produto	Atividades da saúde			
		Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar
Total (1 000 000 R\$ a preços correntes)	1 842 253	12 958	3 688	10 921	4 215
Participação percentual (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Remunerações	46,7	41,7	19,2	57,3	50,8
Salários	37,0	31,4	15,2	46,3	35,6
Contribuições sociais efetivas	7,7	10,3	4,0	10,9	15,3
Previdência oficial/FGTS	7,4	9,4	3,9	10,8	15,2
Previdência privada	0,3	0,8	0,1	0,1	0,1
Contribuições sociais imputadas	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0
EOB e rendimento misto bruto	51,9	56,1	80,0	40,3	42,9
Rendimento misto bruto	10,9	0,0	11,0	5,6	0,5
Excedente operacional bruto (EOB)	41,0	56,1	69,0	34,7	42,4
Outros impostos sobre a produção	1,5	2,2	0,9	2,4	6,3
Outros subsídios à produção	(-) 0,1	0,0	(-) 0,1	0,0	0,0
Número de ocupações de cada atividade	90 905 673	111 774	72 047	681 031	63 642
Operações	Composição do valor adicionado bruto				
	Atividades da saúde				Outras atividades
	Saúde pública	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	
Total (1 000 000 R\$ a preços correntes)	32 466	10 752	19 900	2 427	1 744 926
Participação percentual (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Remunerações	91,4	89,1	38,7	83,6	45,7
Salários	76,9	71,0	34,0	59,9	36,1
Contribuições sociais efetivas	5,5	18,1	4,7	23,7	7,6
Previdência oficial/FGTS	5,5	16,8	4,3	23,7	7,3
Previdência privada	0,0	1,2	0,3	0,0	0,3
Contribuições sociais imputadas	9,0	0,0	0,0	0,0	2,0
EOB e rendimento misto bruto	8,6	8,3	60,4	14,8	52,9
Rendimento misto bruto	0,0	0,0	41,8	11,7	11,0
Excedente operacional bruto (EOB)	8,6	8,3	18,6	3,1	42,0
Outros impostos sobre a produção	0,0	2,7	0,9	1,6	1,5
Outros subsídios à produção	0,0	0,0	0,0	0,0	(-) 0,1
Número de ocupações de cada atividade	1 271 483	230 376	1 036 380	405 186	87 033 754

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005.

A Tabela 9, a seguir, apresenta os mesmos dados em valores absolutos.

Tabela 9 - Composição do valor adicionado bruto - Brasil - 2005

Operações	Composição do valor adicionado bruto (1 000 000 R\$ a preços correntes)				
	Total do produto	Atividades da saúde			
		Fabricação de produtos farma- cêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médico- hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuti- cos, médicos, ortopédicos e odonto- lógicos	Assistência médica suplementar
Valor adicionado bruto (PIB)	1 842 253	12 958	3 688	10 921	4 215
Remunerações	860 886	5 400	708	6 254	2 142
Salários	681 067	4 065	559	5 058	1 499
Contribuições sociais efetivas	141 130	1 332	149	1 192	643
Previdência oficial/FGTS	135 836	1 222	145	1 183	640
Previdência privada	5 294	110	4	9	3
Contribuições sociais imputadas	38 689	3	0	4	0
EOB e rendimento misto bruto	955 941	7 273	2 949	4 403	1 809
Rendimento misto bruto	200 859	0	406	611	22
Excedente operacional bruto (EOB)	755 082	7 273	2 543	3 792	1 787
Outros impostos sobre a produção	27 976	285	34	264	264
Outros subsídios à produção	(-) 2 550	0	(-) 3	0	0
Valor da produção	3 786 683	27 436	5 543	15 706	8 417
Número de ocupações de cada atividade	90 905 673	111 774	72 047	681 031	63 642

Operações	Composição do valor adicionado bruto (1 000 000 R\$ a preços correntes)				
	Atividades da saúde				Outras atividades
	Saúde pública	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	
Valor adicionado bruto (PIB)	32 466	10 752	19 900	2 427	1 744 926
Remunerações	29 669	9 579	7 695	2 028	797 411
Salários	24 958	7 634	6 767	1 454	629 073
Contribuições sociais efetivas	1 796	1 945	928	574	132 571
Previdência oficial/FGTS	1 790	1 811	864	574	127 607
Previdência privada	6	134	64	0	4 964
Contribuições sociais imputadas	2 915	0	0	0	35 767
EOB e rendimento misto bruto	2 791	888	12 017	360	923 451
Rendimento misto bruto	0	0	8 313	284	191 223
Excedente operacional bruto (EOB)	2 791	888	3 704	76	732 228
Outros impostos sobre a produção	6	285	188	39	26 611
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	(-) 2 547
Valor da produção	58 799	26 498	34 834	4 576	3 604 874
Número de ocupações de cada atividade	1 271 483	230 376	1 036 380	405 186	87 033 754

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005.

Consumo final

A maior parte dos bens e serviços produzidos pelo setor de saúde tem como destino o consumo final, ou seja, é usada para atender a necessidades ou desejos dos consumidores no País. O atendimento da demanda expressa no consumo final inclui, além da maior parte da produção nacional, os produtos importados, mas exclui a parcela exportada da produção, que será consumida em outros países.

O consumo final de bens e serviços de saúde no País pode ser analisado a partir de duas perspectivas. Pode-se pensar no consumo do ponto de vista de quem realmente consome o bem ou serviço (perspectiva do consumo efetivo) ou pode-se pensar no consumo do ponto de vista de quem paga por ele (perspectiva da despesa ou do gasto).

Para o Sistema de Contas Nacionais - SCN, o consumo final efetivo de saúde é todo das famílias. São sempre pessoas os consumidores finais efetivos de saúde pública, saúde privada, medicamentos, terapias, exames e afins⁷.

Esse consumo, no entanto, pode não ser financiado diretamente por quem consome. A Tabela 10 mostra o consumo final do ponto de vista da despesa, de quem paga pelo bem ou serviço. Na perspectiva do SCN, os setores com despesa de consumo final de bens e serviços de saúde são as famílias (ao pagarem diretamente ou através da intermediação de planos de saúde), o governo (que oferece serviços públicos e contrata serviços em estabelecimentos privados credenciados pelo Sistema Único de Saúde - SUS) e as instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

No SCN, as empresas não são consideradas consumidoras finais de produto algum. Ainda que várias empresas tenham despesas para oferecer benefícios de saúde a seus empregados (como planos de saúde e medicamentos), os benefícios integram a remuneração dos empregados (famílias), com um "salário indireto". Sob esta lógica, portanto, são as famílias que arcam com a despesa desse consumo final com bens e serviços de saúde.

Ao apresentar o consumo final desta forma, o SCN permite a segmentação do consumo de bens e serviços de saúde em despesas públicas (que corresponderiam às despesas de consumo final da administração pública) e despesas privadas (que corresponderiam às despesas de consumo final de famílias e instituições sem fins de lucro).

⁷Segundo o manual *System national accounts 1993*, o consumo final efetivo das famílias inclui sua própria despesa de consumo final, a despesa de consumo final das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e a parte da despesa de consumo final da administração pública para a qual se pode identificar o usuário (consumo individual). Nas Contas Nacionais do Brasil, esse consumo individual é considerado igual à despesa da administração pública com consumo final de educação e saúde. Embora haja uma discussão sobre se as despesas de saúde pública com campanhas de vacinação são consumo coletivo ou individual, esta publicação seguiu o atual critério das Contas Nacionais, considerando todas as despesas de saúde da administração pública como consumo individual.

Tabela 10 - Consumo final, por setor institucional, segundo os produtos - Brasil - 2000-2005

Produtos	Consumo final, por setor institucional (1 000 000 R\$ a preços correntes)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Famílias						
Total	58 011	66 671	74 250	82 065	92 541	103 223
Medicamentos para uso humano	19 213	22 123	23 477	27 795	31 008	36 407
Medicamentos para uso veterinário	125	138	152	155	155	169
Materiais para usos médicos, hospitalar e odontológico	161	154	172	177	195	218
Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico	1 148	1 216	1 375	1 586	1 755	2 009
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	6 791	7 964	8 674	6 823	7 352	8 632
Serviços de atendimento hospitalar	9 754	8 765	11 627	13 493	16 426	19 992
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	20 333	25 818	28 205	31 485	35 051	35 152
Serviços sociais privados	486	493	568	551	599	644
Administração pública						
Total	36 579	40 895	48 828	54 251	63 039	66 584
Saúde pública	27 744	31 113	38 159	43 985	53 098	56 515
Serviços de atendimento hospitalar	5 748	8 927	9 513	9 265	8 794	8 851
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	3 087	855	1 156	988	1 127	1 193
Serviços sociais privados	0	0	0	13	20	25
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias						
Total	1 053	976	1 558	1 673	1 805	1 783
Serviços de atendimento hospitalar	6	0	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	5	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	1 042	976	1 558	1 673	1 805	1 783

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

A Tabela 11 mostra a despesa de consumo final das famílias, administração pública e instituições sem fins de lucro como percentual do Produto Interno Bruto - PIB, desagregada pelos seus produtos componentes.

A despesa das famílias com bens e serviços de saúde entre 2000 e 2005 correspondeu, em média, a 4,9% do PIB. As despesas do governo no mesmo período foram de 3,2% do PIB e as das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias, de 0,1% do PIB.

A principal despesa de consumo final das famílias foi com *Outros serviços relacionados com atenção à saúde* (média de 1,8% do PIB), que inclui consultas e exames, produzidos principalmente em ambientes ambulatoriais. Os medicamentos (média de 1,6% do PIB) também tiveram um peso significativo na despesa das famílias.

A *Saúde pública* foi a principal despesa de consumo final das administrações públicas (variou de 2,4% a 2,7% do PIB). A administração pública tem também despesas com Serviços de atendimento hospitalar e *Outros serviços relacionados com atenção à saúde* – serviços mercantis que o governo adquire para oferecer gratuitamente às famílias. As Tabelas 10 e 11 mostram que, entre 2000 e 2005, as despesas do governo com serviços de saúde mercantil caíram como percentual do PIB. Em 2005, esse total representava 0,5% do PIB.

Não aparecem nas Tabelas 10 e 11 produtos como farmoquímicos, que são usados exclusivamente na fabricação de medicamentos pela indústria farmacêutica,

e não se destinam ao consumo final, mas ao consumo intermediário. O mesmo vale para *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos e odontológicos*, que não é um serviço para consumo final – fica embutido na margem de comercialização que compõe o preço final ao consumidor de produtos como medicamentos, por exemplo.

Tabela 11 - Consumo final, em percentual do PIB, por setor institucional, segundo os produtos - Brasil - 2000-2005

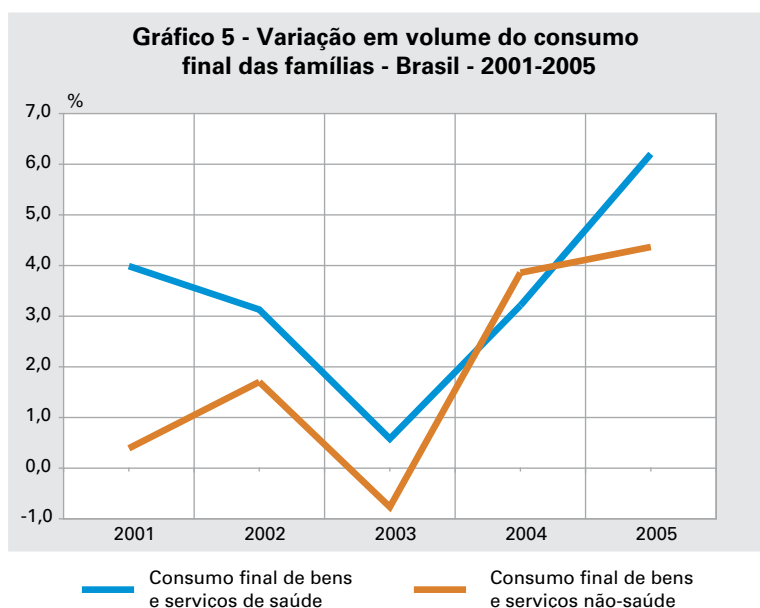
Produtos	Consumo final, em percentual do PIB, por setor institucional (%)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Famílias						
Total	4,9	5,1	5,0	4,8	4,8	4,8
Medicamentos para uso humano	1,6	1,7	1,6	1,6	1,6	1,7
Medicamentos para uso veterinário	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Materiais para usos médicos, hospitalar e odontológico	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0,6	0,6	0,6	0,4	0,4	0,4
Serviços de atendimento hospitalar	0,8	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	1,7	2,0	1,9	1,9	1,8	1,6
Serviços sociais privados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração pública						
Total	3,1	3,1	3,3	3,2	3,2	3,1
Saúde pública	2,4	2,4	2,6	2,6	2,7	2,6
Serviços de atendimento hospitalar	0,5	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Serviços sociais privados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias						
Total	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Serviços de atendimento hospitalar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços sociais privados	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

Os Gráficos 5 e 6 mostram a variação do volume do consumo final e permitem uma análise diferente daquela efetuada sobre a participação das despesas de consumo final de saúde como proporção do PIB.

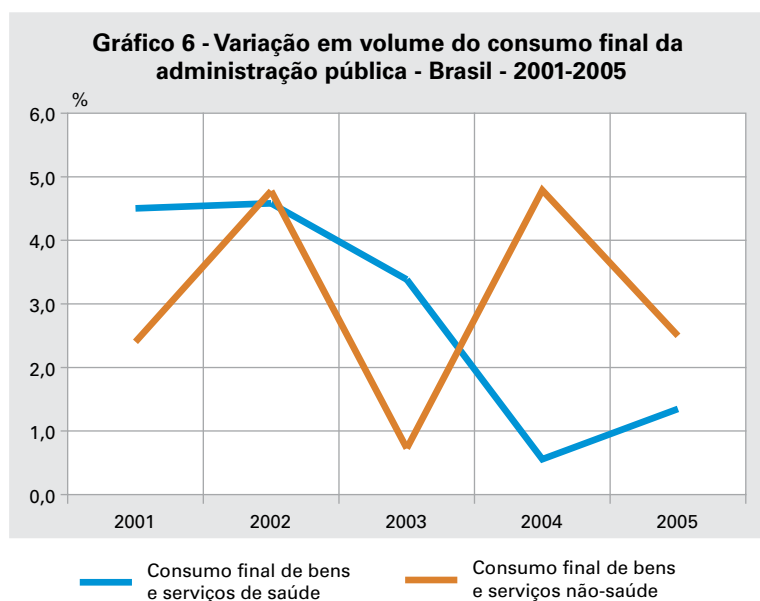
A participação das despesas de consumo final no PIB é afetada diretamente por variações de preços. Assim, o consumo de um produto pode ter sua participação no PIB aumentada apenas porque ele teve um aumento de preço. A análise em volume tenta medir o aumento do consumo causado apenas por variações na quantidade e/ou na qualidade dos bens e serviços consumidos.

O Gráfico 5 compara a variação do consumo final das famílias com dois grupos de bens e serviços: bens e serviços de saúde e outros bens e serviços (não-saúde). Para as famílias, em todos os anos com exceção de 2004, a variação, em volume, do consumo de bens e serviços de saúde foi maior que a de outros bens e serviços.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

O Gráfico 6 mostra a variação do volume do consumo final da administração pública também dividida em dois grupos: bens e serviços de saúde e outros bens e serviços (não-saúde). A variação de volume do consumo final das administrações públicas para bens e serviços de saúde foi próxima ou superior à variação observada para consumo de bens e serviços não-saúde até 2003. Em 2004 e 2005, no entanto, ela foi inferior à variação do consumo de bens e serviços não-saúde.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

A partir dos Gráficos 5 e 6, pode-se comparar a variação em volume (variação real) do consumo de bens e serviços de saúde pelas famílias e pela administração pública. A variação real do consumo de saúde da administração pública superou a das famílias até 2003. A partir de 2004, a variação real do consumo de bens e serviços de saúde pelas famílias passou a superar a da administração pública. Em 2005, a variação de volume de pouco mais de 1% da administração pública contrastou fortemente com a variação de mais de 6% observada para o consumo de saúde das famílias nesse mesmo ano.

A Tabela 12, a seguir, foi extraída da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, do IBGE. Sua desagregação por produto não é a mesma das outras tabelas desta publicação, mas ela é importante para mostrar a diferença entre as cestas de consumo de produtos e serviços de saúde de pessoas em diferentes faixas de renda.

Os dados desta tabela não são estritamente comparáveis aos das demais por várias razões. Uma das principais é que as Contas Nacionais consideram como despesa com planos e seguros de saúde apenas a diferença entre o que os planos receberam de seus beneficiários e o que gastaram com atendimento médico. Para a POF, o que interessa é saber quanto as famílias pagaram diretamente aos planos, sem nenhum desconto. Da mesma forma, para a POF, uma despesa com atendimento médico é apenas a despesa realizada através do desembolso direto das famílias, não sendo computadas as despesas intermediadas por planos de saúde. Para as Contas Nacionais, independentemente da maneira como as famílias tenham pago por um serviço médico (diretamente ou através de um plano de saúde total ou parcialmente financiado por uma empresa empregadora), a despesa é considerada despesa das famílias.

Tabela 12 - Despesa monetária média mensal familiar com assistência à saúde, total, dos pobres e dos 10% mais ricos, segundo o tipo de despesa - Brasil - período 2002-2003

Tipo de despesa	Despesa monetária média mensal familiar com assistência à saúde (R\$ de jan. 2003)		
	Total	40% mais pobres	10% mais ricos
Total	95,14	28,02	376,00
Remédios	38,60	19,19	97,78
Planos de saúde	26,84	2,08	144,41
Consulta e tratamento dentário	9,59	1,43	43,98
Consulta médica	5,10	1,65	16,16
Tratamento ambulatorial	1,05	0,15	5,85
Serviços de cirurgia	4,22	0,25	32,80
Hospitalização	1,05	0,26	4,55
Exames diversos	2,88	1,21	7,73
Material de tratamento	4,94	1,40	20,48
Outras	0,86	0,42	2,25

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Esta tabela mostra que, em 2002-2003, para o grupo dos 10% mais ricos da população, a principal despesa com saúde foi com planos e seguros de saúde. Para os 40% mais pobres, o item com maior peso nas despesas foi o de medicamentos – que respondeu por 68,5% das despesas desse grupo com saúde.

Os valores da Tabela 12 foram calculados como média por família, ao mês, para um universo de 48,5 milhões de famílias.

Formação bruta de capital fixo

Além do consumo final no País, os bens e serviços produzidos pelo setor de saúde podem ter outros usos. Parte deles é exportada. Parte é usada como consumo intermediário na produção de outros bens e serviços. Uma outra parte – que compreende máquinas e equipamentos médicos usados na prestação de serviços e realização de exames – representa bens que determinam a capacidade produtiva do setor. Esses equipamentos não são consumidos no processo produtivo. Finda a prestação dos serviços, eles continuam existindo e podem ser usados novamente para prestar mais serviços. A produção deste tipo de bem é classificada como investimento ou, na terminologia de Contas Nacionais, formação bruta de capital fixo.

A Tabela 13, a seguir, traz um resumo das principais taxas de crescimento vistas até aqui e adianta duas outras, que serão detalhadas na próxima seção: o crescimento de exportações e importações. Além da variação do valor adicionado das atividades relacionadas à saúde e do consumo de bens e serviços relacionados à saúde, a tabela traz, também, informações sobre investimento com produtos típicos da saúde.

Consumo e investimento, nessa tabela, referem-se ao consumo e investimento com produtos típicos de saúde, independentemente de terem sido produzidos no País ou em empresas cuja atividade principal é típica da saúde. Assim, se uma indústria mecânica – que não tem a produção de equipamentos hospitalares como atividade principal – aumentar sua produção (secundária) deste tipo de equipamento, isso será registrado como investimento (formação bruta de capital fixo) na tabela. Essa formação bruta diz respeito, portanto, a quanto dos produtos típicos de saúde ofertados no País é considerado como bem de capital, como investimento, e não a quanto foi efetivamente investido no setor de saúde. Para saber quanto foi investido em saúde, seria preciso contabilizar os investimentos com bens e serviços não típicos de saúde – como construção civil – que não estão incluídos nesse total, mas também são considerados investimento.

Tabela 13 - Variação em volume do valor adicionado das atividades e dos usos dos bens e serviços de saúde - Brasil - 2001-2005

Componentes do Produto Interno Bruto	Variação em volume (%)				
	2001	2002	2003	2004	2005
Valor adicionado bruto	1,8	0,9	3,0	5,9	0,0
Despesa de consumo final	4,1	3,7	1,8	2,2	4,0
Despesa de consumo de famílias (1)	3,8	3,2	0,7	3,3	5,8
Despesa de consumo da administração pública	4,5	4,6	3,4	0,6	1,3
Formação bruta de capital fixo	22,5	0,9	(-) 13,6	13,6	6,4
Exportação	2,6	9,3	10,1	19,0	14,8
Importação (-)	13,2	6,0	(-) 5,2	10,6	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

(1) Inclui Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

A formação bruta de capital fixo nessa tabela, no entanto, refere-se à parte da produção e da importação de Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico que é usada para aumentar a capacidade produtiva.

A Tabela 14 apresenta os valores correntes de cada ano para os mesmos itens listados anteriormente.

Tabela 14 - Valor adicionado das atividades e usos dos bens e serviços de saúde - Brasil - 2000-2005

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor (R\$ a preços correntes)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Valor adicionado bruto	57 999	64 112	69 743	76 940	88 493	97 327
Despesa de consumo final	95 643	108 542	124 636	137 989	157 385	171 590
Despesa de consumo de famílias (1)	59 064	67 647	75 808	83 738	94 346	105 006
Despesa de consumo da administração pública	36 579	40 895	48 828	54 251	63 039	66 584
Formação bruta de capital fixo	2 476	3 614	3 902	4 317	4 949	5 743
Exportação	704	911	1 319	1 505	1 753	1 878
Importação (-)	4 698	6 748	8 925	9 093	10 826	9 987

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

(1) Inclui Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Importação e exportação de bens e serviços de saúde

As Tabelas 15 e 16 mostram, para cada produto, o total de importações e exportações em valores correntes de cada ano. As importações se concentram principalmente em bens (medicamentos para uso humano e produtos farmoquímicos), com uma participação também importante de Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico.

Tabela 15 - Importações de bens e serviços de saúde, segundo os produtos - Brasil - 2000-2005

Produtos	Importações de bens e serviços de saúde (1 000 000 R\$ a preços correntes)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total das importações	138 492	175 748	185 954	205 272	243 622	247 362
Total saúde	4 698	6 748	8 925	9 093	10 826	9 987
Produtos farmoquímicos	1 075	1 566	2 832	2 869	3 743	3 066
Medicamentos para uso humano	2 082	2 931	3 505	3 887	4 378	4 032
Medicamentos para uso veterinário	406	479	738	622	688	741
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	100	127	147	131	144	141
Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico	1 020	1 631	1 680	1 566	1 853	1 989
Serviços de atendimento hospitalar	15	14	23	18	20	18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

Nas exportações – que, em 2005, correspondiam a menos de um quinto do valor das importações – o maior destaque são as exportações de medicamentos para uso humano.

**Tabela 16 - Exportações de bens e serviços de saúde,
segundo os produtos - Brasil - 2000-2005**

Produtos	Exportações de bens e serviços de saúde (1 000 000 R\$ a preços correntes)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total das exportações	117 691	158 619	208 323	254 770	318 892	324 842
Total da saúde	704	911	1 319	1 505	1 753	1 878
Produtos farmoquímicos	158	134	241	268	254	239
Medicamentos para uso humano	249	358	487	537	616	619
Medicamentos para uso veterinário	68	111	134	185	203	227
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	57	75	89	105	172	259
Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico	163	217	338	387	481	492
Serviços de atendimento hospitalar	9	16	30	23	27	42

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

Dividindo-se o valor das importações pelo total ofertado na economia nacional (para cada produto), tem-se a participação das importações na oferta total. Essa participação é especialmente alta para os produtos farmoquímicos – insumos usados na produção de medicamentos. Em 2003, 93,9% da oferta de farmoquímicos no mercado brasileiro era de produtos importados. A proporção caiu para 83,2%, em 2005.

**Tabela 17 - Participação das importações na oferta total,
segundo os produtos - Brasil - 2000-2005**

Produtos	Participação das importações na oferta total (%)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total saúde	4,3	5,4	6,2	5,7	5,9	5,0
Produtos farmoquímicos	72,7	80,9	90,9	93,9	91,1	83,2
Medicamentos para uso humano	8,2	10,4	11,8	11,0	10,9	8,8
Medicamentos para uso veterinário	16,8	15,8	23,4	17,2	17,2	16,6
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	8,4	8,9	9,2	7,2	7,0	6,0
Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico	23,5	28,8	26,5	22,4	22,9	21,4
Serviços de atendimento hospitalar	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

Desde 2002, entretanto, quase todos os produtos industriais da saúde vêm apresentando, em termos percentuais, uma tendência de queda da participação das importações no total da oferta.

Dividindo-se as exportações pela demanda total, para cada produto, é possível ver a participação das exportações na demanda. Em 2005, por exemplo, 10,9% dos Materiais para usos médico-hospitalar e odontológico disponíveis no País foram exportados.

As importações e exportações de serviços merecem um comentário à parte. A importação de serviços corresponde a serviços consumidos fora do País por residentes no Brasil ou à aquisição de planos de saúde estrangeiros por brasileiros, por

exemplo. Ela pode estar subestimada, pois as fontes de informação para captar esse consumo ainda não são as ideais. A exportação de serviços de saúde corresponde ao consumo de serviços de saúde por cidadãos residentes de outros países em território brasileiro. Isso incluiria o chamado 'turismo médico', um fenômeno recente para o qual as informações também são escassas.

Tabela 18 - Participação das exportações na demanda total, segundo os produtos - Brasil - 2000-2005

Produtos	Participação das exportações na demanda total (%)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total saúde	0,6	0,7	0,9	0,9	1,0	0,9
Produtos farmoquímicos	10,7	6,9	7,7	8,8	6,2	6,5
Medicamentos para uso humano	1,0	1,3	1,6	1,5	1,5	1,3
Medicamentos para uso veterinário	2,8	3,7	4,2	5,1	5,1	5,1
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4,8	5,2	5,5	5,8	8,4	10,9
Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico	3,7	3,8	5,3	5,5	6,0	5,3
Serviços de atendimento hospitalar	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

A Tabela 19 mostra o valor do total de importações e exportações brasileiras a cada ano, as importações e exportações de produtos de saúde e a participação destes no total.

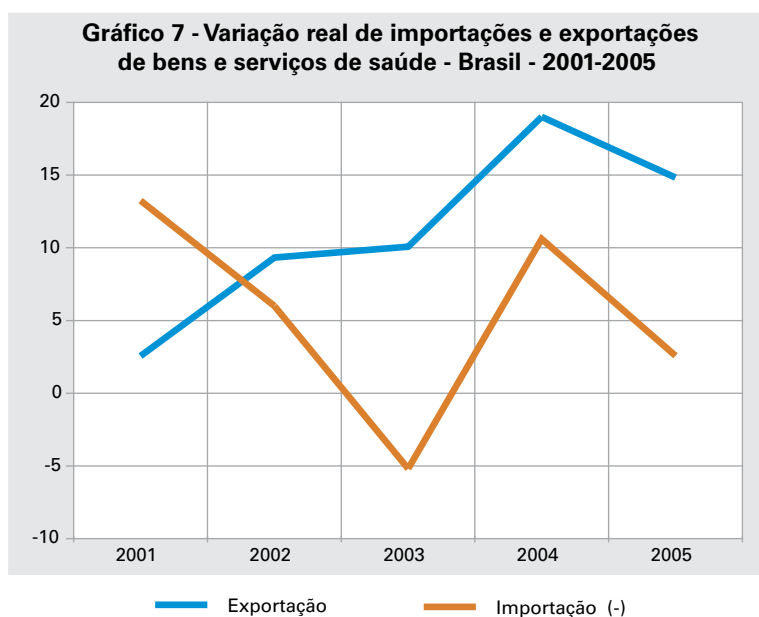
Tabela 19 - Valor e participação da saúde no total de importações e exportações Brasil - 2000-2005

Especificação	Valor e participação da saúde no total de importações e exportações					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Importações						
Total (R\$)	138 492	175 748	185 954	205 272	243 622	247 362
Importações relacionadas à saúde (R\$)	4 698	6 748	8 925	9 093	10 826	9 987
Participação da saúde nas importações (%)	3,4	3,8	4,8	4,4	4,4	4,0
Exportações						
Total (R\$)	117 691	158 619	208 323	254 770	318 892	324 842
Exportações relacionadas à saúde (R\$)	704	911	1 319	1 505	1 753	1 878
Participação da saúde nas exportações (%)	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

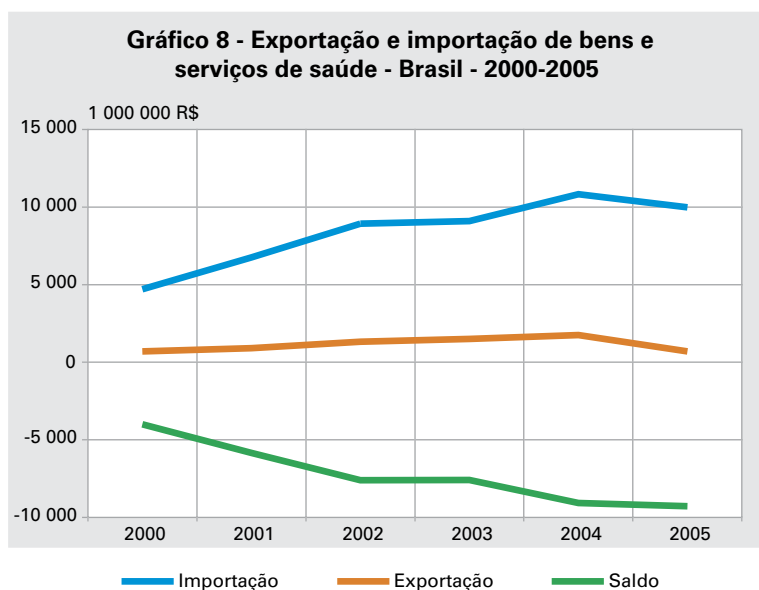
Entre 2000 e 2005, as importações de bens e serviços de saúde responderam, em média, por 4,2% do total de importações do País. As exportações do setor oscilaram menos do que as importações e foram, em média, responsáveis por 0,6% das exportações do País.

O Gráfico 7 mostra, de uma forma consolidada, as variações reais, a cada ano, das importações e exportações de todos bens e serviços do setor saúde. Entre 2002 e 2005, as exportações cresceram, percentualmente, em um ritmo maior que o das importações.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

Em valores correntes, no entanto, considerando os aumentos de preço dos produtos importados e exportados e o maior valor inicial das importações, o crescimento das importações, entre 2000 e 2005, foi maior que o das exportações.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

Emprego e renda

Outra perspectiva de análise importante na descrição das atividades econômicas é a das ocupações e rendimentos gerados pelas atividades. A Tabela 20 e o Gráfico 9 mostram o total de ocupações em cada atividade de saúde no período analisado. Os dados se referem ao total de ocupações ou postos de trabalho – e não ao número de pessoas ocupadas em cada atividade. Uma enfermeira ou um médico, por exemplo, podem trabalhar em mais de um estabelecimento de saúde, o que fará com que sejam contados mais de uma vez.

Para cada atividade, foram contabilizados todos os profissionais que atuam diretamente nas unidades locais⁸, seja com vínculo formal (carteira assinada), em caráter informal ou como autônomos. Além disso, foram considerados não apenas profissionais de saúde, mas qualquer trabalhador diretamente empregado nas atividades que compõem o setor. Assim, o porteiro de uma clínica, caso seja remunerado diretamente pela clínica, estará incluído entre esses trabalhadores.

Não estão contabilizados nos totais abaixo os empregos indiretos, que seriam aqueles em que o setor de saúde não remunera diretamente o trabalhador. Esse é o caso, por exemplo, de um técnico em informática, vigilante ou recepcionista de firmas terceirizadas que trabalham em um hospital, cuja ocupação está alocada nas atividades que os remuneram diretamente.

Tabela 20 - Total de ocupações, segundo as atividades - Brasil - 2000-2005

Atividades	Total de ocupações					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total da economia	78 972 347	79 544 414	82 629 067	84 034 981	88 252 473	90 905 673
Atividades relacionadas à saúde	3 212 363	3 276 485	3 368 795	3 443 721	3 759 171	3 871 919
Fabricação de produtos farmacêuticos	99 735	101 303	95 853	102 910	109 304	111 774
Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	58 633	57 290	60 485	64 268	64 779	72 047
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	558 781	558 091	580 084	603 883	660 503	681 031
Assistência médica suplementar	48 730	54 066	58 473	61 947	66 811	63 642
Saúde pública	1 081 604	1 046 331	1 103 791	1 136 445	1 220 383	1 271 483
Atividades de atendimento hospitalar	214 412	221 255	219 139	218 728	221 637	230 376
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	822 709	862 377	901 157	911 524	1 050 407	1 036 380
Serviços sociais privados	327 759	375 772	349 813	344 016	365 347	405 186

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

As atividades de saúde foram diretamente responsáveis por mais de 4% do total de postos de trabalho no País entre 2000 e 2005. Houve um pequeno aumento proporcional dos postos de trabalho na saúde em relação às demais atividades econômicas, e as ocupações em saúde passaram de 4,1% do total de ocupações, em 2000, para 4,3 %, em 2005. Em números absolutos, em torno de 660 mil novos postos de trabalho foram criados pelas atividades de saúde no período.

⁸As Contas Nacionais consideram como unidade local uma empresa, ou parte de empresa, situada em um único lugar, dentro da qual se exerce uma única atividade de produção ou onde a maior parte do valor adicionado provém de uma atividade, considerada sua atividade principal.

**Gráfico 9 - Percentual das ocupações nas atividades de saúde
Brasil -2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005.

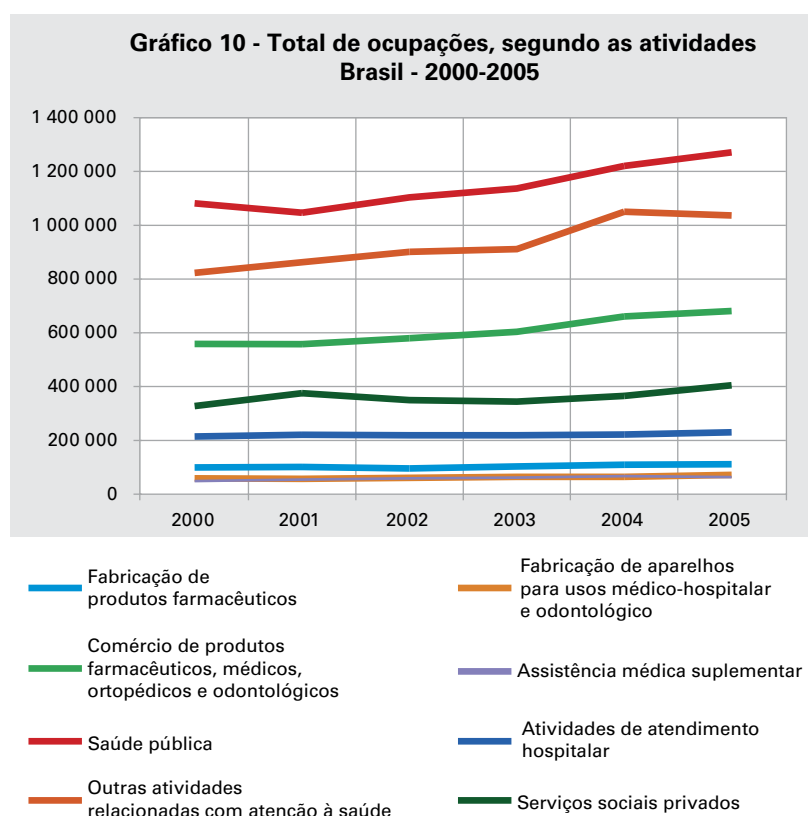
Os dois setores com maior número de ocupações são também os de maior valor adicionado: *Saúde pública e Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*. A terceira atividade com mais ocupações é o *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos*.

As *Atividades de atendimento hospitalar* (privadas) tiveram o menor crescimento proporcional (7,5%) em seu número de ocupações entre as atividades de saúde. Em contraste, em *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde* foram criados mais de 200 mil novos postos de trabalho, com um crescimento de 26,0% no período. A *Saúde pública* já era a atividade com maior número de ocupações em 2000 e teve crescimento em quase todos os anos até 2005, como mostra o Gráfico 10.

A Tabela 21, a seguir, mostra o rendimento médio do trabalho na economia e no setor saúde, em valores correntes de cada ano. É importante relembrar que esse rendimento médio diz respeito a todos os trabalhadores empregados na atividade e não a categorias profissionais específicas. Assim, no caso de atividades hospitalares, estariam incluídos no cálculo do rendimento médio desde as remunerações dos profissionais de saúde até as de funcionários administrativos e profissionais de apoio diretamente remunerados pelos hospitais.

As ocupações em cada atividade podem ser desagregadas por tipo de inserção no mercado de trabalho. Assim, as ocupações podem ser com vínculo empregatício formal ou sem vínculo. Entre as sem vínculo estão incluídas as ocupações de autônomos e as sem carteira assinada.

As tabelas e gráficos a seguir apresentam o total de rendimentos (considerando o salário mais o rendimento misto bruto) para cada atividade na saúde. No total, essas remunerações representam 7,0% das remunerações do total da economia.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

O rendimento misto é a renda de empresas não constituídas (de autônomos) onde não é possível separar a renda do capital da renda do trabalho.

A renda mais alta entre as atividades de saúde é a dos trabalhadores da *Fabricação de produtos farmacêuticos*, seguida por *Atendimento hospitalar* e por *Assistência médica suplementar* (planos e seguros de saúde), como destaca a Tabela 21, a seguir.

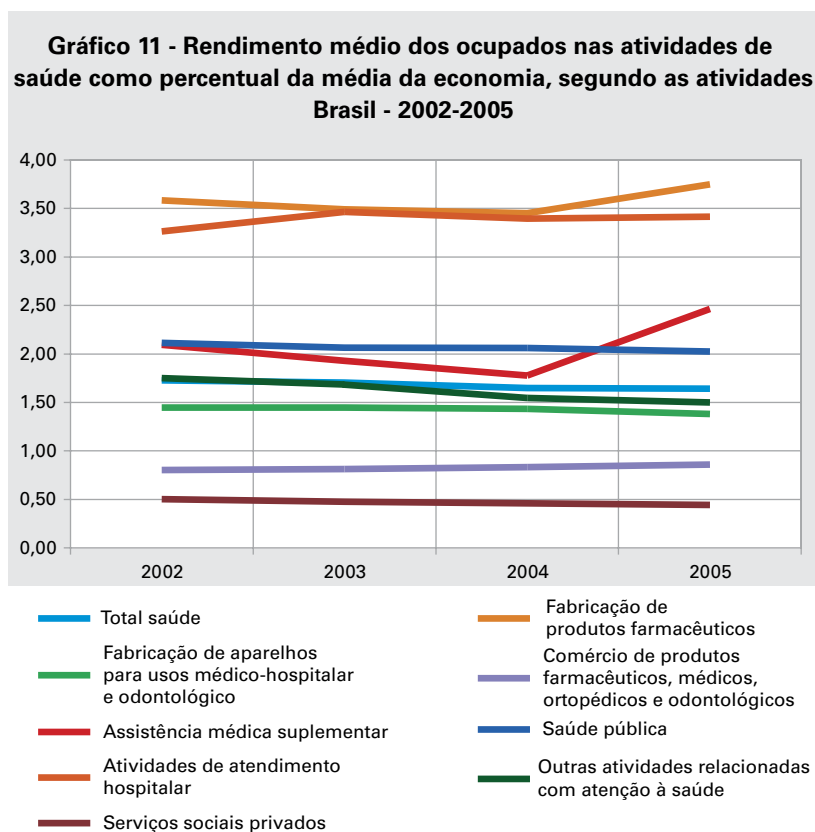
Tabela 21 - Rendimento médio anual, segundo as atividades - Brasil - 2000-2005

Atividades	Rendimento médio anual (R\$)(1)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	6 489	7 014	7 478	8 428	8 914	9 702
Atividades relacionadas à saúde	10 668	11 476	12 927	14 358	14 689	15 917
Fabricação de produtos farmacêuticos	24 605	25 932	26 812	29 433	30 758	36 368
Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	9 346	9 722	10 813	12 183	12 766	13 394
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	5 403	5 388	6 013	6 841	7 411	8 324
Assistência médica suplementar	20 172	22 066	15 648	16 256	15 836	23 899
Saúde pública	11 678	13 596	15 813	17 405	18 365	19 629
Atividades de atendimento hospitalar	17 331	19 231	24 405	29 210	30 275	33 137
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	11 902	12 310	13 096	14 199	13 771	14 551
Serviços sociais privados	3 435	2 981	3 765	4 017	4 081	4 289

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

(1) Rendimento médio = (salário + rendimento misto)/ocupações.

O Gráfico 11 mostra o rendimento médio dos ocupados em cada atividade, dividido pelo rendimento médio da economia. O rendimento médio da *Fabricação de produtos farmacêuticos*, por exemplo, foi cerca de 3,6 vezes maior que a média da economia no período. O rendimento dessa atividade cresceu menos que o da média da economia em 2003 e 2004, porém mais que a média em 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2005.

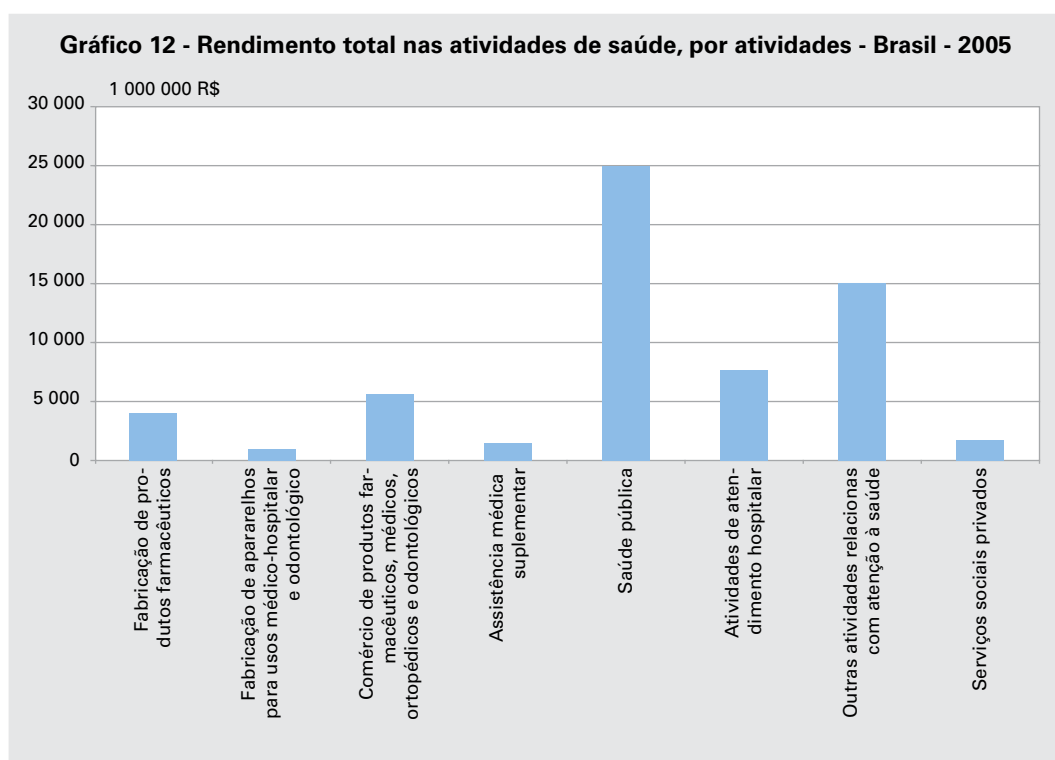
As ocupações ligadas às *Atividades de atendimento hospitalar* tiveram o segundo maior rendimento médio na série.

Para o SCN, há dois tipos de trabalhador autônomo: os que trabalham por conta própria e os empregadores que têm seu próprio negócio mas não são registrados como empresa (e, portanto, não têm CNPJ).

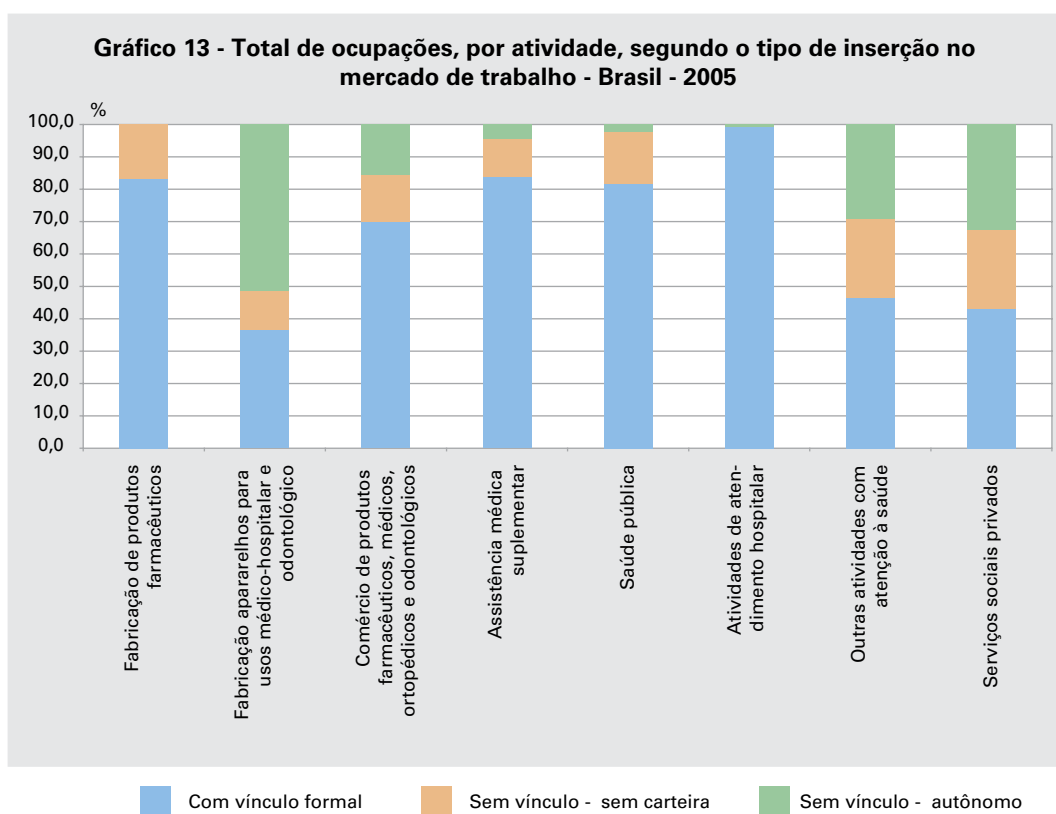
São classificados como sem carteira assinada os trabalhadores que são empregados – e, portanto não recaem na categoria autônomos – mas não têm vínculo formal com seus empregadores⁹.

O Gráfico 13 e a Tabela 22 mostram, para cada atividade de saúde, quantas ocupações são formais, quantas são sem carteira assinada e quantas são de autônomos. Nele, pode-se destacar a alta formalização das *Atividades de atendimento hospitalar*. A *Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico* tem muitas ocupações sem vínculo porque inclui a CNAE 3391 (Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório), onde é elevada a incidência de ocupações desse tipo.

⁹ As fontes de dados para as ocupações formais são as pesquisas econômicas do IBGE e a Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Receita Federal. Para as ocupações sem carteira assinada e de autônomos, assim como para o setor público, a fonte de dados é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005.



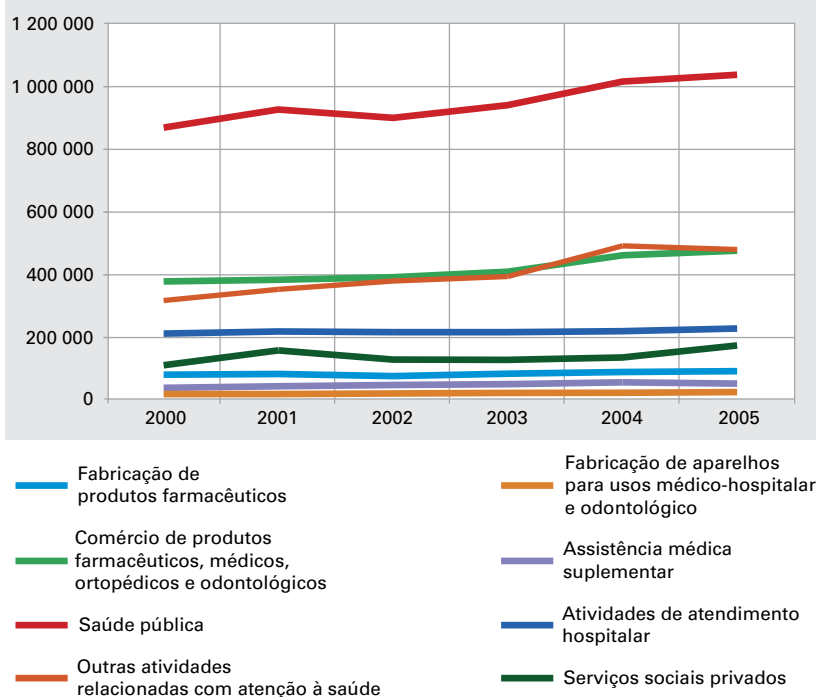
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005.

Tabela 22 - Total de ocupações, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo as atividades - Brasil - 2005

Atividades	Total de ocupações			
	Total	Tipo de inserção no mercado de trabalho		
		Com vínculo formal	Sem vínculo	
			Sem carteira	Autônomo
Total	90 905 673	37 306 349	20 547 657	33 051 667
Atividades relacionadas à saúde	3 871 919	2 571 331	689 640	610 948
Fabricação de produtos farmacêuticos	111 774	92 973	18 801	
Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico	72 047	26 229	8 867	36 951
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	681 031	476 932	97 826	106 273
Assistência médica suplementar	63 642	53 377	7 417	2 848
Saúde pública	1 271 483	1 038 013	204 674	28 796
Atividades de atendimento hospitalar	230 376	228 636		1 740
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1 036 380	480 615	254 140	301 625
Serviços sociais privados	405 186	174 556	97 915	132 715
Outras atividades	87 033 754	34 735 018	19 858 017	32 440 719

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005.

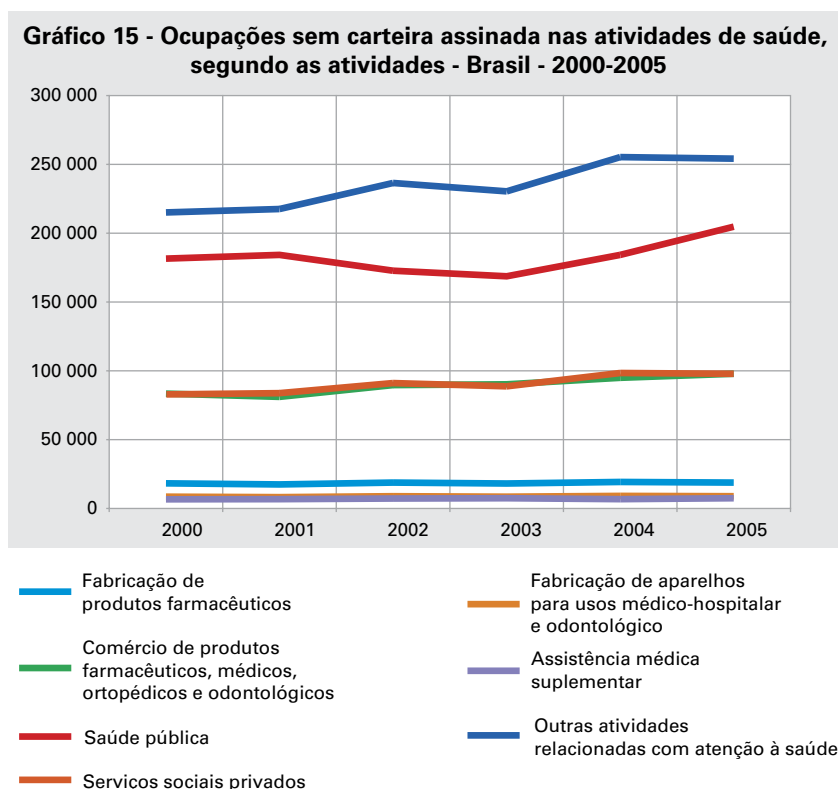
O Gráfico 14, a seguir, mostra a evolução do emprego formal nas atividades relacionadas à saúde ao longo do período analisado.

Gráfico 14 - Ocupações com vínculo formal nas atividades de saúde, segundo as atividades - Brasil - 2000-2005

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

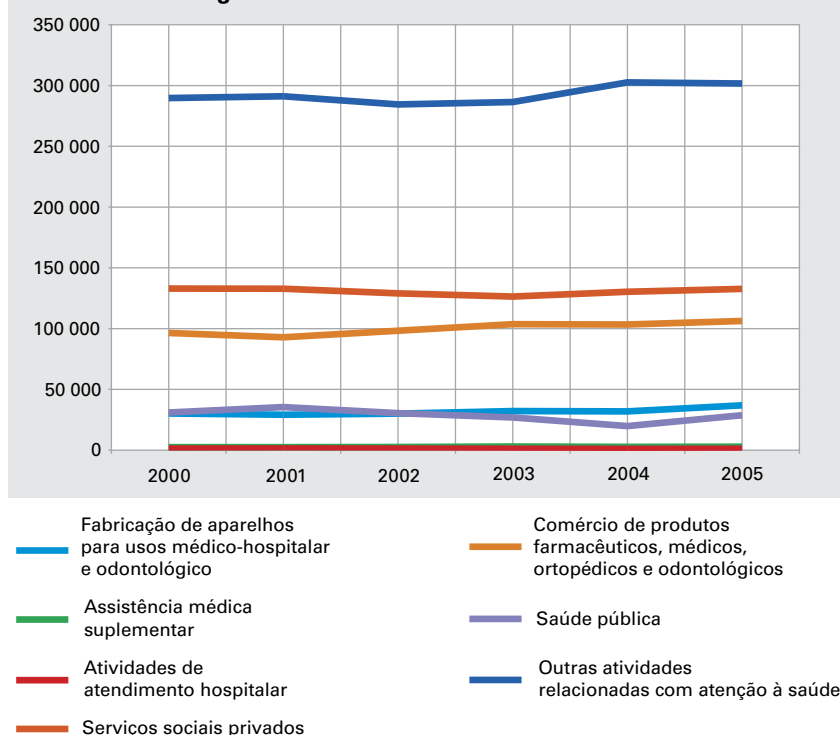
As três atividades com maior crescimento no número de ocupações formais foram a *Saúde pública* (169 mil novas ocupações entre 2000 e 2005), as *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde* (163 mil) e o *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos* (98 mil). O número de ocupações para *Atividades de atendimento hospitalar* teve um crescimento de apenas 16 mil nesse período.

A atividade com maior número de ocupações de autônomos e de trabalhadores sem carteira assinada foi a de *Outras atividades relacionadas com relação à saúde*, com tendência de crescimento para esses dois tipos de inserção. O número de ocupações de *Saúde pública* sem carteira assinada pode estar associado à prática de contratação, no período, de cooperativas de trabalhadores. Postos de trabalho em cooperativas podem ser classificados como ocupações sem carteira. Estas ocupações não são necessariamente para médicos, mas para qualquer posto de trabalho em estabelecimentos de *Saúde pública*.



O *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos* e os *Serviços sociais privados* são as outras atividades que se destacam entre as com mais ocupações sem carteira e de autônomos.

Gráfico 16 - Ocupações de autônomos nas atividades de saúde, segundo as atividades - Brasil - 2000-2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2000-2005.

O emprego de médicos

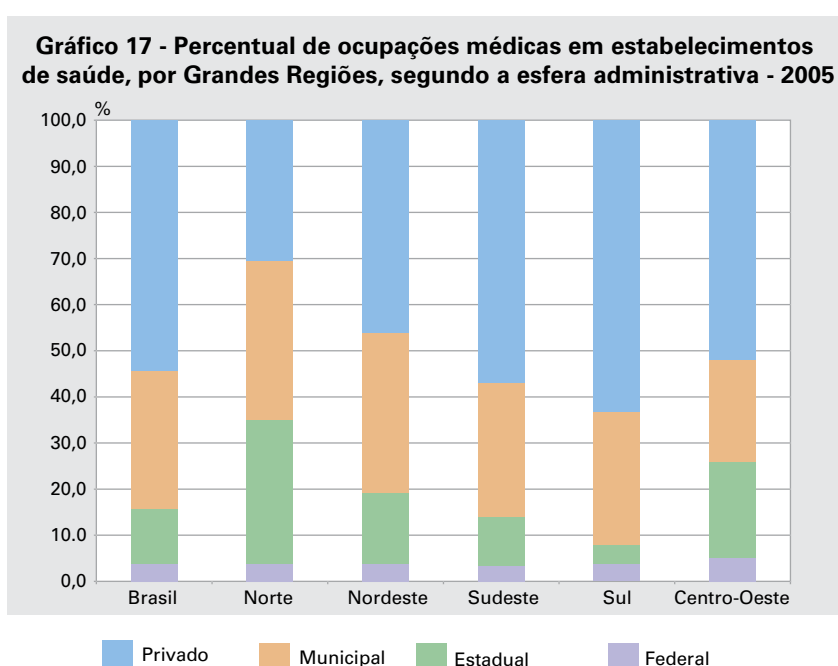
O SCN não discrimina as ocupações por tipo, leva em conta todo e qualquer trabalho, de qualquer profissão, executado na atividade. Há pesquisas, no entanto – como a Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, do IBGE – e sistemas de informação – como o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, do Ministério da Saúde – que fornecem dados específicos sobre ocupações para profissionais de saúde.

Comparações com dados da AMS devem ser cuidadosas, pois ela não cobre consultórios com menos de três profissionais de saúde ou estabelecimentos sem CNPJ ou sem funcionários próprios.

No País, considerando apenas os estabelecimentos de saúde que atendem aos critérios da AMS, os estabelecimentos de saúde privados respondem por 54% dos postos de trabalho médicos. A maior participação de postos de trabalho médicos em estabelecimentos privados é a da Região Sul: 63%. Nas Regiões Norte e Nordeste, a AMS mostra que a maioria das ocupações médicas em estabelecimentos de saúde está na rede pública (70% e 54%, respectivamente).

Para o País, entretanto, considerando apenas os vínculos com jornada de 40 horas ou mais, a participação dos estabelecimentos públicos passa a ser maior que a dos privados. Segundo a AMS, em 2005, 57% dos vínculos de trabalho de médicos com jornada de 40 horas ou mais estavam em hospitais públicos.

Mais uma vez, a Região Norte se destaca com o maior percentual (77%), seguida pela Nordeste (71%). A participação mais baixa do setor público nos postos de trabalho médicos com 40 horas ou mais é a da Região Sudeste (49%). Isso pode ser explicado pela presença importante de planos de saúde privados nessa região – o que permite o desenvolvimento de um mercado de trabalho maior em estabelecimentos privados.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 23 - Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, públicos e privados, segundo as Grandes Regiões - 2005

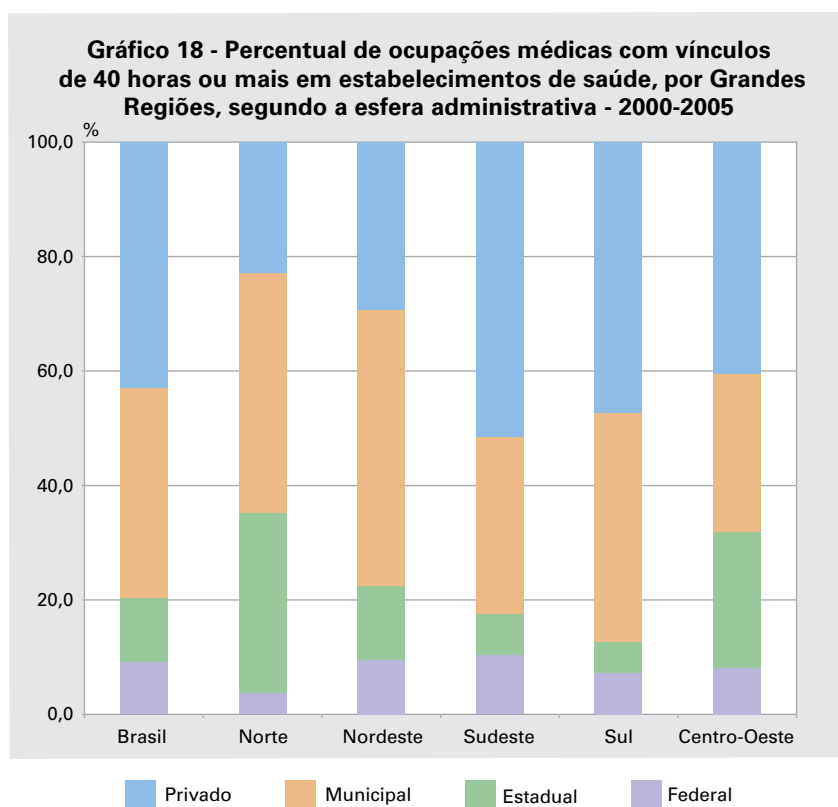
Grande Regiões	Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde				
	Total	Público			Privado
		Federal	Estadual	Municipal	
Brasil	527 625	19 733	63 530	158 104	286 258
Norte	21 412	819	6 683	7 409	6 501
Nordeste	105 279	4 131	16 027	36 729	48 392
Sudeste	282 771	9 918	29 597	82 374	160 882
Sul	81 022	2 972	3 515	23 312	51 223
Centro-Oeste	37 141	1 893	7 708	8 280	19 260

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 24 - Ocupações médicas por 40 horas ou mais em estabelecimentos de saúde, públicos e privados, segundo as Grandes Regiões - 2005

Grande Regiões	Ocupações médicas por 40 horas ou mais em estabelecimentos de saúde				
	Total	Público			Privado
		Federal	Estadual	Municipal	
Brasil	10 480	13 088	42 212	49 522	115 302
Norte	321	2 630	3 517	1 907	8 375
Nordeste	2 391	3 173	11 994	7 258	24 816
Sudeste	5 607	3 822	16 614	27 606	53 649
Sul	1 310	974	7 201	8 513	17 998
Centro-Oeste	851	2 489	2 886	4 238	10 464

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Infra-estrutura do setor: estabelecimentos por atividade

Para a análise das atividades econômicas é importante também conhecer a infra-estrutura produtiva das atividades. Algumas informações relevantes para as atividades de saúde no período são apresentadas a seguir.

Serviços de saúde

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS do IBGE é um censo periódico dos estabelecimentos de saúde no Brasil. Embora seu âmbito não seja rigorosamente comparável ao âmbito das atividades *Saúde pública*, *Serviços de atendimento hospitalar* e *Outros serviços relacionados com atenção à saúde* no SCN, a AMS fornece um bom retrato da infra-estrutura de prestação de serviços abrangida por essas atividades.

A principal diferença de âmbito da AMS está no fato de seus dados para estabelecimentos de saúde privados incluírem apenas as pessoas jurídicas e estabelecimentos que, além do registro de pessoa jurídica, tenham pelo menos três profissionais de saúde e um funcionário próprio. A AMS, portanto, exclui os consultórios particulares menores ou sem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, cuja atividade é captada nas atividades de saúde no SCN.

Ainda assim, a AMS oferece um panorama bastante pertinente da evolução do setor de serviços de saúde – públicos e privados – no País. Entre 1999 e 2005, o número de estabelecimentos de saúde que atendia aos critérios de delimitação da pesquisa cresceu 37%, passando de 56 133, em 1999, para 65 343, em 2002, e para 77 004, em 2005.

A pesquisa divide os estabelecimentos de prestação de serviços de saúde em: com internação, sem internação e estabelecimentos cujas atividades são exclusivamente voltadas para Serviços de Apoio à Diagnóstico e Terapia - SADT, que compreendem exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos complementares realizados em ambiente ambulatorial.

A Tabela 25 mostra que houve uma redução de 8,3% na quantidade de estabelecimentos com internação no País entre 1999 e 2005. Entretanto, o total de estabelecimentos de saúde aumentou 37,2%, com destaque para os estabelecimentos de apoio diagnóstico e terapêutico – cuja quantidade quase dobrou nesse intervalo. Esse comportamento das atividades de saúde pode estar refletindo uma tendência à migração de vários procedimentos antes realizados em regime de internação para ambientes ambulatoriais.

Tabela 25 - Total de estabelecimentos de prestação de serviços de saúde em atividade, por tipo de atendimento - Brasil - 1999/2005

Ano	Total de estabelecimentos de prestação de serviços de saúde em atividade			
	Total	Tipo de atendimento		
		Com internação	Sem internação	Serviços de apoio à diagnóstico e terapia
1999	56 133	7 806	41 009	7 318
2002	65 343	7 397	46 428	11 518
2005	77 004	7 155	55 328	14 521

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

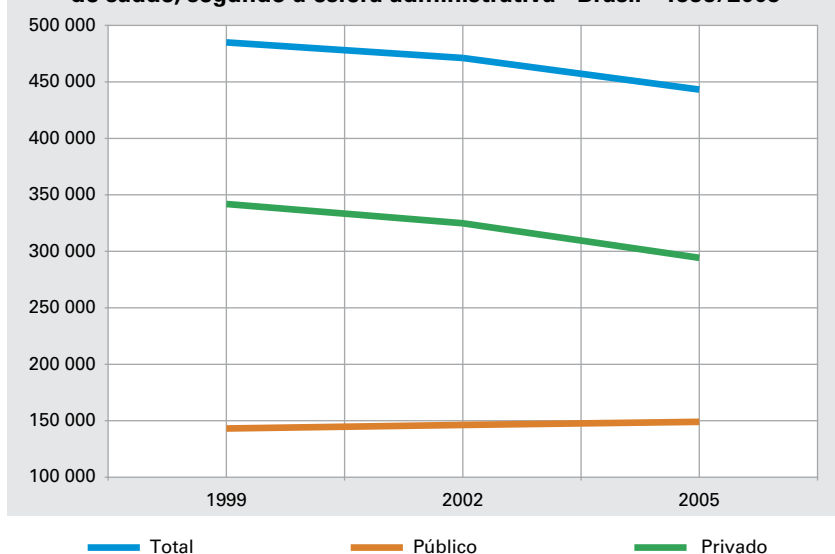
A AMS divide também os estabelecimentos em públicos e privados. Acompanhando a queda do número de estabelecimentos com internação, o número de leitos para internação caiu 8,6%, no período de 1999 a 2005. Essa queda ocorreu apenas no setor privado, onde foi de 13,9%.

Tabela 26 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa - Brasil - 1999/2005

Ano	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa		
	Total	Público	Privado
1999	484 945	143 074	341 871
2002	471 171	146 319	324 852
2005	443 210	148 966	294 244

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência

Gráfico 19 - Número de leitos para internação em estabelecimentos de saúde, segundo a esfera administrativa - Brasil - 1999/2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

As categorias públicos, privados/SUS (conveniados ao Sistema Único de Saúde - SUS) e privados não-SUS, também apresentadas na AMS, permitem observar a participação do SUS no mercado de serviços de saúde privados. Considerando o conjunto dos estabelecimentos de saúde no País, em 2005, 58,6% eram públicos e 41,4%, privados. Destes últimos, 30,6% faziam parte da rede conveniada ao SUS.

Tabela 27 - Estabelecimentos, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões - 2005

Grandes Regiões	Estabelecimentos, por esfera administrativa		
	Público	Privado SUS	Privado não-SUS
Brasil	45 089	9 766	22 149
Norte	4 324	427	777
Nordeste	16 146	2 418	4 270
Sudeste	14 337	3 364	10 670
Sul	6 869	2 639	3 605
Centro-Oeste	3 413	918	2 827

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Embora o percentual de estabelecimentos conveniados ao SUS, entre os privados, tenha se mantido estável no período de 1999 a 2005, chama a atenção a queda de 14,3% no número de estabelecimentos privados/SUS com internação e de 15,1% no número de leitos privados credenciados ao SUS. Por outro lado, houve um aumento de 4,4% na quantidade de estabelecimentos públicos com internação e de 4,1% no número de leitos para esses estabelecimentos. Portanto, não só houve uma aparente substituição de leitos privados por leitos públicos no SUS, mas também uma redução global no número de leitos.

Tabela 28 - Estabelecimentos de saúde com internação, por esfera administrativa - Brasil - 1999/2005

Ano	Estabelecimentos de saúde com internação, por esfera administrativa		
	Público	Privado SUS	Privado não-SUS
1999	2 613	3 576	1 617
2002	2 588	3 357	1 452
2005	2 727	3 066	1 362

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Tabela 29 - Leitos para internação, por esfera administrativa - Brasil - 1999/2005

Ano	Leitos para internação, por esfera administrativa		
	Público	Privado SUS	Privado não-SUS
1999	143 074	284 493	57 378
2002	146 319	269 028	55 824
2005	148 966	241 578	52 666

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Uma análise mais específica dos estabelecimentos privados mostra que a grande maioria destes declarou ter convênio com planos de terceiros (79,1% em 1999 e 83,7% em 2005). Entre 1999 e 2005, houve um crescimento de 45,7% no número de estabelecimentos privados que declarou ter esse tipo de convênio. No mesmo período, houve um aumento de 35,0% no número de estabelecimentos que se disseram credenciados ao SUS e uma queda de 21,8% no número de estabelecimentos que declararam ter um plano de saúde próprio como forma de financiamento.

**Tabela 30 - Estabelecimentos de saúde privados, por forma de financiamento
Brasil - 1999/2005**

Ano	Estabelecimentos de saúde privados, por forma de financiamento		
	Total	Particular	Plano de terceiros
1999	23 171	20 460	18 329
2002	26 996	24 175	22 018
2005	31 915	30 602	26 713

Ano	Estabelecimentos de saúde privados, por forma de financiamento	
	SUS	Plano próprio
1999	7 057	3 274
2002	35	2 754
2005	9 529	2 561

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Até aqui, a análise do número de estabelecimentos não levou em conta diferenças entre os tipos de estabelecimento de forma mais detalhada, mas os dados da AMS permitem também comparações sobre a oferta de especialidades. Tanto no âmbito dos estabelecimentos de saúde públicos quanto dos exclusivamente privados (privados não-SUS) predomina, em termos de número absoluto de estabelecimentos, a oferta de especialidades básicas (clínica médica, ginecologia, pediatria e cirurgia geral) e de odontologia. Para as especialidades oncologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e proctologia, entretanto, o número de estabelecimentos privados supera em mais de duas vezes o número de estabelecimentos públicos.

Por outro lado, a oferta de atendimento por médico de família é a maior oferta registrada em estabelecimentos públicos e é quase inexistente no âmbito dos estabelecimentos exclusivamente privados. Assim, a rede de estabelecimentos privados parece apresentar um perfil de maior especialização do que a rede pública.

Tabela 31 - Especialidades clínicas oferecidas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo o tipo - Brasil - 2005

Tipo	Especialidades clínicas oferecidas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa		
	Público	Privado/SUS	Privado não-SUS
Alergia/imunologia	141	60	373
Angiologia	212	254	752
Atendimento por médico de família	20 240	70	11
Banco de leite	187	121	39
Banco de sangue	648	706	253
Cardiologia	2 065	1 048	2 374
Cirurgia geral	4 404	2 283	1 592
Cirurgia pediátrica	186	200	213
Cirurgia plástica	129	283	712
Clínica médica	11 550	2 818	3 890
Dermatologia	964	333	1 624
Doenças infecto-parasitárias	231	40	67
DST/AIDS	454	61	51
Emergência	2 654	2 212	1 136
Endocrinologia	418	187	854
Fisioterapia/medicina esportiva	142	90	236
Fonoaudiologia	1 248	330	1 107
Gastroenterologia	546	521	1 289
Genética	20	10	10
Geriatria	249	124	330
Ginecologia	10 100	2 613	3 880
Hematologia	160	105	151
Homeopatia, acupuntura e similares	137	34	204
Medicina do trabalho	165	113	563
Medicina preventiva e social	121	15	37
Nefrologia	167	305	196
Neurocirurgia	110	153	194
Neurologia	799	460	973
Nutrição e dietética	1 359	329	624
Obstetrícia	6 928	2 278	1 961
Odontologia	19 006	557	3 810
Oftalmologia	769	715	1 521
Oncologia	114	182	280
Ortopedia e traumatologia	1 427	1 209	1 982
Otorrinolaringologia	536	424	1 103
Outras	1 985	555	1 313
Pediatria	10 268	2 547	3 180
Pneumologia/tisiologia	421	133	416
Proctologia	79	88	299
Psicologia	3 181	421	1 126
Psiquiatria	1 816	411	511
Reumatologia	142	76	234
Urologia	596	504	893

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e veterinários

A Pesquisa Anual de Comércio - PAC apura dados sobre comércio de produtos farmacêuticos, ortopédicos, odontológicos e veterinários. Na pesquisa, os estabelecimentos comerciais são separados em atacado e varejo, sendo que, no varejo, os dados englobam também vendas de produtos de perfumaria e cosméticos.

A Tabela 32 mostra o aumento no número de estabelecimentos do comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e veterinários – no varejo e atacado – no período de 1996 a 2005. Os dados são apresentados a partir de 1996, pois foi nesse ano que a PAC passou por sua última reformulação.

Tabela 32 - Número de estabelecimentos comerciais com receita de revenda de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e veterinários, por tipo de comércio - Brasil - 1996-2005

Ano	Número de estabelecimentos comerciais com receita de revenda de produtos farmacêuticos, por tipo de comércio		
	Total	Atacado	Varejo
1996	60 626	4 454	56 172
1997	66 403	4 127	62 276
1998	63 995	5 517	58 478
1999	69 900	5 479	64 421
2000	79 694	5 261	74 433
2001	87 770	7 428	80 342
2002	81 340	7 121	74 219
2003	95 082	8 254	86 828
2004	88 610	7 988	80 622
2005	87 222	8 866	78 356

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 1996-2005.

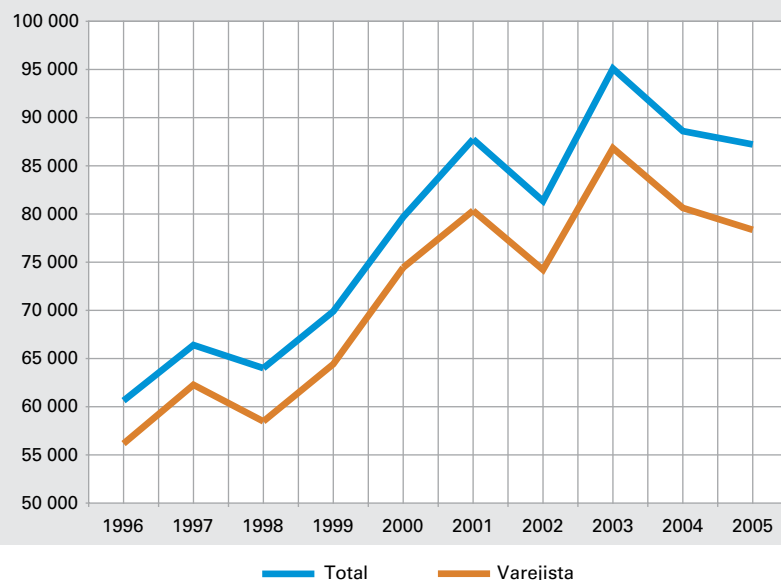
De 1996 a 2005, tanto o número de estabelecimentos atacadistas quanto o de varejistas cresceu. No atacado o aumento foi de 99,1% e, no varejo, de 39,5%.

A tendência do varejo foi de crescimento na maior parte dos anos. As exceções são 1998, 2002, 2004 e 2005. Como o número de estabelecimentos de varejo é mais de dez vezes maior que o de estabelecimentos do atacado, a evolução da série total acompanha a do varejo.

O Gráfico 21 mostra a receita líquida média de revenda dos estabelecimentos de comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e veterinários, segundo a PAC. Esses dados, diferentemente dos de Contas Nacionais, se referem apenas a empresas formais, com CNPJ.

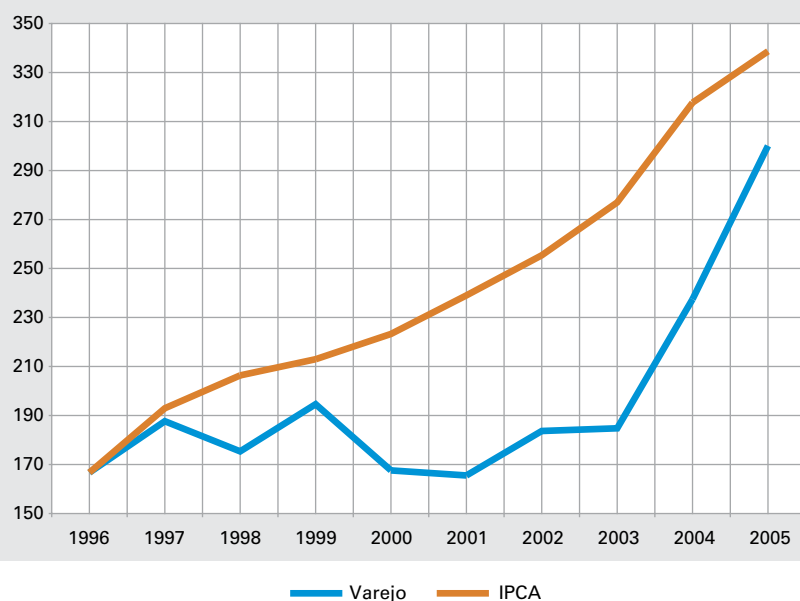
Os dados estão em termos nominais, isto é, em R\$ 1 000 de cada ano. Seus valores não são diretamente comparáveis, mas, para ter alguma referência na análise do crescimento da receita por estabelecimento, optou-se por incluir no mesmo gráfico a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA geral, acumulada a partir da receita média de 1996.

Gráfico 20 - Número de estabelecimentos do comércio, total e varejista, de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e veterinários - Brasil - 1996-2005



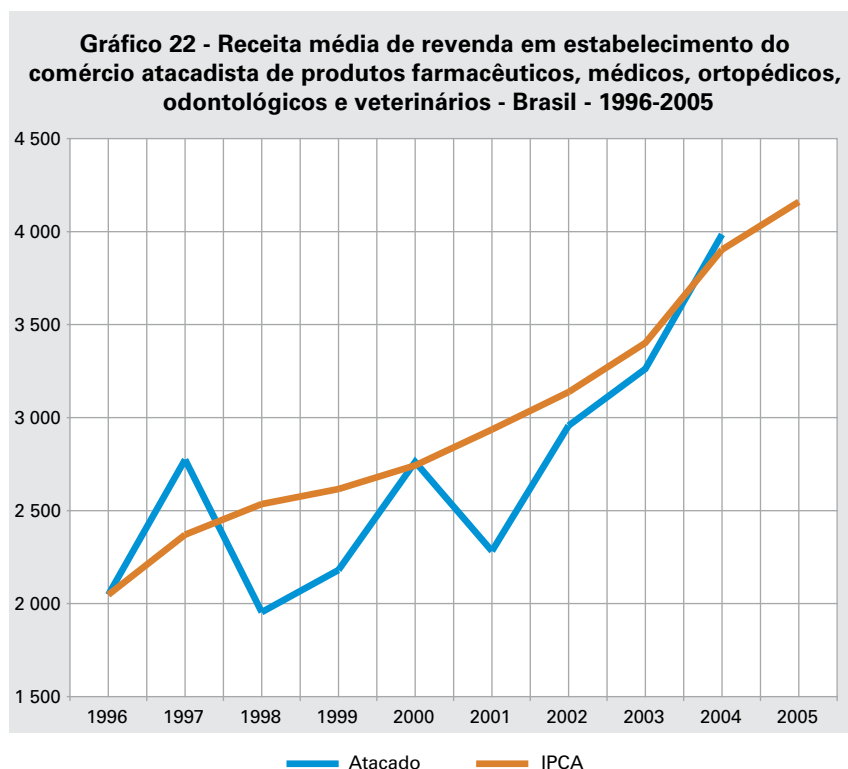
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 1996-2005.

Gráfico 21 - Receita média de revenda em estabelecimentos do comércio varejista de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e veterinários e IPCA geral - Brasil - 1996-2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 1996-2005; Coordenação de Índices de Preços, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 1996-2005.

O Gráfico 22 apresenta os dados para o atacado, também comparados ao IPCA geral.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 1996-2005; Coordenação de Índices de Preços, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 1996-2005.

Fabricação de produtos farmacêuticos e de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório e aparelhos ortopédicos

Assim como os dados da PAC, os dados da Pesquisa Industrial Anual - PIA fazem parte da base de dados que alimenta o SCN. Eles são a principal fonte de informações para o valor da produção, o consumo intermediário e os salários pagos em diversas atividades. No SCN, esses dados são complementados por informações da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ e de estimativas de produção informal, em alguns setores.

A trajetória do crescimento do número de estabelecimentos é mostrada na Tabela 33 e no Gráfico 23. Os dados também estão apresentados a partir de 1996, quando a PIA passou por sua última reformulação.

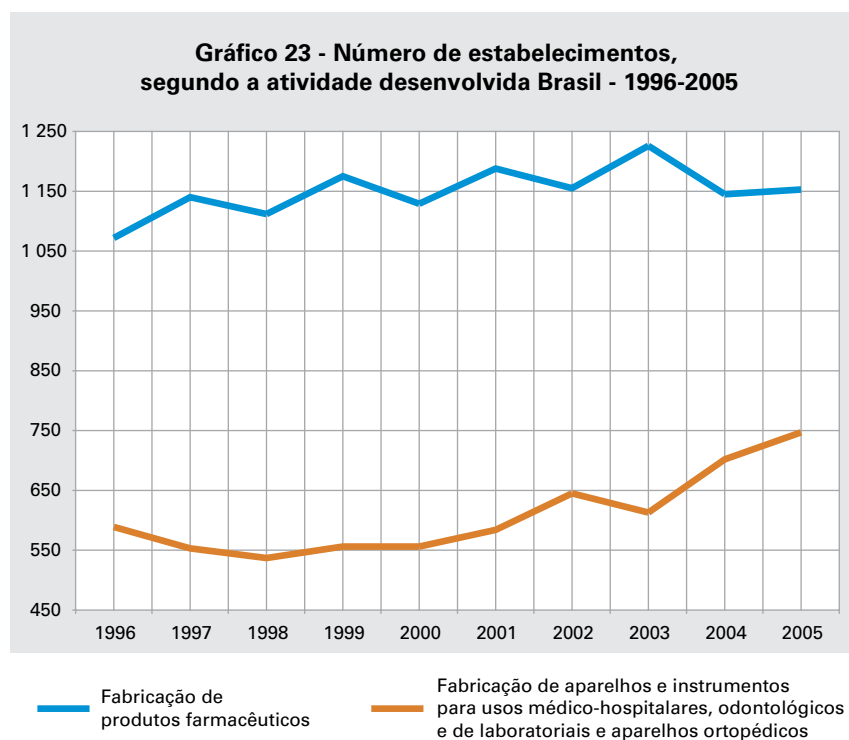
Na *Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos, laboratoriais e ortopédicos*, observa-se uma queda na quantidade de estabelecimentos entre 1996 e 1998 – possivelmente reflexo da abertura do mercado e do aumento das importações desde o início da década de 1990. De 1998 a 2005, observa-se um aumento de 39,1% na quantidade de estabelecimentos desenvolvendo essas atividades, o que é compatível com o crescimento da produção e com o aumento das exportações, também captados pelo SCN.

**Tabela 33 - Número de estabelecimentos, por tipo de atividade desenvolvida
Brasil - 1996-2005**

Ano	Número de estabelecimentos, por tipo de atividade desenvolvida	
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos e instrumentos para uso médico-hospitalares, odontológicos e de laboratoriais e aparelhos ortopédicos
1996	1 072	589
1997	1 140	553
1998	1 112	537
1999	1 175	556
2000	1 129	556
2001	1 188	584
2002	1 155	645
2003	1 226	613
2004	1 145	702
2005	1 153	747

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 1996-2005.

O número de estabelecimentos fabricantes de produtos farmacêuticos cresceu 14,4% entre 1996 e 2003. Entre 2003 e 2005, houve queda de 6,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 1996-2005.

Planos e seguros de saúde privados

Em 2005, o número de beneficiários dos planos privados de assistência médica era igual a 18,5% da população do País. Os planos de saúde privados são financiados por pessoas jurídicas ou por pessoas físicas e podem ser coletivos ou individuais. Existem também os chamados planos públicos, planos de instituições de assistência ao servidor público municipal, estadual ou militar.

Os planos e seguros de saúde privados existem há mais de 40 anos no País, mas até 1998 não eram regulados pelo governo. Com a edição da Lei nº 9.656, de 03.06.1998, foram estabelecidas normas econômico-financeiras e assistenciais para as empresas do setor.

Em 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, órgão do Ministério da Saúde responsável pela normatização e fiscalização do setor de saúde suplementar no País.

Segundo dados da ANS, em junho de 2005, existiam cerca de 34 milhões de vínculos de beneficiários a planos privados de assistência médica e 6 milhões de vínculos a planos exclusivamente odontológicos. Entre junho de 2000 e junho de 2005, o número de beneficiários no segmento de planos de assistência médica cresceu 11,0%.

A Tabela 34 mostra a distribuição dos beneficiários de planos de assistência médica no País por Unidade da Federação, cujos dados ajudam a entender por que alguns estados conseguem manter uma rede particular não credenciada ao SUS proporcionalmente maior que outros.

São Paulo, por exemplo, tem 35,7% de sua população coberta por planos privados de saúde, sendo o estado que apresenta a maior taxa de cobertura. Roraima, com 2,3%, tem a menor taxa.

Do total de beneficiários de planos no País, 42,5% está em São Paulo e 13,4%, no Rio de Janeiro.

No fim de 2000, 2 005 operadoras médico-hospitalares estavam registradas na ANS. Desde então, uma série de normas de operação estabelecidas pela Agência levou ao cancelamento do registro de um grande número de empresas. Os registros foram cancelados por razões diversas, como solicitação indevida ou falta de condições para se adequar às normas regulatórias.

A instituição de plano de contas, a exigência de envio de informações periódicas, a constituição de garantias financeiras, a instituição do rol mínimo de cobertura de procedimentos, entre outros, passaram a ser obrigações das empresas – com obediência sujeita à fiscalização e aplicação de multas. Esse processo parece ter contribuído para a redução do número de empresas em atividade no mercado, permanecendo operantes apenas as que puderam se adequar às regras estabelecidas para o setor. Em junho de 2005, os 34 milhões de beneficiários de planos de assistência médica estavam vinculados a 1 260 operadoras médico-hospitalares.

Tabela 34 - Número de beneficiários de planos de assistências médica e odontológica, população residente e percentual de cobertura, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Número de beneficiários		População residente 1 000 hab. (1)	Percentual de cobertura (%)	
	Assistência médica	Exclusivamente odontológica		Assistência médica	Exclusivamente odontológica
Brasil	34 019 982	5 975 840	184 184 264	18,5	3,2
Rondônia	69 291	5 264	1 534 594	4,5	0,3
Acre	34 620	2 362	669 736	5,2	0,4
Amazonas	165 648	117 897	3 232 330	5,1	3,6
Roraima	8 880	813	391 317	2,3	0,2
Pará	492 019	93 660	6 970 586	7,1	1,3
Amapá	39 683	10 189	594 587	6,7	1,7
Tocantins	53 942	1 657	1 305 728	4,1	0,1
Maranhão	230 825	36 142	6 103 327	3,8	0,6
Piauí	120 797	11 576	3 006 885	4,0	0,4
Ceará	647 136	194 625	8 097 276	8,0	2,4
Rio Grande do Norte	307 154	60 540	3 003 087	10,2	2,0
Paraíba	274 726	50 686	3 595 886	7,6	1,4
Pernambuco	1 032 091	157 731	8 413 593	12,3	1,9
Alagoas	205 328	68 692	3 015 912	6,8	2,3
Sergipe	161 462	36 469	1 967 791	8,2	1,9
Bahia	1 074 431	383 949	13 815 334	7,8	2,8
Minas Gerais	3 367 084	349 154	19 237 450	17,5	1,8
Espírito Santo	704 841	53 056	3 408 365	20,7	1,6
Rio de Janeiro	4 544 209	659 980	15 383 407	29,5	4,3
São Paulo	14 454 023	2 782 628	40 442 795	35,7	6,9
Paraná	1 838 066	298 279	10 261 856	17,9	2,9
Santa Catarina	969 666	147 604	5 866 568	16,5	2,5
Rio Grande do Sul	1 588 316	229 993	10 845 087	14,6	2,1
Mato Grosso do Sul	304 079	16 089	2 264 468	13,4	0,7
Mato Grosso	293 664	30 626	2 803 274	10,5	1,1
Goiás	471 130	84 977	5 619 917	8,4	1,5
Distrito Federal	566 738	91 082	2 333 108	24,3	3,9
Países estrangeiros ou não identificados	133	120			

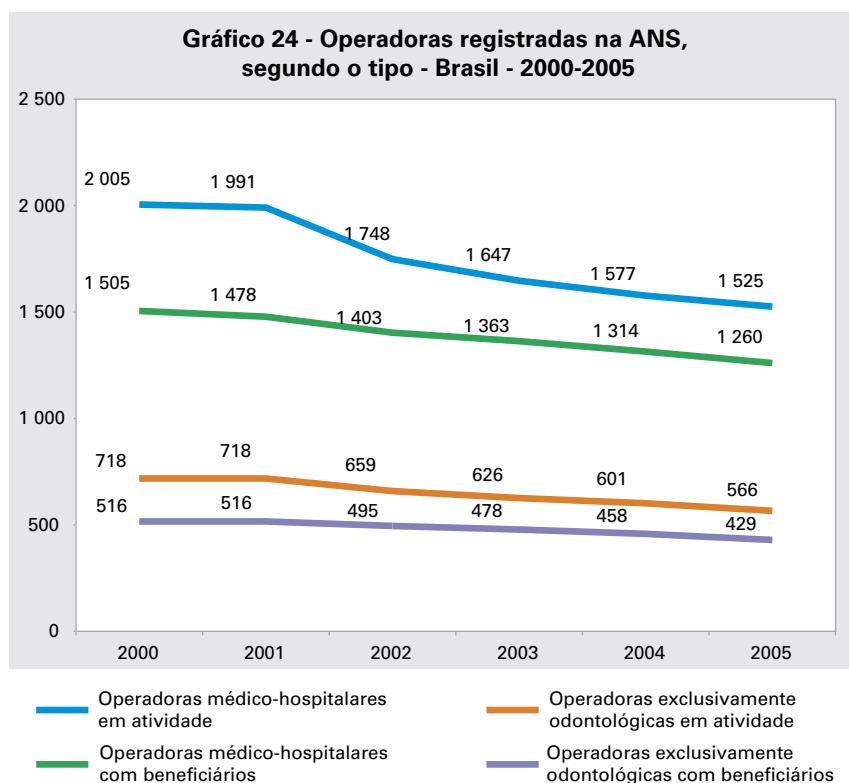
Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas de população População: para 1º de julho; Agência Nacional de Saúde Suplementar, Sistema de Informação de Beneficiários.

(1) População estimada para 1º de julho - revisão 2004.

No Gráfico 24, são consideradas operadoras sem beneficiários as que são registradas, cumprem todas as exigências da ANS, mas não têm beneficiários cadastrados.

Entre 2000 e 2005, a receita dessas operadoras médico-hospitalares, apurada pela ANS, passou de R\$ 21,8 bilhões para R\$ 36,4 bilhões (crescimento de 67,3%, em termos nominais). As despesas assistenciais cresceram 71,1%, passando de R\$ 17,3 bilhões para R\$ 29,6 bilhões.

As operadoras exclusivamente odontológicas tiveram crescimento nominal de 114,5% em suas receitas (de R\$ 344,5 milhões, em 2000, para R\$ 739,2 milhões, em 2005) e de 92,7% nas despesas assistenciais (R\$ 189,4 milhões, em 2000, e R\$ 365,0 milhões, em 2005).



Fonte: Agência Nacional de Saúde Suplementar, Sistema de Informação de Beneficiários.

Considerações finais

Em 2005, o valor adicionado das atividades de saúde foi de R\$ 97,3 bilhões, ou 5,3% do valor adicionado total da economia. Essa participação no total do valor adicionado foi menor que a de 2000 (5,7%).

A distribuição desses R\$ 97,3 bilhões pelas atividades de saúde, em 2005, está indicada no Gráfico 2.

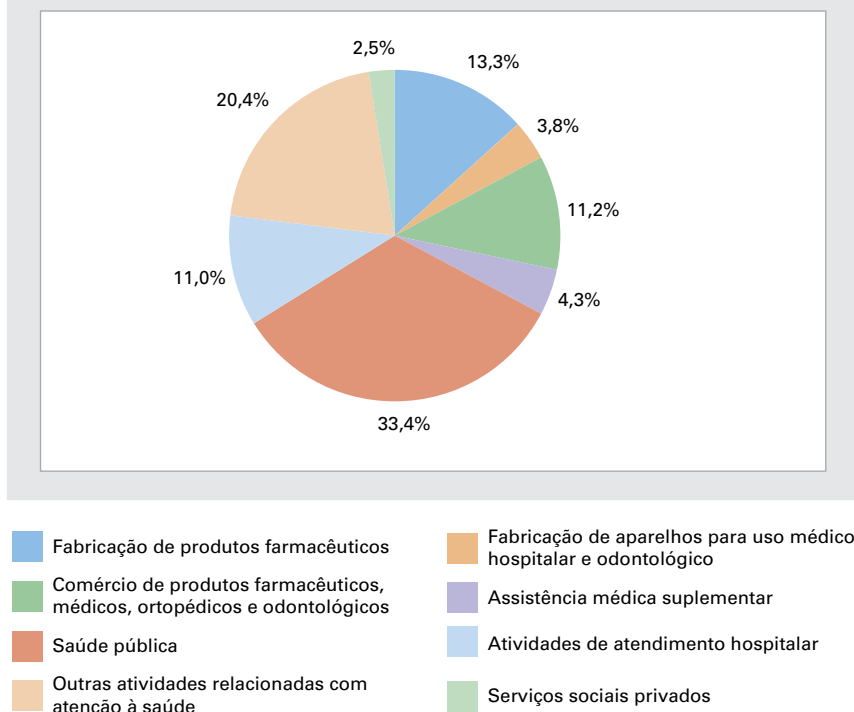
Mesmo com perda de participação no valor adicionado total, o volume do valor adicionado das atividades de saúde cresceu em todos os anos, no período analisado. Em 2001, esse crescimento foi de 4,1%; em 2002, de 1,8%; em 2003, de 0,9%; em 2004, de 3,0%; e, em 2005, de 5,9%.

A despesa de consumo final com bens e serviços de saúde, em 2005, foi de R\$ 171,6 bilhões (8,0% do PIB). Desse total, a administração pública gastou R\$ 66,6 bilhões, as famílias gastaram R\$ 103,2 bilhões e as instituições sem fins de lucro a serviço das famílias, R\$ 1,8 bilhão. A participação da administração pública nas despesas relacionadas à saúde, então, foi de 38,8%.

As importações de bens e serviços relacionados à saúde chegaram a R\$ 10,0 bilhões, em 2005. As importações equivaleram a 5,0% da oferta desses bens e serviços no País e a 4,0% do total das importações brasileiras.

As exportações de bens e serviços de saúde atingiram R\$ 1,9 bilhão, ou 0,6% do total das exportações. Entre 2000 e 2005, o volume de exportações cresceu percentualmente mais que o de importações. Em valores correntes, as importações cresceram mais.

**Gráfico 2 - Participação das atividades no valor adicionado da saúde
Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005.

As atividades de saúde responderam, em 2005, por 3,9 milhões de postos de trabalho no País. Isso representa 4,3% dos 90,9 milhões de postos de trabalho ocupados no País. O número de postos de trabalho não é igual ao de pessoas ocupadas, pois uma pessoa pode ter mais de uma ocupação – como médicos que trabalham em mais de um hospital.

Em 2005, o rendimento médio anual dos trabalhadores nas atividades relacionadas à saúde foi de R\$ 15,9 mil, somando salários e rendimento misto. As atividades com maior rendimento por ocupação foram a *Fabricação de produtos farmacêuticos* e as *Atividades de atendimento hospitalar*.

Dos 3,9 milhões de postos de trabalho nas atividades relacionadas à saúde, 2,6 milhões tinham vínculo formal, 690 mil eram postos de trabalho sem carteira assinada e 611 mil, autônomos.

Parte da produção de bens e serviços relacionados à saúde não foi incluída no âmbito desta publicação. São dados como a produção de hospitais militares e hospitais penitenciários, cujos valores fazem parte dos orçamentos do Ministério da Defesa e de Secretarias de Segurança. Esses valores ainda têm de ser separados dos de despesas com defesa e segurança para serem agregados à produção de serviços de saúde.

Da mesma forma, parte da produção de gases industriais e elementos radioativos – registrados como produção de outras atividades nas Contas Nacionais – ainda precisa ser desagregada e incluída na produção de bens e serviços relacionados à saúde.

Essas compilações e desagregações de dados já estão em andamento e melhorarão a qualidade das informações sobre a saúde na economia. Esses dados devem ser publicados na conta-satélite de saúde, que está sendo elaborada em uma parceria entre IBGE, IPEA, Ministério da Saúde, Fiocruz e ANS.

Referências

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE: versão 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/classificacoes/cnae1.0_2ed/default.shtm>. Acesso em: ago. 2008.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Statistics Division, 2004. (Studies in methods. Series F, n. 85).

NEGRI, B.; DI GIOVANNI, G. (Org.). *Brasil: radiografia da saúde*. Introdução de José Carlos de Souza Braga e Pedro Luiz Barros Silva. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, 2001.

NOTAS metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=655&z=t&0=1>>. Acesso em: ago. 2008.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 92 p. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 78 p. (Contas nacionais, n. 20). Acompanha 1 CD-ROM.

SYSTEM of national accounts 1993. Rev. 4. New York: United Nations, 2004. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: out. 2004.

Apêndices

1 – Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

2 – Tabelas de Recursos e Usos

3 – Contas Econômicas Integradas

Os setores institucionais

1 Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

As Tabelas de Recursos e Usos - TRU agregam dados de produção, consumo, importação, exportação, margens de comércio e transporte e impostos sobre produtos de um modo que permite checar a coerência entre as diferentes fontes de dados. Nessas tabelas, o total da oferta de cada produto tem que ser igual ao total da demanda. Por exemplo: os dados de produção de medicamentos são cruzados com as estimativas de consumo das famílias, com informações sobre importações e exportações e dados sobre impostos, de modo que o valor do total ofertado (produção + importações + margens de comércio e transporte + impostos sobre produtos) tem de ser igual ao total demandado (consumo final + consumo para produção de serviços médicos e de outros produtos + exportações + variação de estoque).

Há fontes de dados diferentes para cada uma dessas informações e a leitura das tabelas deve ser complementada pelo conhecimento de suas fontes de dados e dos conceitos que orientam sua estruturação.

Em primeiro lugar, vale a pena esclarecer o tratamento dado à *Saúde pública* no Sistema de Contas Nacionais – SCN. Os serviços de saúde pública são oferecidos gratuitamente. Assim, não há um preço de mercado pelo qual possam ser registrados. A alternativa é considerar o valor desses serviços como igual à soma de seus custos de produção.

O valor bruto da produção dos serviços de saúde pública é igual à soma dos gastos com pessoal, das despesas de custeio (consumo intermediário) e de uma estimativa do desgaste dos equipamentos e instalações usados (depreciação/consumo de capital fixo).

Um dos conceitos mais importantes do SCN é o de valor adicionado bruto. O valor adicionado bruto é igual ao valor bruto da produção menos o valor dos bens e serviços consumidos para gerar essa produção. Uma montadora de automóveis, por exemplo, usa peças, energia, pode utilizar serviços terceirizados de manutenção e outros produtos e serviços para produzir carros. Esses bens e serviços são o consumo intermediário da montadora. O valor adicionado é igual à produção da atividade menos o que foi consumido para gerar essa produção, ou seja, menos o valor das peças, da energia e dos outros bens e serviços consumidos no processo de produção.

Para chegar ao valor adicionado bruto da atividade que produz medicamentos, o processo é o mesmo: subtrai-se o consumo intermediário do valor bruto da produção.

Na *Saúde pública*, o valor adicionado bruto é igual à soma dos gastos com mão-de-obra e da estimativa de depreciação. As despesas com materiais e serviços consumidos na prestação de serviços – como medicamentos, por exemplo – são o consumo intermediário da produção desses serviços.

No SCN, o cálculo do valor adicionado bruto evita a dupla contagem de bens e serviços na economia. O Produto Interno Bruto - PIB é a soma dos valores adicionados pelas diferentes atividades econômicas e dos impostos sobre produtos¹.

¹Os principais são: Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, e Imposto de Importação - II.

As TRU mostram também quanto da produção é usado para aumentar a capacidade produtiva da economia. Assim, por exemplo, a maior parte dos aparelhos para uso médico não pode ser considerada consumo final ou intermediário. Parte desses aparelhos é considerada como formação bruta de capital fixo, ou seja: investimento.

As TRU mostram quanto da produção de cada atividade foi direcionado para investimentos, mas não quanto foi investido em cada atividade. Se houve uma determinada produção de construção civil, isso representa novos investimentos. Mas, com os dados disponíveis, não é possível saber que atividade vai ter sua capacidade produtiva aumentada por esta construção.

As TRU também mostram a produção secundária das atividades econômicas. Cada atividade tem seus produtos específicos. A atividade *Saúde pública*, por exemplo, produz serviços de saúde. Mas se, além de serviços, uma unidade que presta serviços também produzir medicamentos, esses medicamentos serão considerados produção secundária daquela unidade, e o valor de sua produção aparecerá em uma célula específica nas TRU.

As TRU apresentam seus dados organizados por atividade produtiva e por tipo de produto. No exemplo do Quadro 1, a seguir, tem-se as atividades A, B e C – organizadas em colunas – e os produtos A, B, C e D – nas linhas.

Quadro 1 - Exemplo de tabela 1 da TRU

Parte 1 Oferta de bens e serviços					Parte 2 Produção das atividades					Parte 3			
Pro- dutos	Total de recur- sos	Produ- ção	Mar- gens	Impos- tos sobre pro- dutos	Pro- dutos	A	B	C	Produ- ção	Pro- dutos	Produ- ção	Impor- tações	Total de recur- sos
A	11	11	1		A	10			10	A	11		11
B	22	22	2		B		20		20	B	22		22
C	33	33	1	2	C			30	30	C	33		33
D	8	6		1	D		5		5	D	6	2	8
Total pro- dução	74	72	4	3	Total pro- dução	10	25	30	65	Total pro- dução	72	2	74

A parte 2 do Quadro 1 mostra quanto cada atividade produziu de cada produto. Por exemplo, a atividade B produziu R\$ 20 do produto B e R\$ 5 do produto D. Esses valores estão em preços básicos, ou seja, não incluem os impostos sobre produtos e as margens de comércio e de transporte. Somando as margens e impostos sobre produtos aos preços básicos chega-se ao valor da produção a preços de consumidor. Esses impostos e margens podem ser vistos na parte 1 do Quadro. Para chegar ao total da oferta de cada produto, é preciso ainda incluir as importações – na parte 3 do Quadro. Somando a produção a preços de consumidor e as importações de cada produto, tem-se os recursos – por produto – disponíveis na economia em um determinado ano.

O total de recursos disponível para cada produto é consumido, usado com investimento, exportado ou estocado. Ou seja, o total de recursos é igual ao total de usos. Isso pode ser visto na parte 1 do Quadro 2.

Quadro 2 - Exemplo de tabela 2 da TRU

Parte 1									Parte 2				
	Total de recursos	Total do consumo intermediário	Consumo final das famílias	Consumo final do governo	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques	Exportações	Total de usos		A	B	C	Total
A	11	5			4	2		11	Consumo intermediário	7	7	13	27
B	22	3	8	6			5	22	Valor adicionado bruto	3	18	17	38
C	33	14	9			2	8	33	Remunerações	1	6	8	15
D	8	5	3					8	Excedente operacional	2	12	9	23
Total	74	27	20	6	4	4	13	74	Ocupações	10	20	30	60

O Quadro 2 mostra a oferta de cada produto, a preços de consumidor, e o uso dado a essa oferta. Assim, dos R\$ 22 disponíveis do produto B, R\$ 3 foram usados na produção de outros produtos e serviços (consumo intermediário); R\$ 8 foram consumidos pelas famílias (despesa de consumo final); R\$ 6 consumidos pelo governo (despesa de consumo final) ; e R\$ 5 foram exportados.

Subtraindo-se o consumo intermediário de cada atividade de seu valor bruto da produção (na parte 2 do Quadro 1) tem-se o valor adicionado por cada atividade.

A soma do valor adicionado bruto de todas as atividades da economia e dos impostos sobre produtos é igual ao PIB.

O valor adicionado bruto pode ser decomposto em salários, alguns tipos de imposto e excedente operacional/rendimento misto. Essa decomposição é mostrada na parte 2 do Quadro 2. Este quadro mostra também o número de ocupações em cada atividade. O número de ocupações, no entanto, não é igual ao número de pessoas empregadas, pois algumas pessoas podem ter mais de uma ocupação (como médicos que trabalham em mais de um hospital).

2 Tabelas de Recursos e Usos

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2000

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	1 478	0	0	78	0
Medicamentos para uso humano	25 245	6 593	118	145	0
Medicamentos para uso veterinário	2 414	203	44	26	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 194	274	38	12	19
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	4 348	455	38	58	48
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 7 613	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	6 791	0	0	0	0
Saúde pública	27 744	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	15 517	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	23 425	0	0	0	0
Serviços sociais privados	1 538	0	0	0	0
Agropecuária	107 918	10 285	1 254	52	0
Indústria extrativa mineral	51 665	1 080	1 381	163	0
Indústria de transformação	960 072	131 926	15 640	7 896	17 498
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	81 421	0	0	0	0
Construção	116 831	0	0	0	0
Comércio	5 359	(-) 143 203	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	84 379	0	(-) 18 513	0	0
Serviços de informação	88 068	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	108 904	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	139 983	0	0	0	0
Outros serviços	256 608	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	188 995	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	2 299 897	0	0	8 430	17 565

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	10	88	1 390
Medicamentos para uso humano	3 306	307	3 758	14 776
Medicamentos para uso veterinário	22	57	105	2 062
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	29	17	77	805
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	281	38	425	3 430
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	7 613
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	113	113	6 678
Saúde pública	0	0	0	27 744
Serviços de atendimento hospitalar	0	713	713	14 804
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	799	799	22 626
Serviços sociais privados	0	2	2	1 536
Agropecuária	2 520	2 461	5 033	91 346
Indústria extrativa mineral	519	488	1 170	48 034
Indústria de transformação	46 934	17 892	90 220	722 286
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	9 884	2 381	12 265	69 156
Construção	0	3 824	3 824	113 007
Comércio	0	0	0	148 562
Transporte, armazenagem e correio	3 652	3 312	6 964	95 928
Serviços de informação	8 693	4 942	13 635	74 433
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	4 373	4 373	104 531
Atividades imobiliárias e aluguel	0	771	771	139 212
Outros serviços	5 588	7 911	13 499	243 109
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	188 995
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	81 428	50 411	157 834	2 142 063

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2000

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	313	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	12 352	105	0	0	21
Medicamentos para uso veterinário	1 656	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	668	14	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	3	2 330	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	1	2	7 611	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	6 678	0
Saúde pública	0	0	0	0	27 744
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 278
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	32
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	1 517	77	0	0	2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	6	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	13	2	14	5	0
Outros serviços	0	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	16 529	2 530	7 625	6 683	29 077

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	2	315
Medicamentos para uso humano	0	0	0	216	12 694
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	1 656
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	23	705
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	77	2 410
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	(-) 1	7 613
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	6 678
Saúde pública	0	0	0	0	27 744
Serviços de atendimento hospitalar	13 441	0	0	70	14 789
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	22 594	0	0	22 626
Serviços sociais privados	0	0	1 536	0	1 536
Agropecuária	0	0	0	87 618	87 618
Indústria extrativa mineral	0	0	0	36 318	36 318
Indústria de transformação	0	0	0	628 162	629 758
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	67 366	67 366
Construção	0	0	0	112 856	112 862
Comércio	0	0	660	147 178	147 838
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	94 060	94 060
Serviços de informação	0	0	0	71 717	71 717
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	103 244	103 244
Atividades imobiliárias e aluguel	676	369	862	133 902	135 843
Outros serviços	0	0	0	229 186	229 186
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	188 995	188 995
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	14 117	22 963	3 058	1 900 989	2 003 571

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2000

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	1 075	0
Medicamentos para uso humano	0	2 082	0
Medicamentos para uso veterinário	0	406	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	100	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 020	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	15
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	3 728	0
Indústria extrativa mineral	0	11 716	0
Indústria de transformação	0	92 528	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	1 790	0
Construção	0	0	145
Comércio	0	0	724
Transporte, armazenagem e correio	(-) 5 445	0	7 313
Serviços de informação	0	0	2 716
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 182	0	1 469
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	3 369
Outros serviços	0	0	13 923
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	5 627	(-) 5 627	0
Total	0	108 818	29 674

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2001

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	1 936	0	0	68	0
Medicamentos para uso humano	28 051	6 742	106	101	0
Medicamentos para uso veterinário	3 040	245	51	26	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 432	333	42	14	23
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	5 666	576	46	57	59
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 7 561	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	7 964	0	0	0	0
Saúde pública	31 113	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	17 708	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	26 673	0	0	0	0
Serviços sociais privados	1 469	0	0	0	0
Agropecuária	123 764	11 809	1 416	52	0
Indústria extrativa mineral	61 566	1 150	1 676	16	0
Indústria de transformação	1 074 834	143 481	16 748	8 690	18 802
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	93 929	0	0	0	0
Construção	122 022	0	0	0	0
Comércio	5 571	(-) 156 775	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	98 561	0	(-) 20 085	0	0
Serviços de informação	105 702	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	122 870	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	149 840	0	0	0	0
Outros serviços	272 525	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	216 191	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	2 572 427	0	0	9 024	18 884

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	13	81	1 855
Medicamentos para uso humano	3 717	340	4 158	17 045
Medicamentos para uso veterinário	27	69	122	2 622
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	36	21	94	963
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	345	53	514	4 530
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	7 561
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	117	117	7 847
Saúde pública	0	0	0	31 113
Serviços de atendimento hospitalar	0	915	915	16 793
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 025	1 025	25 648
Serviços sociais privados	0	2	2	1 467
Agropecuária	2 844	2 750	5 646	104 893
Indústria extrativa mineral	520	563	1 099	57 641
Indústria de transformação	52 952	23 761	104 205	810 400
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	10 556	3 157	13 713	80 216
Construção	0	4 002	4 002	118 020
Comércio	0	0	0	162 346
Transporte, armazenagem e correio	4 039	3 866	7 905	110 741
Serviços de informação	11 751	6 166	17 917	87 785
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	5 067	5 067	117 803
Atividades imobiliárias e aluguel	0	1 140	1 140	148 700
Outros serviços	6 323	9 478	15 801	256 724
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	216 191
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	93 110	62 505	183 523	2 388 904

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2001

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	287	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	13 993	0	0	0	14
Medicamentos para uso veterinário	1 884	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	816	13	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	4	2 891	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	7 561	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	7 847	0
Saúde pública	0	0	0	0	31 113
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 265
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	8
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	112	14	0	0	1
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	0	0	3	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	14	0	12	318	0
Outros serviços	0	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	17 110	2 918	7 576	8 165	32 401

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	0	0	0	2	289
Medicamentos para uso humano	0	0	0	107	14 114
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	259	2 143
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	7	836
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	4	2 899
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	7 561
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	7 847
Saúde pública	0	0	0	0	31 113
Serviços de atendimento hospitalar	15 198	0	0	316	16 779
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	25 640	0	0	25 648
Serviços sociais privados	0	0	1 467	0	1 467
Agropecuária	0	0	0	100 618	100 618
Indústria extrativa mineral	0	0	0	43 027	43 027
Indústria de transformação	0	0	0	693 807	693 934
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	77 777	77 777
Construção	0	0	0	117 839	117 842
Comércio	0	0	714	160 611	161 325
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	108 899	108 899
Serviços de informação	0	0	0	83 909	83 909
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	115 588	115 588
Atividades imobiliárias e aluguel	713	277	634	140 526	142 494
Outros serviços	0	0	0	240 856	240 856
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	216 191	216 191
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	15 911	25 917	2 815	2 100 343	2 213 156

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2001

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	1 566	0
Medicamentos para uso humano	0	2 931	0
Medicamentos para uso veterinário	0	479	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	127	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 631	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	14
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	4 275	0
Indústria extrativa mineral	0	14 614	0
Indústria de transformação	0	116 466	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	2 439	0
Construção	0	0	178
Comércio	0	0	1 021
Transporte, armazenagem e correio	(-) 7 045	0	8 887
Serviços de informação	0	0	3 876
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 274	0	2 489
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	6 206
Outros serviços	0	0	15 868
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	7 319	(-) 7 319	0
Total	0	137 209	38 539

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2002

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 114	0	0	47	0
Medicamentos para uso humano	29 765	7 215	125	12	0
Medicamentos para uso veterinário	3 158	268	58	10	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 606	390	52	11	28
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	6 335	596	53	56	66
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 8 441	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	8 674	0	0	0	0
Saúde pública	38 159	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	21 170	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	29 361	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 126	0	0	0	0
Agropecuária	155 750	14 009	1 693	124	0
Indústria extrativa mineral	77 732	1 483	2 122	11	0
Indústria de transformação	1 198 632	154 861	18 655	7 611	18 412
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	109 861	0	0	0	0
Construção	137 611	0	0	0	0
Comércio	6 176	(-) 170 381	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	109 782	0	(-) 22 758	0	0
Serviços de informação	116 598	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	150 917	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	163 244	0	0	0	0
Outros serviços	305 865	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	253 948	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	2 929 584	0	0	7 882	18 506

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	15	62	3 052
Medicamentos para uso humano	4 161	379	4 552	17 873
Medicamentos para uso veterinário	30	76	116	2 716
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	41	25	105	1 059
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	374	54	550	5 136
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	8 441
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	160	160	8 514
Saúde pública	0	0	0	38 159
Serviços de atendimento hospitalar	0	924	924	20 246
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	990	990	28 371
Serviços sociais privados	0	2	2	2 124
Agropecuária	3 209	3 326	6 659	133 389
Indústria extrativa mineral	611	695	1 317	72 810
Indústria de transformação	58 861	32 008	116 892	908 224
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	12 279	3 531	15 810	94 051
Construção	0	4 228	4 228	133 383
Comércio	0	0	0	176 557
Transporte, armazenagem e correio	4 434	4 263	8 697	123 843
Serviços de informação	12 846	7 219	20 065	96 533
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	6 024	6 024	144 893
Atividades imobiliárias e aluguel	0	1 235	1 235	162 009
Outros serviços	6 662	9 643	16 305	289 560
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	253 948
Ajuste CIF/FOB				
Total	103 508	74 797	204 693	2 724 891

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2002

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	215	0	0	0	5
Medicamentos para uso humano	14 317	0	0	0	12
Medicamentos para uso veterinário	1 978	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	886	18	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	4	3 446	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	8 441	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	8 514	0
Saúde pública	0	0	0	0	38 159
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 955
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	7
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	179	20	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	0	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	28	3	23	17	13
Outros serviços	0	0	0	0	2
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	17 607	3 487	8 464	8 531	40 153

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	220
Medicamentos para uso humano	0	0	0	39	14 368
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	1 978
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	8	912
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	6	3 456
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	8 441
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	8 514
Saúde pública	0	0	0	0	38 159
Serviços de atendimento hospitalar	17 910	0	0	358	20 223
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	28 363	0	1	28 371
Serviços sociais privados	0	0	2 124	0	2 124
Agropecuária	0	0	0	128 117	128 117
Indústria extrativa mineral	0	0	0	55 897	55 897
Indústria de transformação	0	0	0	789 581	789 780
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	90 962	90 962
Construção	0	0	0	133 228	133 228
Comércio	0	0	851	174 425	175 276
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	122 290	122 290
Serviços de informação	0	0	0	92 146	92 146
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	141 635	141 635
Atividades imobiliárias e aluguel	1 124	304	1 526	152 578	155 616
Outros serviços	0	0	0	273 274	273 276
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	253 948	253 948
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	19 034	28 667	4 501	2 408 493	2 538 937

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2002

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 832	0
Medicamentos para uso humano	0	3 505	0
Medicamentos para uso veterinário	0	738	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	147	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 680	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	23
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	5 272	0
Indústria extrativa mineral	0	16 913	0
Indústria de transformação	0	118 444	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	3 089	0
Construção	0	0	155
Comércio	0	0	1 281
Transporte, armazenagem e correio	(-) 7 125	0	8 678
Serviços de informação	0	0	4 387
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 234	0	3 492
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	6 393
Outros serviços	0	0	16 284
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	7 359	(-) 7 359	0
Total	0	145 261	40 693

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2003

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 054	0	0	45	0
Medicamentos para uso humano	35 270	8 680	165	13	0
Medicamentos para uso veterinário	3 617	287	64	10	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 821	439	66	9	25
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	6 992	663	60	56	49
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 11 404	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	6 823	0	0	0	0
Saúde pública	43 985	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	22 781	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	32 473	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 237	0	0	0	0
Agropecuária	205 711	18 522	2 014	139	0
Indústria extrativa mineral	95 694	1 870	2 416	13	0
Indústria de transformação	1 470 350	186 037	22 086	7 799	17 873
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	125 910	0	0	0	0
Construção	138 162	0	0	0	0
Comércio	7 482	(-) 205 094	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	128 634	0	(-) 26 871	0	0
Serviços de informação	134 287	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	168 033	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	179 610	0	0	0	0
Outros serviços	340 267	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	274 152	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	3 427 345	0	0	8 084	17 947

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	10	88	1 390
Medicamentos para uso humano	3 306	307	3 758	14 776
Medicamentos para uso veterinário	22	57	105	2 062
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	29	17	77	805
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	281	38	425	3 430
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	7 613
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	113	113	6 678
Saúde pública	0	0	0	27 744
Serviços de atendimento hospitalar	0	713	713	14 804
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	799	799	22 626
Serviços sociais privados	0	2	2	1 536
Agropecuária	2 520	2 461	5 033	91 346
Indústria extrativa mineral	519	488	1 170	48 034
Indústria de transformação	46 934	17 892	90 220	722 286
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	9 884	2 381	12 265	69 156
Construção	0	3 824	3 824	113 007
Comércio	0	0	0	148 562
Transporte, armazenagem e correio	3 652	3 312	6 964	95 928
Serviços de informação	8 693	4 942	13 635	74 433
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	4 373	4 373	104 531
Atividades imobiliárias e aluguel	0	771	771	139 212
Outros serviços	5 588	7 911	13 499	243 109
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	188 995
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	81 428	50 411	157 834	2 142 063

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2003

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	121	0	0	0	2
Medicamentos para uso humano	17 093	0	0	0	4
Medicamentos para uso veterinário	2 529	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 085	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	4 106	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	11 404	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	6 642	0
Saúde pública	0	0	0	0	43 985
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 878
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	4	3	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	4	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	48	8	26	9	0
Outros serviços	0	0	0	0	3
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB					
Total	20 884	4 117	11 430	6 651	45 872

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	2	125
Medicamentos para uso humano	0	0	0	38	17 135
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	2 529
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	0	1 085
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	0	4 106
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	11 404
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	6 642
Saúde pública	0	0	0	0	43 985
Serviços de atendimento hospitalar	19 783	0	0	134	21 795
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	31 377	0	0	31 377
Serviços sociais privados	0	0	2 235	0	2 235
Agropecuária	0	0	0	170 134	170 134
Indústria extrativa mineral	0	0	0	69 393	69 393
Indústria de transformação	0	0	0	1 004 545	1 004 552
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	104 245	104 245
Construção	0	0	0	134 095	134 099
Comércio	0	0	814	210 288	211 102
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	144 517	144 517
Serviços de informação	0	0	0	105 727	105 727
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	157 100	157 100
Atividades imobiliárias e aluguel	1 206	357	1 163	166 965	169 782
Outros serviços	0	0	0	305 515	305 518
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	274 152	274 152
Ajuste CIF/FOB					
Total	20 989	31 734	4 212	2 846 850	2 992 739

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2003

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 869	0
Medicamentos para uso humano	0	3 887	0
Medicamentos para uso veterinário	0	622	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	131	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 566	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	18
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	6 956	0
Indústria extrativa mineral	0	20 407	0
Indústria de transformação	0	128 115	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	2 941	0
Construção	0	0	170
Comércio	0	0	1 474
Transporte, armazenagem e correio	(-) 7 649	0	8 886
Serviços de informação	0	0	5 449
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 237	0	3 999
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	8 379
Outros serviços	0	0	17 289
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	7 886	(-) 7 886	0
Total	0	159 608	45 664

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2004

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	4 110	0	0	107	0
Medicamentos para uso humano	40 147	10 110	165	144	0
Medicamentos para uso veterinário	4 011	271	53	39	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	2 051	549	74	10	18
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	8 075	752	60	62	56
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 14 526	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	7 352	0	0	0	0
Saúde pública	53 098	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	25 247	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	36 178	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 424	0	0	0	0
Agropecuária	225 279	20 909	2 076	63	0
Indústria extrativa mineral	123 789	2 351	2 844	9	0
Indústria de transformação	1 752 593	214 383	24 011	8 713	21 003
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	149 964	0	0	0	0
Construção	162 122	0	0	0	0
Comércio	8 964	(-) 234 799	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	142 042	0	(-) 29 283	0	0
Serviços de informação	155 536	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	171 607	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	191 464	0	0	0	0
Outros serviços	376 568	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	308 976	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	3 951 597	0	0	9 147	21 077

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	22	129	3 981
Medicamentos para uso humano	5 575	552	6 271	23 601
Medicamentos para uso veterinário	32	104	175	3 512
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	27	34	89	1 339
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	475	81	674	6 589
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	14 526
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	200	200	7 152
Saúde pública	0	0	0	53 098
Serviços de atendimento hospitalar	0	1 243	1 243	24 004
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 409	1 409	34 769
Serviços sociais privados	0	2	2	2 422
Agropecuária	4 300	5 170	9 533	192 761
Indústria extrativa mineral	846	1 165	2 020	116 574
Indústria de transformação	78 365	47 373	155 454	1 358 745
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	17 986	5 098	23 084	126 880
Construção	0	4 862	4 862	157 260
Comércio	0	0	0	243 763
Transporte, armazenagem e correio	5 831	5 851	11 682	159 643
Serviços de informação	16 449	10 311	26 760	128 776
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	9 503	9 503	162 104
Atividades imobiliárias e aluguel	0	1 577	1 577	189 887
Outros serviços	7 801	12 772	20 573	355 995
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	308 976
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	137 687	107 329	275 240	3 676 357

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2004

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	237	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	19 168	0	0	0	10
Medicamentos para uso veterinário	2 384	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 195	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	4 736	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	14 526	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	7 152	0
Saúde pública	0	0	0	0	53 098
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 935
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	5	14	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	4	2	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	48	10	18	10	0
Outros serviços	0	0	0	0	4
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	23 041	4 762	14 544	7 162	55 047

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	1	238
Medicamentos para uso humano	0	0	0	45	19 223
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	440	2 824
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	0	1 195
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	0	4 736
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	14 526
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	7 152
Saúde pública	0	0	0	0	53 098
Serviços de atendimento hospitalar	21 861	0	0	188	23 984
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	34 769	0	0	34 769
Serviços sociais privados	0	0	2 422	0	2 422
Agropecuária	0	0	0	187 515	187 515
Indústria extrativa mineral	0	0	0	84 113	84 113
Indústria de transformação	0	0	0	1 204 692	1 204 711
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	124 017	124 017
Construção	0	0	0	157 056	157 062
Comércio	0	0	851	241 123	241 974
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	158 921	158 921
Serviços de informação	0	0	0	123 819	123 819
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	158 931	158 931
Atividades imobiliárias e aluguel	1 254	390	1 216	178 919	181 865
Outros serviços	0	0	0	336 660	336 664
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	308 976	308 976
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	23 115	35 159	4 489	3 265 416	3 432 735

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2004

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	3 743	0
Medicamentos para uso humano	0	4 378	0
Medicamentos para uso veterinário	0	688	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	144	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 853	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	20
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	5 246	0
Indústria extrativa mineral	0	32 461	0
Indústria de transformação	0	154 034	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	2 863	0
Construção	0	0	198
Comércio	0	0	1 789
Transporte, armazenagem e correio	(-) 11 787	0	12 509
Serviços de informação	0	0	4 957
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 274	0	3 447
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	8 022
Outros serviços	0	0	19 331
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	12 061	(-) 12 061	0
Total	0	193 349	50 273

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2005

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 687	0	0	98	0
Medicamentos para uso humano	46 079	12 006	191	141	0
Medicamentos para uso veterinário	4 458	350	67	53	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	2 366	486	84	9	19
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	9 305	859	70	72	81
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 15 694	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	8 632	0	0	0	0
Saúde pública	56 515	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	28 885	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	36 345	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 452	0	0	0	0
Agropecuária	217 902	22 356	2 374	68	0
Indústria extrativa mineral	146 223	2 636	3 344	9	0
Indústria de transformação	1 891 623	247 406	27 508	8 447	24 015
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	166 541	0	0	0	0
Construção	172 456	0	0	0	0
Comércio	10 628	(-) 270 405	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	164 332	0	(-) 33 638	0	0
Serviços de informação	177 865	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	205 578	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	212 994	0	0	0	0
Outros serviços	414 737	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	359 428	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	4 339 031	0	0	8 897	24 115

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	25	123	3 564
Medicamentos para uso humano	7 049	598	7 788	26 094
Medicamentos para uso veterinário	35	115	203	3 838
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	33	36	97	1 699
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	550	85	788	7 588
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	15 694
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	221	221	8 411
Saúde pública	0	0	0	56 515
Serviços de atendimento hospitalar	0	1 652	1 652	27 233
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 850	1 850	34 495
Serviços sociais privados	0	2	2	2 450
Agropecuária	5 037	4 180	9 285	183 887
Indústria extrativa mineral	776	1 182	1 967	138 276
Indústria de transformação	83 621	52 324	168 407	1 448 302
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	23 271	5 813	29 084	137 457
Construção	0	5 230	5 230	167 226
Comércio	0	0	0	281 033
Transporte, armazenagem e correio	4 732	6 268	11 000	186 970
Serviços de informação	19 287	11 748	31 035	146 830
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	11 561	11 561	194 017
Atividades imobiliárias e aluguel	0	1 553	1 553	211 441
Outros serviços	9 150	13 990	23 140	391 597
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	359 428
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	153 541	118 433	304 986	4 034 045

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2005

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	489	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	21 995	0	0	0	7
Medicamentos para uso veterinário	3 083	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 549	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	4	5 519	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	15 693	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	8 411	0
Saúde pública	0	0	0	0	56 515
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	2 269
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	279	15	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	4	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	33	9	13	6	0
Outros serviços	0	0	0	0	8
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	27 436	5 543	15 706	8 417	58 799

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	9	498
Medicamentos para uso humano	0	0	0	60	22 062
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	14	3 097
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	9	1 558
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	76	5 599
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	1	15 694
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	8 411
Saúde pública	0	0	0	0	56 515
Serviços de atendimento hospitalar	24 743	0	0	203	27 215
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	34 494	0	1	34 495
Serviços sociais privados	0	0	2 450	0	2 450
Agropecuária	0	0	0	179 292	179 292
Indústria extrativa mineral	0	0	0	108 729	108 729
Indústria de transformação	0	0	0	1 295 515	1 295 809
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	134 700	134 700
Construção	0	0	0	167 037	167 041
Comércio	0	0	1 239	277 667	278 906
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	183 325	183 325
Serviços de informação	0	0	0	141 437	141 437
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	190 484	190 484
Atividades imobiliárias e aluguel	1 755	340	887	195 658	198 701
Outros serviços	0	0	0	371 229	371 237
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	359 428	359 428
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	26 498	34 834	4 576	3 604 874	3 786 683

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2005

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	3 066	0
Medicamentos para uso humano	0	4 032	0
Medicamentos para uso veterinário	0	741	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	141	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 989	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	18
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	4 595	0
Indústria extrativa mineral	0	29 547	0
Indústria de transformação	0	152 493	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	2 757	0
Construção	0	0	185
Comércio	0	0	2 127
Transporte, armazenagem e correio	(-) 9 546	0	13 191
Serviços de informação	0	0	5 393
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 254	0	3 787
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	12 740
Outros serviços	0	0	20 360
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	9 800	(-) 9 800	0
Total	0	189 561	57 801

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2000

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	1 423	158	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	5 378	249	0	0	0	19 213
Medicamentos para uso veterinário	2 276	68	0	0	0	125
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	954	57	0	0	0	161
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	511	163	0	0	0	1 148
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	6 791
Saúde pública	0	0	0	27 744	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	9	5 748	6	9 754
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	3 087	5	20 333
Serviços sociais privados	10	0	0	0	1 042	486
Agropecuária	70 543	7 765	0	0	0	21 823
Indústria extrativa mineral	43 811	6 770	0	0	0	217
Indústria de transformação	474 111	85 821	0	0	0	297 421
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	53 501	0	0	0	0	27 920
Construção	17 536	0	990	0	0	0
Comércio	4 283	0	1 076	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	47 015	0	1 633	0	0	35 731
Serviços de informação	63 826	0	202	0	0	24 040
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	64 466	0	812	511	0	43 115
Atividades imobiliárias e aluguel	24 615	0	1 024	0	0	112 168
Outros serviços	107 664	0	10 894	0	14 995	122 447
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	188 995	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-	-
Total	981 923	101 051	16 640	226 085	16 048	742 893

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	(-) 103	55	1 478
Medicamentos para uso humano	0	405	19 867	25 245
Medicamentos para uso veterinário	0	(-) 55	138	2 414
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	22	240	1 194
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	2 476	50	3 837	4 348
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	6 791	6 791
Saúde pública	0	0	27 744	27 744
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	15 517	15 517
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	23 425	23 425
Serviços sociais privados	0	0	1 528	1 538
Agropecuária	6 214	1 573	37 375	107 918
Indústria extrativa mineral	0	867	7 854	51 665
Indústria de transformação	88 372	14 347	485 961	960 072
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	27 920	81 421
Construção	98 305	0	99 295	116 831
Comércio	0	0	1 076	5 359
Transporte, armazenagem e correio	0	0	37 364	84 379
Serviços de informação	0	0	24 242	88 068
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	44 438	108 904
Atividades imobiliárias e aluguel	2 176	0	115 368	139 983
Outros serviços	608	0	148 944	256 608
Administração, saúde e educação públicas	0	0	188 995	188 995
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	198 151	17 106	1 317 974	2 299 897

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2000

(conclusão)

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	8 792	772	2 347	3 319	11 401
Valor adicionado bruto (PIB)	7 737	1 758	5 278	3 364	17 676
Remunerações	3 310	363	3 243	1 201	15 439
Salários	2 454	289	2 556	938	12 631
Contribuições sociais efetivas	829	73	673	263	618
Previdência oficial /FGTS	739	69	661	263	613
Previdência privada	90	4	12	0	5
Contribuições sociais imputadas	27	1	14	0	2 190
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	4 309	1 384	1 952	2 163	2 237
Rendimento misto bruto	0	259	463	45	0
Excedente operacional bruto (EOB)	4 309	1 125	1 489	2 118	2 237
Outros impostos sobre a produção	118	13	83	0	0
Outros subsídios à produção	0	(-) 2	0	0	0
Valor da produção	16 529	2 530	7 625	6 683	29 077
Fator trabalho (ocupações)	99 735	58 633	558 781	48 730	1 081 604

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	8 158	8 215	1 579	937 340	981 923
Valor adicionado bruto (PIB)	5 959	14 748	1 479	963 649	1 021 648
Remunerações	4 851	4 328	1 204	443 395	477 334
Salários	3 716	3 646	922	351 319	378 471
Contribuições sociais efetivas	1 135	682	282	71 177	75 732
Previdência oficial /FGTS	1 135	682	202	66 724	71 088
Previdência privada	0	0	80	4 453	4 644
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	20 899	23 131
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	949	10 311	259	511 614	535 178
Rendimento misto bruto	0	6 146	204	126 881	133 998
Excedente operacional bruto (EOB)	949	4 165	55	384 733	401 180
Outros impostos sobre a produção	159	109	16	11 742	12 240
Outros subsídios à produção	0	0	0	(-) 3 102	(-) 3 104
Valor da produção	14 117	22 963	3 058	1 900 989	2 003 571
Fator trabalho (ocupações)	214 412	822 709	327 759	75 759 984	78 972 347

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2001

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	1 957	134	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	5 010	358	0	0	0	22 123
Medicamentos para uso veterinário	2 770	111	0	0	0	138
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 166	75	0	0	0	154
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	589	217	0	0	0	1 216
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	7 964
Saúde pública	0	0	0	31 113	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	16	8 927	0	8 765
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	855	0	25 818
Serviços sociais privados	0	0	0	0	976	493
Agropecuária	79 289	11 918	0	0	0	24 686
Indústria extrativa mineral	50 874	9 651	0	0	0	240
Indústria de transformação	520 876	115 247	0	0	0	322 737
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	65 390	0	0	0	0	28 539
Construção	18 096	0	850	0	0	6
Comércio	4 594	0	977	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	57 421	0	1 435	0	0	39 705
Serviços de informação	72 784	0	734	0	0	32 184
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	71 873	0	916	957	0	49 124
Atividades imobiliárias e aluguel	29 034	0	1 868	0	0	116 781
Outros serviços	112 820	0	14 112	0	15 336	129 483
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	216 191	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-	-
Total	1 094 543	137 711	20 908	258 043	16 312	810 156

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	(-) 155	(-) 21	1 936
Medicamentos para uso humano	0	560	23 041	28 051
Medicamentos para uso veterinário	0	21	270	3 040
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	37	266	1 432
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	3 614	30	5 077	5 666
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	7 964	7 964
Saúde pública	0	0	31 113	31 113
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	17 708	17 708
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	26 673	26 673
Serviços sociais privados	0	0	1 469	1 469
Agropecuária	7 500	371	44 475	123 764
Indústria extrativa mineral	0	801	10 692	61 566
Indústria de transformação	104 657	11 317	553 958	1 074 834
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	28 539	93 929
Construção	103 070	0	103 926	122 022
Comércio	0	0	977	5 571
Transporte, armazenagem e correio	0	0	41 140	98 561
Serviços de informação	0	0	32 918	105 702
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	50 997	122 870
Atividades imobiliárias e aluguel	2 157	0	120 806	149 840
Outros serviços	774	0	159 705	272 525
Administração, saúde e educação públicas	0	0	216 191	216 191
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	221 772	12 982	1 477 884	2 572 427

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2001

(conclusão)

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	9 694	910	2 137	3 105	13 215
Valor adicionado bruto (PIB)	7 416	2 008	5 439	5 060	19 186
Remunerações	3 561	366	3 171	1 538	17 209
Salários	2 627	284	2 531	1 141	14 226
Contribuições sociais efetivas	934	82	640	397	679
Previdência oficial /FGTS	803	80	628	396	674
Previdência privada	131	2	12	1	5
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	2 304
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	3 707	1 629	2 169	3 282	1 977
Rendimento misto bruto	0	273	476	52	0
Excedente operacional bruto (EOB)	3 707	1 356	1 693	3 230	1 977
Outros impostos sobre a produção	148	15	99	240	0
Outros subsídios à produção	0	(-) 2	0	0	0
Valor da produção	17 110	2 918	7 576	8 165	32 401
Fator trabalho (ocupações)	101 303	57 290	558 091	54 066	1 046 331

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	9 425	8 985	1 230	1 045 842	1 094 543
Valor adicionado bruto (PIB)	6 486	16 932	1 585	1 054 501	1 118 613
Remunerações	5 474	4 911	1 270	490 889	528 389
Salários	4 255	4 111	905	385 806	415 886
Contribuições sociais efetivas	1 219	800	365	81 645	86 761
Previdência oficial /FGTS	1 142	744	365	76 224	81 056
Previdência privada	77	56	0	5 421	5 705
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	23 438	25 742
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	825	11 863	299	553 261	579 012
Rendimento misto bruto	0	6 505	215	134 517	142 038
Excedente operacional bruto (EOB)	825	5 358	84	418 744	436 974
Outros impostos sobre a produção	187	158	16	14 218	15 081
Outros subsídios à produção	0	0	0	(-) 3 867	(-) 3 869
Valor da produção	15 911	25 917	2 815	2 100 343	2 213 156
Fator trabalho (ocupações)	221 255	862 377	375 772	76 267 929	79 544 414

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2002

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLS	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	2 631	241	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	6 016	487	0	0	0	23 477
Medicamentos para uso veterinário	3 018	134	0	0	0	152
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 385	89	0	0	0	172
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	679	338	0	0	0	1 375
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	8 674
Saúde pública	0	0	0	38 159	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	30	9 513	0	11 627
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 156	0	28 205
Serviços sociais privados	0	0	0	0	1 558	568
Agropecuária	100 081	15 612	0	0	0	29 087
Indústria extrativa mineral	61 988	15 705	0	0	0	263
Indústria de transformação	595 323	148 965	0	0	0	347 959
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	77 626	0	0	0	0	32 235
Construção	22 103	0	984	0	0	7
Comércio	4 935	0	1 241	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	62 900	0	2 234	0	0	44 648
Serviços de informação	79 101	0	600	0	0	36 897
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	89 677	0	1 435	1 268	0	58 537
Atividades imobiliárias e aluguel	32 136	0	1 730	0	0	126 294
Outros serviços	126 209	0	18 498	0	19 021	141 302
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	253 948	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-	-
Total	1 265 808	181 571	26 752	304 044	20 579	891 479

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	242	483	3 114
Medicamentos para uso humano	0	(-) 215	23 749	29 765
Medicamentos para uso veterinário	0	(-) 146	140	3 158
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	(-) 40	221	1 606
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	3 902	41	5 656	6 335
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	8 674	8 674
Saúde pública	0	0	38 159	38 159
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	21 170	21 170
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	29 361	29 361
Serviços sociais privados	0	0	2 126	2 126
Agropecuária	9 656	1 314	55 669	155 750
Indústria extrativa mineral	0	(-) 224	15 744	77 732
Indústria de transformação	110 168	(-) 3 783	603 309	1 198 632
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	32 235	109 861
Construção	114 517	0	115 508	137 611
Comércio	0	0	1 241	6 176
Transporte, armazenagem e correio	0	0	46 882	109 782
Serviços de informação	0	0	37 497	116 598
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	61 240	150 917
Atividades imobiliárias e aluguel	3 084	0	131 108	163 244
Outros serviços	835	0	179 656	305 865
Administração, saúde e educação públicas	0	0	253 948	253 948
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	242 162	(-) 2 811	1 663 776	2 929 584

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2002

(conclusão)

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Cosnumo intermediário	9 622	1 133	2 869	4 559	16 536
Valor adicionado bruto	7 985	2 354	5 595	3 972	23 617
Remunerações	3 482	426	3 760	1 226	21 529
Salários	2 570	344	2 995	900	17 454
Contribuições sociais efetivas	860	80	733	326	1 558
Previdência oficial /FGTS	802	79	727	325	1 553
Previdência privada	58	1	6	1	5
Contribuições sociais imputadas	52	2	32	0	2 517
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	4 345	1 910	1 713	2 556	2 088
Rendimento misto bruto	0	310	493	15	0
Excedente operacional bruto (EOB)	4 345	1 600	1 220	2 541	2 088
Outros impostos sobre a produção	158	20	122	190	0
Outros subsídios à produção	0	(-) 2	0	0	0
Valor da produção	17 607	3 487	8 464	8 531	40 153
Fator trabalho (ocupações)	95 853	60 485	580 084	58 473	1 103 791

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	11 262	12 073	2 647	1 205 107	1 265 808
Valor adicionado bruto	7 772	16 594	1 854	1 203 386	1 273 129
Remunerações	7 066	5 511	1 526	543 948	588 474
Salários	5 348	4 855	1 089	420 847	456 402
Contribuições sociais efetivas	1 718	656	437	89 557	95 925
Previdência oficial /FGTS	1 571	600	437	85 943	92 037
Previdência privada	147	56	0	3 614	3 888
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	33 544	36 147
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	434	10 900	293	645 113	669 352
Rendimento misto bruto	0	6 947	228	153 535	161 528
Excedente operacional bruto (EOB)	434	3 953	65	491 578	507 824
Outros impostos sobre a produção	272	183	35	17 063	18 043
Outros subsídios à produção	0	0	0	(-) 2 738	(-) 2 740
Valor da produção	19 034	28 667	4 501	2 408 493	2 538 937
Fator trabalho (ocupações)	219 139	901 157	349 813	79 260 272	82 629 067

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2003

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLS	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	2 782	268	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	7 041	537	0	0	0	27 795
Medicamentos para uso veterinário	3 278	185	0	0	0	155
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 563	105	0	0	0	177
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	720	387	0	0	0	1 586
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	6 823
Saúde pública	0	0	0	43 985	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	23	9 265	0	13 493
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	988	0	31 485
Serviços sociais privados	0	0	0	13	1 673	551
Agropecuária	132 194	20 212	0	0	0	35 228
Indústria extrativa mineral	76 297	19 107	0	0	0	325
Indústria de transformação	750 102	182 966	0	0	0	411 219
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	87 443	0	0	0	0	38 467
Construção	22 388	0	1 006	0	0	0
Comércio	6 282	0	1 200	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	73 843	0	2 683	0	0	52 108
Serviços de informação	88 932	0	1 850	0	0	43 505
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	92 825	0	1 438	1 193	0	72 577
Atividades imobiliárias e aluguel	35 408	0	1 814	0	0	138 229
Outros serviços	141 027	0	20 989	0	20 058	157 305
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	274 152	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-	-
Total	1 522 125	223 767	31 003	329 596	21 731	1 031 028

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	4	272	3 054
Medicamentos para uso humano	0	(-) 103	28 229	35 270
Medicamentos para uso veterinário	0	(-) 1	339	3 617
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	(-) 24	258	1 821
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	4 317	(-) 18	6 272	6 992
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	6 823	6 823
Saúde pública	0	0	43 985	43 985
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	22 781	22 781
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	32 473	32 473
Serviços sociais privados	0	0	2 237	2 237
Agropecuária	11 373	6 704	73 517	205 711
Indústria extrativa mineral	0	(-) 35	19 397	95 694
Indústria de transformação	124 209	1 854	720 248	1 470 350
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	38 467	125 910
Construção	114 768	0	115 774	138 162
Comércio	0	0	1 200	7 482
Transporte, armazenagem e correio	0	0	54 791	128 634
Serviços de informação	0	0	45 355	134 287
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	75 208	168 033
Atividades imobiliárias e aluguel	4 159	0	144 202	179 610
Outros serviços	888	0	199 240	340 267
Administração, saúde e educação públicas	0	0	274 152	274 152
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	259 714	8 381	1 905 220	3 427 345

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2003

Operações	(conclusão)				
	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	11 835	1 348	3 924	3 883	19 318
Valor adicionado bruto	9 049	2 769	7 506	2 768	26 554
Remunerações	4 049	547	4 420	1 317	24 316
Salários	3 029	441	3 577	989	19 780
Contribuições sociais efetivas	1 009	105	837	328	1 879
Previdência oficial /FGTS	966	103	831	325	1 873
Previdência privada	43	2	6	3	6
Contribuições sociais imputadas	11	1	6	0	2 657
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	4 811	2 201	2 937	1 154	2 233
Rendimento misto bruto	0	342	554	18	0
Excedente operacional bruto (EOB)	4 811	1 859	2 383	1 136	2 233
Outros impostos sobre a produção	189	24	149	297	5
Outros subsídios à produção	0	(-) 3	0	0	0
Valor da produção	20 884	4 117	11 430	6 651	45 872
Fator trabalho (ocupações)	102 910	64 268	603 883	61 947	1 136 445

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	12 623	13 739	2 279	1 453 176	1 522 125
Valor adicionado bruto	8 366	17 995	1 933	1 393 674	1 470 614
Remunerações	7 852	6 343	1 597	621 431	671 872
Salários	6 389	5 452	1 138	487 378	528 173
Contribuições sociais efetivas	1 463	891	459	104 990	111 961
Previdência oficial /FGTS	1 269	781	459	101 599	108 206
Previdência privada	194	110	0	3 391	3 755
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	29 063	31 738
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	201	11 409	309	755 381	780 636
Rendimento misto bruto	0	7 491	244	171 411	180 060
Excedente operacional bruto (EOB)	201	3 918	65	583 970	600 576
Outros impostos sobre a produção	313	243	27	20 018	21 265
Outros subsídios à produção	0	0	0	(-) 3 156	(-) 3 159
Valor da produção	20 989	31 734	4 212	2 846 850	2 992 739
Fator trabalho (ocupações)	218 728	911 524	344 016	80 591 260	84 034 981

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2004

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLS	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	3 864	254	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	7 995	616	0	0	0	31 008
Medicamentos para uso veterinário	3 628	203	0	0	0	155
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 745	172	0	0	0	195
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	865	481	0	0	0	1 755
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	7 352
Saúde pública	0	0	0	53 098	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	27	8 794	0	16 426
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 127	0	35 051
Serviços sociais privados	0	0	0	20	1 805	599
Agropecuária	147 240	25 981	0	0	0	36 590
Indústria extrativa mineral	98 091	24 230	0	0	0	366
Indústria de transformação	885 634	231 638	0	0	0	466 577
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	104 972	0	0	0	0	44 992
Construção	24 457	0	994	0	0	0
Comércio	7 860	0	1 104	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	82 344	0	3 441	0	0	56 257
Serviços de informação	106 966	0	1 022	0	0	47 548
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	97 882	0	1 573	1 269	0	70 883
Atividades imobiliárias e aluguel	38 942	0	1 964	0	0	146 713
Outros serviços	153 992	0	25 192	0	23 681	172 658
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	308 976	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-	-
Total	1 766 477	283 575	35 317	373 284	25 486	1 135 125

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	(-) 8	246	4 110
Medicamentos para uso humano	0	528	32 152	40 147
Medicamentos para uso veterinário	0	25	383	4 011
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	(-) 61	306	2 051
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	4 949	25	7 210	8 075
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	7 352	7 352
Saúde pública	0	0	53 098	53 098
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	25 247	25 247
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	36 178	36 178
Serviços sociais privados	0	0	2 424	2 424
Agropecuária	12 769	2 699	78 039	225 279
Indústria extrativa mineral	0	1 102	25 698	123 789
Indústria de transformação	153 237	15 507	866 959	1 752 593
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	44 992	149 964
Construção	136 671	0	137 665	162 122
Comércio	0	0	1 104	8 964
Transporte, armazenagem e correio	0	0	59 698	142 042
Serviços de informação	0	0	48 570	155 536
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	73 725	171 607
Atividades imobiliárias e aluguel	3 845	0	152 522	191 464
Outros serviços	1 045	0	222 576	376 568
Administração, saúde e educação públicas	0	0	308 976	308 976
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	312 516	19 817	2 185 120	3 951 597

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2004

(conclusão)

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	13 215	1 578	4 126	3 695	24 487
Valor adicionado bruto	9 826	3 184	10 418	3 467	30 560
Remunerações	4 548	600	4 764	1 473	27 927
Salários	3 362	468	4 303	1 036	22 412
Contribuições sociais efetivas	1 175	131	454	437	2 458
Previdência oficial /FGTS	1 121	128	452	434	2 452
Previdência privada	54	3	2	3	6
Contribuições sociais imputadas	11	1	7	0	3 057
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	5 073	2 559	5 474	1 617	2 628
Rendimento misto bruto	0	359	592	22	0
Excedente operacional bruto (EOB)	5 073	2 200	4 882	1 595	2 628
Outros impostos sobre a produção	205	27	180	377	5
Outros subsídios à produção	0	(-) 2	0	0	0
Valor da produção	23 041	4 762	14 544	7 162	55 047
Fator trabalho (ocupações)	109 304	64 779	660 503	66 811	1 220 383

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	14 126	15 220	2 379	1 687 651	1 766 477
Valor adicionado bruto	8 989	19 939	2 110	1 577 765	1 666 258
Remunerações	8 185	7 223	1 743	706 774	763 237
Salários	6 710	6 283	1 229	551 649	597 452
Contribuições sociais efetivas	1 475	940	514	125 428	133 012
Previdência oficial /FGTS	1 303	839	514	121 868	129 111
Previdência privada	172	101	0	3 560	3 901
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	29 697	32 773
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	481	12 486	339	849 287	879 944
Rendimento misto bruto	0	8 182	262	179 837	189 254
Excedente operacional bruto (EOB)	481	4 304	77	669 450	690 690
Outros impostos sobre a produção	323	230	28	23 574	24 949
Outros subsídios à produção	0	0	0	(-) 1 870	(-) 1 872
Valor da produção	23 115	35 159	4 489	3 265 416	3 432 735
Fator trabalho (ocupações)	221 637	1 050 407	365 347	84 493 302	88 252 473

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2005

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLS	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	3 609	239	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	8 743	619	0	0	0	36 407
Medicamentos para uso veterinário	4 042	227	0	0	0	169
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 941	259	0	0	0	218
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	966	492	0	0	0	2 009
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	8 632
Saúde pública	0	0	0	56 515	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	42	8 851	0	19 992
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 193	0	35 152
Serviços sociais privados	0	0	0	25	1 783	644
Agropecuária	145 530	21 451	0	0	0	39 866
Indústria extrativa mineral	112 996	30 543	0	0	0	395
Indústria de transformação	962 389	233 491	0	0	0	516 788
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	115 415	0	0	0	0	51 126
Construção	26 801	0	946	0	0	0
Comércio	9 170	0	1 458	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	95 820	0	5 455	0	0	63 057
Serviços de informação	123 819	0	953	0	0	53 093
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	114 760	0	1 653	1 541	0	87 624
Atividades imobiliárias e aluguel	46 718	0	2 506	0	0	159 859
Outros serviços	171 711	0	24 508	0	27 353	190 063
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	359 428	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-	-
Total	1 944 430	287 321	37 521	427 553	29 136	1 265 094

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	(-) 161	78	3 687
Medicamentos para uso humano	0	310	37 336	46 079
Medicamentos para uso veterinário	0	20	416	4 458
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	(-) 52	425	2 366
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	5 743	95	8 339	9 305
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	8 632	8 632
Saúde pública	0	0	56 515	56 515
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	28 885	28 885
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	36 345	36 345
Serviços sociais privados	0	0	2 452	2 452
Agropecuária	12 168	(-) 1 113	72 372	217 902
Indústria extrativa mineral	0	2 289	33 227	146 223
Indústria de transformação	174 604	4 351	929 234	1 891 623
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	51 126	166 541
Construção	144 709	0	145 655	172 456
Comércio	0	0	1 458	10 628
Transporte, armazenagem e correio	0	0	68 512	164 332
Serviços de informação	0	0	54 046	177 865
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	90 818	205 578
Atividades imobiliárias e aluguel	3 911	0	166 276	212 994
Outros serviços	1 102	0	243 026	414 737
Administração, saúde e educação públicas	0	0	359 428	359 428
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	342 237	5 739	2 394 601	4 339 031

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2005

(conclusão)

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	14 478	1 855	4 785	4 202	26 333
Valor adicionado bruto	12 958	3 688	10 921	4 215	32 466
Remunerações	5 400	708	6 254	2 142	29 669
Salários	4 065	559	5 058	1 499	24 958
Contribuições sociais efetivas	1 332	149	1 192	643	1 796
Previdência oficial /FGTS	1 222	145	1 183	640	1 790
Previdência privada	110	4	9	3	6
Contribuições sociais imputadas	3	0	4	0	2 915
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	7 273	2 949	4 403	1 809	2 791
Rendimento misto bruto	0	406	611	22	0
Excedente operacional bruto (EOB)	7 273	2 543	3 792	1 787	2 791
Outros impostos sobre a produção	285	34	264	264	6
Outros subsídios à produção	0	(-) 3	0	0	0
Valor da produção	27 436	5 543	15 706	8 417	58 799
Fator trabalho (ocupações)	111 774	72 047	681 031	63 642	1 271 483

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Componentes do valor adicionado				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	15 746	14 934	2 149	1 859 948	1 944 430
Valor adicionado bruto	10 752	19 900	2 427	1 744 926	1 842 253
Remunerações	9 579	7 695	2 028	797 411	860 886
Salários	7 634	6 767	1 454	629 073	681 067
Contribuições sociais efetivas	1 945	928	574	132 571	141 130
Previdência oficial /FGTS	1 811	864	574	127 607	135 836
Previdência privada	134	64	0	4 964	5 294
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	35 767	38 689
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	888	12 017	360	923 451	955 941
Rendimento misto bruto	0	8 313	284	191 223	200 859
Excedente operacional bruto (EOB)	888	3 704	76	732 228	755 082
Outros impostos sobre a produção	285	188	39	26 611	27 976
Outros subsídios à produção	0	0	0	(-) 2 547	(-) 2 550
Valor da produção	26 498	34 834	4 576	3 604 874	3 786 683
Fator trabalho (ocupações)	230 376	1 036 380	405 186	87 033 754	90 905 673

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2001

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	1 509	0	0	78	0
Medicamentos para uso humano	25 293	6 613	97	166	0
Medicamentos para uso veterinário	2 704	220	47	26	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 167	277	39	12	19
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	4 997	529	43	73	55
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 7 541	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	7 689	0	0	0	0
Saúde pública	29 506	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	15 795	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	23 596	0	0	0	0
Serviços sociais privados	1 466	0	0	0	0
Agropecuária	111 684	10 316	1 283	45	0
Indústria extrativa mineral	52 832	1 049	1 384	13	0
Indústria de transformação	957 151	130 871	15 457	7 819	17 446
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	76 911	0	0	0	0
Construção	113 976	0	0	0	0
Comércio	5 104	(-) 142 334	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	86 401	0	(-) 18 350	0	0
Serviços de informação	94 650	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	109 577	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	147 203	0	0	0	0
Outros serviços	252 568	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	193 210	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	2 314 989	0	0	8 232	17 520

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	10	88	1 421
Medicamentos para uso humano	3 304	306	3 776	14 807
Medicamentos para uso veterinário	24	62	112	2 325
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	29	17	77	774
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	322	43	493	3 932
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	7 541
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	128	128	7 561
Saúde pública	0	0	0	29 506
Serviços de atendimento hospitalar	0	713	713	15 082
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	805	805	22 791
Serviços sociais privados	0	2	2	1 464
Agropecuária	2 520	2 489	5 054	95 031
Indústria extrativa mineral	495	479	987	49 412
Indústria de transformação	46 237	18 459	89 961	720 862
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	9 166	2 236	11 402	65 509
Construção	0	3 715	3 715	110 261
Comércio	0	0	0	147 438
Transporte, armazenagem e correio	3 642	3 377	7 019	97 732
Serviços de informação	9 649	5 375	15 024	79 626
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	4 594	4 594	104 983
Atividades imobiliárias e aluguel	0	963	963	146 240
Outros serviços	5 652	8 081	13 733	238 835
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	193 210
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	81 040	51 854	158 646	2 156 343

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2001

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	310	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	12 307	0	0	0	13
Medicamentos para uso veterinário	1 650	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	653	14	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	3	2 644	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	7 541	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	7 561	0
Saúde pública	0	0	0	0	29 506
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 200
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	8
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	828	9	0	0	1
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	0	0	3	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	15	0	16	5	0
Outros serviços	0	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	15 766	2 667	7 560	7 566	30 728

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	2	312
Medicamentos para uso humano	0	0	0	95	12 415
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	245	1 895
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	6	673
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	8	2 655
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	7 541
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	7 561
Saúde pública	0	0	0	0	29 506
Serviços de atendimento hospitalar	13 590	0	0	281	15 071
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	22 783	0	0	22 791
Serviços sociais privados	0	0	1 464	0	1 464
Agropecuária	0	0	0	91 708	91 708
Indústria extrativa mineral	0	0	0	36 997	36 997
Indústria de transformação	0	0	0	626 595	627 433
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	64 030	64 030
Construção	0	0	0	110 119	110 122
Comércio	0	0	666	145 977	146 643
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	96 271	96 271
Serviços de informação	0	0	0	76 606	76 606
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	103 258	103 258
Atividades imobiliárias e aluguel	700	382	893	139 395	141 406
Outros serviços	0	0	0	226 185	226 185
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	193 210	193 210
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	14 290	23 165	3 023	1 910 988	2 015 753

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2001

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	1 109	0
Medicamentos para uso humano	0	2 392	0
Medicamentos para uso veterinário	0	430	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	101	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 277	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	11
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	3 323	0
Indústria extrativa mineral	0	12 415	0
Indústria de transformação	0	93 429	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	1 479	0
Construção	0	0	139
Comércio	0	0	795
Transporte, armazenagem e correio	(-) 5 522	0	6 983
Serviços de informação	0	0	3 020
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 213	0	1 938
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	4 834
Outros serviços	0	0	12 650
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	5 735	(-) 5 735	0
Total	0	110 220	30 370

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2002

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	2 491	0	0	89	0
Medicamentos para uso humano	28 493	7 048	112	103	0
Medicamentos para uso veterinário	2 819	245	51	26	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 468	363	46	14	26
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	5 914	591	47	49	61
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 7 553	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	8 111	0	0	0	0
Saúde pública	33 915	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	17 792	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	26 831	0	0	0	0
Serviços sociais privados	1 601	0	0	0	0
Agropecuária	131 046	12 405	1 490	49	0
Indústria extrativa mineral	64 723	1 170	1 779	14	0
Indústria de transformação	1 059 962	141 960	16 625	7 246	19 153
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	96 331	0	0	0	0
Construção	118 925	0	0	0	0
Comércio	5 558	(-) 156 229	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	99 993	0	(-) 20 150	0	0
Serviços de informação	110 479	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	126 536	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	156 727	0	0	0	0
Outros serviços	279 575	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	226 471	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	2 605 761	0	0	7 590	19 240

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	14	103	2 388
Medicamentos para uso humano	3 941	360	4 404	16 929
Medicamentos para uso veterinário	27	69	122	2 401
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	38	23	101	958
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	354	54	518	4 758
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	7 553
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	124	124	7 987
Saúde pública	0	0	0	33 915
Serviços de atendimento hospitalar	0	934	934	16 858
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 099	1 099	25 732
Serviços sociais privados	0	3	3	1 598
Agropecuária	2 936	2 848	5 833	111 318
Indústria extrativa mineral	560	544	1 118	60 656
Indústria de transformação	51 867	23 913	102 179	799 198
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	10 392	3 119	13 511	82 820
Construção	0	3 945	3 945	114 980
Comércio	0	0	0	161 787
Transporte, armazenagem e correio	3 980	3 835	7 815	112 328
Serviços de informação	12 420	6 451	18 871	91 608
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	5 474	5 474	121 062
Atividades imobiliárias e aluguel	0	1 089	1 089	155 638
Outros serviços	6 279	9 838	16 117	263 458
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	226 471
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	92 794	63 736	183 360	2 422 401

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2002

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	293	0	0	0	4
Medicamentos para uso humano	13 886	0	0	0	10
Medicamentos para uso veterinário	1 918	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	809	13	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	5	3 312	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	7 553	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	7 987	0
Saúde pública	0	0	0	0	33 915
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 269
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	6
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	148	14	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	0	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	16	3	17	374	11
Outros serviços	0	0	0	0	2
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	17 075	3 342	7 570	8 361	35 217

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	297
Medicamentos para uso humano	0	0	0	36	13 932
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	1 918
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	7	829
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	7	3 324
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	7 553
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	7 987
Saúde pública	0	0	0	0	33 915
Serviços de atendimento hospitalar	15 248	0	0	322	16 839
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	25 725	0	1	25 732
Serviços sociais privados	0	0	1 598	0	1 598
Agropecuária	0	0	0	107 242	107 242
Indústria extrativa mineral	0	0	0	46 994	46 994
Indústria de transformação	0	0	0	698 363	698 525
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	80 252	80 252
Construção	0	0	0	114 850	114 850
Comércio	0	0	708	160 048	160 756
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	111 069	111 069
Serviços de informação	0	0	0	88 076	88 076
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	118 419	118 419
Atividades imobiliárias e aluguel	797	319	746	148 211	150 494
Outros serviços	0	0	0	250 353	250 355
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	226 471	226 471
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	16 045	26 044	3 052	2 150 721	2 267 427

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2002

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 091	0
Medicamentos para uso humano	0	2 997	0
Medicamentos para uso veterinário	0	483	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	129	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 434	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	19
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	4 076	0
Indústria extrativa mineral	0	13 662	0
Indústria de transformação	0	100 673	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	2 568	0
Construção	0	0	130
Comércio	0	0	1 031
Transporte, armazenagem e correio	(-) 6 041	0	7 300
Serviços de informação	0	0	3 532
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 291	0	2 934
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	5 144
Outros serviços	0	0	13 103
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	6 332	(-) 6 332	0
Total	0	121 781	33 193

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2003

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	2 969	0	0	37	0
Medicamentos para uso humano	29 796	7 425	128	11	0
Medicamentos para uso veterinário	3 215	274	56	10	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 592	394	46	9	27
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	5 911	572	48	45	61
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 8 248	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	8 937	0	0	0	0
Saúde pública	39 563	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	21 435	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	29 665	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 310	0	0	0	0
Agropecuária	166 264	14 344	1 622	107	0
Indústria extrativa mineral	78 617	1 501	2 010	12	0
Indústria de transformação	1 193 863	153 040	17 739	7 340	18 978
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	114 914	0	0	0	0
Construção	131 537	0	0	0	0
Comércio	5 968	(-) 169 302	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	107 478	0	(-) 21 649	0	0
Serviços de informação	122 271	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	146 577	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	169 322	0	0	0	0
Outros serviços	306 984	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	255 843	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	2 945 031	0	0	7 571	19 066

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	13	50	2 919
Medicamentos para uso humano	4 300	386	4 697	17 546
Medicamentos para uso veterinário	28	75	113	2 772
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	40	23	99	1 053
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	354	51	511	4 780
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	8 248
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	168	168	8 769
Saúde pública	0	0	0	39 563
Serviços de atendimento hospitalar	0	961	961	20 474
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 001	1 001	28 664
Serviços sociais privados	0	2	2	2 308
Agropecuária	3 285	3 390	6 782	143 516
Indústria extrativa mineral	587	710	1 309	73 797
Indústria de transformação	57 407	31 873	115 598	907 486
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	12 826	3 696	16 522	98 392
Construção	0	4 088	4 088	127 449
Comércio	0	0	0	175 270
Transporte, armazenagem e correio	4 341	4 114	8 455	120 672
Serviços de informação	13 308	7 562	20 870	101 401
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	6 744	6 744	139 833
Atividades imobiliárias e aluguel	0	1 342	1 342	167 980
Outros serviços	6 597	9 991	16 588	290 396
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	255 843
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	103 073	76 190	205 900	2 739 131

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2003

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	119	0	0	0	3
Medicamentos para uso humano	14 063	0	0	0	12
Medicamentos para uso veterinário	2 048	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	930	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	3 411	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	8 248	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	8 769	0
Saúde pública	0	0	0	0	39 563
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 978
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	7
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	3	8	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	4	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	27	4	23	18	14
Outros serviços	0	0	0	0	3
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	17 194	3 423	8 271	8 787	41 580

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	1	123
Medicamentos para uso humano	0	0	0	38	14 113
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	2 048
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	0	930
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	0	3 411
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	8 248
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	8 769
Saúde pública	0	0	0	0	39 563
Serviços de atendimento hospitalar	18 118	0	0	361	20 457
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	28 656	0	1	28 664
Serviços sociais privados	0	0	2 308	0	2 308
Agropecuária	0	0	0	137 967	137 967
Indústria extrativa mineral	0	0	0	57 206	57 206
Indústria de transformação	0	0	0	793 450	793 461
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	94 994	94 994
Construção	0	0	0	127 284	127 288
Comércio	0	0	826	173 045	173 871
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	119 489	119 489
Serviços de informação	0	0	0	96 230	96 230
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	136 263	136 263
Atividades imobiliárias e aluguel	1 183	320	1 606	157 755	160 950
Outros serviços	0	0	0	273 988	273 991
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	255 843	255 843
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	19 301	28 976	4 740	2 423 915	2 556 187

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2003

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 796	0
Medicamentos para uso humano	0	3 433	0
Medicamentos para uso veterinário	0	724	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	123	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 369	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	17
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	5 549	0
Indústria extrativa mineral	0	16 591	0
Indústria de transformação	0	114 025	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	3 398	0
Construção	0	0	161
Comércio	0	0	1 399
Transporte, armazenagem e correio	(-) 7 119	0	8 302
Serviços de informação	0	0	5 171
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 225	0	3 795
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	7 030
Outros serviços	0	0	16 405
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	7 344	(-) 7 344	0
Total	0	140 664	42 280

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2004

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 528	0	0	58	0
Medicamentos para uso humano	36 688	9 294	166	13	0
Medicamentos para uso veterinário	3 984	302	62	12	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 852	484	65	9	26
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	7 869	733	61	67	77
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 11 914	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	7 345	0	0	0	0
Saúde pública	44 421	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	22 799	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	33 926	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 365	0	0	0	0
Agropecuária	209 452	18 826	1 965	110	0
Indústria extrativa mineral	104 102	2 086	2 612	16	0
Indústria de transformação	1 604 962	202 856	22 388	9 259	23 280
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	132 396	0	0	0	0
Construção	145 567	0	0	0	0
Comércio	7 699	(-) 222 667	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	132 526	0	(-) 27 319	0	0
Serviços de informação	137 159	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	173 022	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	187 040	0	0	0	0
Outros serviços	353 313	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	287 458	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	3 639 473	0	0	9 544	23 383

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	17	75	3 453
Medicamentos para uso humano	5 142	467	5 622	21 606
Medicamentos para uso veterinário	29	80	121	3 499
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	39	30	104	1 199
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	454	65	663	6 412
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	11 914
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	185	185	7 160
Saúde pública	0	0	0	44 421
Serviços de atendimento hospitalar	0	1 004	1 004	21 795
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 181	1 181	32 745
Serviços sociais privados	0	2	2	2 363
Agropecuária	3 901	4 452	8 463	180 198
Indústria extrativa mineral	734	944	1 694	97 710
Indústria de transformação	68 364	40 117	141 020	1 238 698
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	15 304	4 300	19 604	112 792
Construção	0	4 180	4 180	141 387
Comércio	0	0	0	230 366
Transporte, armazenagem e correio	5 013	4 882	9 895	149 950
Serviços de informação	14 806	8 515	23 321	113 838
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	7 383	7 383	165 639
Atividades imobiliárias e aluguel	0	1 425	1 425	185 615
Outros serviços	7 359	10 691	18 050	335 263
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	287 458
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	121 145	89 920	243 992	3 395 481

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2004

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	219	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	17 506	0	0	0	4
Medicamentos para uso veterinário	2 730	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 065	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	4 567	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	11 914	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	7 160	0
Saúde pública	0	0	0	0	44 421
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 841
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	4	11	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	3	2	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	49	8	27	10	0
Outros serviços	0	0	0	0	3
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	21 576	4 588	11 941	7 170	46 269

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	4	223
Medicamentos para uso humano	0	0	0	38	17 548
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	2 730
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	0	1 065
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	0	4 567
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	11 914
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	7 160
Saúde pública	0	0	0	0	44 421
Serviços de atendimento hospitalar	19 815	0	0	117	21 773
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	32 745	0	0	32 745
Serviços sociais privados	0	0	2 363	0	2 363
Agropecuária	0	0	0	175 002	175 002
Indústria extrativa mineral	0	0	0	71 299	71 299
Indústria de transformação	0	0	0	1 090 559	1 090 574
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	109 779	109 779
Construção	0	0	0	141 173	141 178
Comércio	0	0	883	227 597	228 480
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	149 183	149 183
Serviços de informação	0	0	0	108 611	108 611
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	162 293	162 293
Atividades imobiliárias e aluguel	1 288	376	1 242	174 124	177 124
Outros serviços	0	0	0	315 414	315 417
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	287 458	287 458
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	21 103	33 121	4 488	3 012 651	3 162 907

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2004

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	3 230	0
Medicamentos para uso humano	0	4 058	0
Medicamentos para uso veterinário	0	769	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	134	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	1 845	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	22
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	5 196	0
Indústria extrativa mineral	0	26 411	0
Indústria de transformação	0	148 124	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	3 013	0
Construção	0	0	209
Comércio	0	0	1 886
Transporte, armazenagem e correio	(-) 12 392	0	13 159
Serviços de informação	0	0	5 227
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 290	0	3 636
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	8 491
Outros serviços	0	0	19 846
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	12 682	(-) 12 682	0
Total	0	180 098	52 476

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2005

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	4 159	0	0	100	0
Medicamentos para uso humano	42 716	10 839	171	128	0
Medicamentos para uso veterinário	4 667	313	62	48	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	2 236	565	76	10	19
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	8 627	800	63	82	60
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 16 255	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	7 720	0	0	0	0
Saúde pública	54 323	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	25 010	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	38 847	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 139	0	0	0	0
Agropecuária	226 585	21 492	2 122	68	0
Indústria extrativa mineral	125 817	2 319	2 902	8	0
Indústria de transformação	1 798 460	222 011	24 750	9 780	21 795
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	155 177	0	0	0	0
Construção	164 159	0	0	0	0
Comércio	9 969	(-) 242 084	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	148 846	0	(-) 30 146	0	0
Serviços de informação	163 806	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	183 589	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	206 572	0	0	0	0
Outros serviços	398 983	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas	316 630	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	4 089 037	0	0	10 224	21 874

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	23	123	4 036
Medicamentos para uso humano	6 018	590	6 736	24 970
Medicamentos para uso veterinário	37	121	206	4 086
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	28	35	92	1 503
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	506	86	734	7 030
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	16 255
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	210	210	7 510
Saúde pública	0	0	0	54 323
Serviços de atendimento hospitalar	0	1 230	1 230	23 780
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 513	1 513	37 334
Serviços sociais privados	0	2	2	2 137
Agropecuária	4 425	4 474	8 967	194 004
Indústria extrativa mineral	825	1 213	2 046	118 550
Indústria de transformação	81 525	48 593	161 693	1 390 006
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	18 763	5 342	24 105	131 072
Construção	0	4 916	4 916	159 243
Comércio	0	0	0	252 053
Transporte, armazenagem e correio	5 970	6 040	12 010	166 982
Serviços de informação	16 870	10 838	27 708	136 098
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	10 528	10 528	173 061
Atividades imobiliárias e aluguel	0	2 245	2 245	204 327
Outros serviços	8 640	13 520	22 160	376 823
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	316 630
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-
Total	143 607	111 519	287 224	3 801 813

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2005

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para uso médico-hospitalar e odontológico	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	312	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	21 017	0	0	0	11
Medicamentos para uso veterinário	3 218	0	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 347	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	3	4 476	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	16 254	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	7 510	0
Saúde pública	0	0	0	0	54 323
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	1 836
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	259	11	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	0	0
Construção	4	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguel	9	11	18	11	0
Outros serviços	0	0	0	0	4
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	26 169	4 498	16 272	7 521	56 174

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	9	321
Medicamentos para uso humano	0	0	0	56	21 084
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	26	3 244
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	6	1 353
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	0	0	61	4 540
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	1	16 255
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	7 510
Saúde pública	0	0	0	0	54 323
Serviços de atendimento hospitalar	21 744	0	0	178	23 758
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	37 333	0	1	37 334
Serviços sociais privados	0	0	2 137	0	2 137
Agropecuária	0	0	0	188 446	188 446
Indústria extrativa mineral	0	0	0	91 574	91 574
Indústria de transformação	0	0	0	1 221 854	1 222 124
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	0	0	128 222	128 222
Construção	0	0	0	159 017	159 021
Comércio	0	0	885	248 584	249 469
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	165 264	165 264
Serviços de informação	0	0	0	129 993	129 993
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0	0	0	168 773	168 773
Atividades imobiliárias e aluguel	1 374	427	1 333	188 495	191 678
Outros serviços	0	0	0	354 494	354 498
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	316 630	316 630
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	23 118	37 760	4 355	3 361 684	3 537 551

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2005

Descrição do produto	(conclusão) Importação (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	3 715	0
Medicamentos para uso humano	0	3 886	0
Medicamentos para uso veterinário	0	842	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	0	150	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	0	2 490	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	22
Outras serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	5 558	0
Indústria extrativa mineral	0	26 976	0
Indústria de transformação	0	167 882	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0	2 850	0
Construção	0	0	222
Comércio	0	0	2 584
Transporte, armazenagem e correio	(-) 11 006	0	12 724
Serviços de informação	0	0	6 105
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	(-) 299	0	4 587
Atividades imobiliárias e aluguel	0	0	12 649
Outros serviços	0	0	22 325
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	11 305	(-) 11 305	0
Total	0	203 044	61 218

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços - 2001

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final			
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLS
Produtos farmoquímicos	1 534	94	0	0	0
Medicamentos para uso humano	4 440	310	0	0	0
Medicamentos para uso veterinário	2 478	80	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	927	57	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	578	169	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0
Saúde pública	0	0	0	29 506	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	12	7 964	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	756	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	993
Agropecuária	73 060	11 055	0	0	0
Indústria extrativa mineral	44 173	7 874	0	0	0
Indústria de transformação	468 518	93 166	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	52 074	0	0	0	0
Construção	16 925	0	662	0	0
Comércio	4 224	0	880	0	0
Transporte, armazenagem e correio	49 806	0	1 118	0	0
Serviços de informação	66 807	0	572	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	63 889	0	714	850	0
Atividades imobiliárias e aluguel	26 567	0	1 455	0	0
Outros serviços	103 429	0	11 298	0	15 236
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	193 210	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	979 429	112 805	16 711	232 286	16 229

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Demanda final				
	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	0	(-) 119	(-) 25	1 509
Medicamentos para uso humano	20 042	0	501	20 853	25 293
Medicamentos para uso veterinário	127	0	19	226	2 704
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	148	0	35	240	1 167
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	1 187	3 034	29	4 419	4 997
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	7 689	0	0	7 689	7 689
Saúde pública	0	0	0	29 506	29 506
Serviços de atendimento hospitalar	7 819	0	0	15 795	15 795
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	22 840	0	0	23 596	23 596
Serviços sociais privados	473	0	0	1 466	1 466
Agropecuária	21 102	6 076	391	38 624	111 684
Indústria extrativa mineral	228	0	557	8 659	52 832
Indústria de transformação	295 517	90 739	9 211	488 633	957 151
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	24 837	0	0	24 837	76 911
Construção	6	96 383	0	97 051	113 976
Comércio	0	0	0	880	5 104
Transporte, armazenagem e correio	35 477	0	0	36 595	86 401
Serviços de informação	27 271	0	0	27 843	94 650
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	44 124	0	0	45 688	109 577
Atividades imobiliárias e aluguel	116 988	2 193	0	120 636	147 203
Outros serviços	122 015	590	0	149 139	252 568
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	193 210	193 210
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	747 890	199 015	10 624	1 335 560	2 314 989

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços - 2002

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final			
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF
Produtos farmoquímicos	2 136	175	0	0	0
Medicamentos para uso humano	5 623	348	0	0	0
Medicamentos para uso veterinário	2 720	103	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 271	75	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	618	271	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0
Saúde pública	0	0	0	33 915	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	24	8 069	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	785	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	1 063
Agropecuária	83 271	12 144	0	0	0
Indústria extrativa mineral	52 617	12 050	0	0	0
Indústria de transformação	521 421	123 764	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	67 812	0	0	0	0
Construção	18 963	0	792	0	0
Comércio	4 559	0	999	0	0
Transporte, armazenagem e correio	59 559	0	1 747	0	0
Serviços de informação	74 842	0	483	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	72 647	0	1 154	1 049	0
Atividades imobiliárias e aluguel	30 204	0	1 392	0	0
Outros serviços	115 776	0	14 863	0	16 417
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	226 471	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	1 114 039	148 930	21 454	270 289	17 480

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Demanda final				
	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	0	180	355	2 491
Medicamentos para uso humano	22727	0	(-) 205	22 870	28 493
Medicamentos para uso veterinário	142	0	(-) 146	99	2 819
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	159	0	(-) 37	197	1 468
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	1336	3 647	42	5 296	5 914
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	8111	0	0	8 111	8 111
Saúde pública	0	0	0	33 915	33 915
Serviços de atendimento hospitalar	9699	0	0	17 792	17 792
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	26046	0	0	26 831	26 831
Serviços sociais privados	538	0	0	1 601	1 601
Agropecuária	26502	8 101	1 028	47 775	131 046
Indústria extrativa mineral	240	0	(-) 184	12 106	64 723
Indústria de transformação	320845	96 116	(-) 2 184	538 541	1 059 962
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	28519	0	0	28 519	96 331
Construção	7	99 163	0	99 962	118 925
Comércio	0	0	0	999	5 558
Transporte, armazenagem e correio	38687	0	0	40 434	99 993
Serviços de informação	35154	0	0	35 637	110 479
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	51686	0	0	53 889	126 536
Atividades imobiliárias e aluguel	122715	2 416	0	126 523	156 727
Outros serviços	131793	726	0	163 799	279 575
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	226 471	226 471
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	824906	210 169	(-) 1 506	1 491 722	2 605 761

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços - 2003

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final			
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLS
Produtos farmoquímicos		281	0	0	0
Medicamentos para uso humano		523	0	0	0
Medicamentos para uso veterinário		179	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico		97	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico		350	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos		0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde		0	0	0	0
Saúde pública		0	0	39 563	0
Serviços de atendimento hospitalar		0	22	9 842	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde		0	0	1 061	0
Serviços sociais privados		0	0	14	1 693
Agropecuária		17 996	0	0	0
Indústria extrativa mineral		16 848	0	0	0
Indústria de transformação		164 438	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água		0	0	0	0
Construção		0	955	0	0
Comércio		0	1 139	0	0
Transporte, armazenagem e correio		0	2 546	0	0
Serviços de informação		0	1 747	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar		0	1 364	1 230	0
Atividades imobiliárias e aluguel		0	1 722	0	0
Outros serviços		0	19 779	0	17 633
Administração, saúde e educação públicas		0	0	255 843	0
Ajuste CIF/FOB		-	-	-	-
Total		200 712	29 274	307 553	19 326

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Demanda final				
	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	0	1	282	2 969
Medicamentos para uso humano	23 177	0	(-) 89	23 611	29 796
Medicamentos para uso veterinário	132	0	(-) 6	305	3 215
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	160	0	(-) 24	233	1 592
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	1 498	3 370	(-) 8	5 210	5 911
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	8 937	0	0	8 937	8 937
Saúde pública	0	0	0	39 563	39 563
Serviços de atendimento hospitalar	11 571	0	0	21 435	21 435
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	28 604	0	0	29 665	29 665
Serviços sociais privados	603	0	0	2 310	2 310
Agropecuária	29 657	10 099	5 446	63 198	166 264
Indústria extrativa mineral	247	0	(-) 69	17 026	78 617
Indústria de transformação	333 934	105 683	(-) 1 088	602 967	1 193 863
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	34 412	0	0	34 412	114 914
Construção	0	108 030	0	108 985	131 537
Comércio	0	0	0	1 139	5 968
Transporte, armazenagem e correio	43 613	0	0	46 159	107 478
Serviços de informação	37 386	0	0	39 133	122 271
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	57 311	0	0	59 905	146 577
Atividades imobiliárias e aluguel	132 086	2 994	0	136 802	169 322
Outros serviços	142 318	861	0	180 591	306 984
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	255 843	255 843
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	885 646	231 037	4 163	1 677 711	2 945 031

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços - 2004

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final			
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF
Produtos farmoquímicos	3 280	256	0	0	0
Medicamentos para uso humano	7 322	643	0	0	0
Medicamentos para uso veterinário	3 595	221	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 578	157	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	810	486	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0
Saúde pública	0	0	0	44 421	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	28	9 088	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 030	0
Serviços sociais privados	0	0	0	14	1 771
Agropecuária	139 862	20 920	0	0	0
Indústria extrativa mineral	80 829	22 205	0	0	0
Indústria de transformação	801 758	213 056	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	93 939	0	0	0	0
Construção	22 626	0	1 049	0	0
Comércio	6 633	0	1 066	0	0
Transporte, armazenagem e correio	76 632	0	3 630	0	0
Serviços de informação	93 961	0	1 087	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	93 252	0	1 663	1 074	0
Atividades imobiliárias e aluguel	37 696	0	2 073	0	0
Outros serviços	146 072	0	25 194	0	20 926
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	287 458	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	1 609 845	257 944	35 790	343 085	22 697

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Demanda final				
	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	0	(-) 8	248	3 528
Medicamentos para uso humano	28 230	0	493	29 366	36 688
Medicamentos para uso veterinário	144	0	24	389	3 984
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	175	0	(-) 58	274	1 852
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	1 648	4 903	22	7 059	7 869
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	7 345	0	0	7 345	7 345
Saúde pública	0	0	0	44 421	44 421
Serviços de atendimento hospitalar	13 683	0	0	22 799	22 799
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	32 896	0	0	33 926	33 926
Serviços sociais privados	580	0	0	2 365	2 365
Agropecuária	35 214	11 398	2 058	69 590	209 452
Indústria extrativa mineral	309	0	759	23 273	104 102
Indústria de transformação	437 123	139 879	13 146	803 204	1 604 962
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	38 457	0	0	38 457	132 396
Construção	0	121 892	0	122 941	145 567
Comércio	0	0	0	1 066	7 699
Transporte, armazenagem e correio	52 264	0	0	55 894	132 526
Serviços de informação	42 111	0	0	43 198	137 159
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	77 033	0	0	79 770	173 022
Atividades imobiliárias e aluguel	142 888	4 383	0	149 344	187 040
Outros serviços	160 171	950	0	207 241	353 313
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	287 458	287 458
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	1 070 271	283 405	16 436	2 029 628	3 639 473

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços - 2005

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final			
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF
Produtos farmoquímicos	4 094	226	0	0	0
Medicamentos para uso humano	8 266	649	0	0	0
Medicamentos para uso veterinário	4 250	239	0	0	0
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1 790	329	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	891	518	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0
Saúde pública	0	0	0	54 323	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	52	8 411	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 132	0
Serviços sociais privados	0	0	0	23	1 552
Agropecuária	150 312	26 489	0	0	0
Indústria extrativa mineral	97 625	26 635	0	0	0
Indústria de transformação	901 429	250 291	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	107 914	0	0	0	0
Construção	24 921	0	1 139	0	0
Comércio	8 192	0	1 777	0	0
Transporte, armazenagem e correio	85 695	0	6 693	0	0
Serviços de informação	114 949	0	1 144	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	103 177	0	1 994	1 364	0
Atividades imobiliárias e aluguel	45 670	0	3 003	0	0
Outros serviços	162 757	0	27 470	0	24 517
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	316 630	0
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	1 821 932	305 376	43 272	381 883	26 069

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$				
	Demanda final				
	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	0	(-) 161	65	4 159
Medicamentos para uso humano	33 501	0	300	34 450	42 716
Medicamentos para uso veterinário	160	0	18	417	4 667
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	203	0	(-) 86	446	2 236
Aparelhos e instrumentos para uso médico, hospitalar e odontológico	1 872	5 268	78	7 736	8 627
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	7 720	0	0	7 720	7 720
Saúde pública	0	0	0	54 323	54 323
Serviços de atendimento hospitalar	16 547	0	0	25 010	25 010
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	37 715	0	0	38 847	38 847
Serviços sociais privados	564	0	0	2 139	2 139
Agropecuária	37 244	14 003	(-) 1 463	76 273	226 585
Indústria extrativa mineral	357	0	1 200	28 192	125 817
Indústria de transformação	484 818	161 531	391	897 031	1 798 460
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	47 263	0	0	47 263	155 177
Construção	0	138 099	0	139 238	164 159
Comércio	0	0	0	1 777	9 969
Transporte, armazenagem e correio	56 458	0	0	63 151	148 846
Serviços de informação	47 713	0	0	48 857	163 806
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	77 054	0	0	80 412	183 589
Atividades imobiliárias e aluguel	154 003	3 896	0	160 902	206 572
Outros serviços	183 189	1 050	0	236 226	398 983
Administração, saúde e educação públicas	0	0	0	316 630	316 630
Ajuste CIF/FOB	-	-	-	-	-
Total	1 186 381	323 847	277	2 267 105	4 089 037

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

3 Contas Econômicas Integradas

As Contas Econômicas Integradas - CEI organizam os dados sobre produção, consumo, investimento, renda e transferências de acordo com os setores institucionais (famílias, empresas financeiras e não-financeiras, governo e organizações sem fins de lucro a serviço das famílias). As Tabelas de Recursos e Usos - TRU mostram o que as atividades produtivas (agricultura, comércio, indústria, etc.) produziram, mas elas não identificam quanto, dentro das *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*, foi produzido por empresas registradas e quanto foi produzido pelas famílias (médicos em consultórios sem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ).

Nas CEI das atividades de saúde, os dados foram tabulados de modo a mostrar quanto da produção, do consumo intermediário, etc., estão em cada setor institucional. Ainda não há dados para a CEI completa, apenas até a Conta de geração da renda.

As CEI também são divididas em contas de recursos e de usos. A produção de um setor institucional, por exemplo, é um recurso desse setor. O consumo intermediário usado para chegar a essa produção, um uso. O saldo (recursos menos usos), nesse caso, é o valor adicionado pelo setor institucional. Para entender a lógica da tabela, pode-se associar recursos às receitas e usos às despesas de cada setor institucional.

O primeiro bloco das CEI mostra a produção e a conta externa de bens e serviços. Têm-se os totais de importação e exportação de produtos e serviços de saúde e o saldo externo. Esse saldo é mostrado do ponto de vista do resto do mundo. Assim, um valor positivo indica que o resto do mundo teve superávit, ou seja, que o Brasil importou mais produtos e serviços relacionados à saúde do que exportou.

Os dados de produção indicam quanto cada setor produziu, quanto gastou em insumos para produzir (consumo intermediário) e, por saldo, quanto adicionou de valor.

O bloco seguinte mostra a geração da renda, ou seja, como o valor adicionado por cada setor se divide para remunerar os fatores de produção. Assim, parte do valor adicionado é usado para pagar salários, parte para pagar contribuições sociais sobre salários e parte para pagar impostos sobre a produção.

O restante é o excedente operacional bruto – no caso de empresas e governo – e o rendimento misto, no caso das famílias. O excedente operacional bruto é a parte do valor adicionado recebido pela empresa (que ainda pagará impostos de renda, juros, aluguéis, etc.), é a remuneração do capital. O rendimento misto é a renda de famílias que usam seus próprios bens de capital para produzir. Um médico (não registrado como empresa) que compra uma sala e seus equipamentos, por exemplo, recebe rendimento misto. É difícil distinguir, em sua receita, o que é remuneração do trabalho e o que é remuneração do que investiu em imóvel e aparelhos médicos.

Os setores institucionais

Nas CEI, o critério para determinar quando uma empresa é pública, privada ou sem fins de lucro a serviço das famílias não é o da auto-declaração no Imposto de Renda, é o do Sistema de Contas Nacionais.

Empresas controladas pelo governo e com mais de 50% de sua receita vinda da administração pública são consideradas parte do setor institucional administração

pública. Já as que, mesmo com o governo como controlador, têm a maior parte de sua receita com bens e serviços vendidos no mercado fazem parte do setor institucional empresas (financeiras ou não-financeiras).

As instituições sem fins de lucro a serviço das famílias são instituições não controladas pelo governo, isentas de Imposto de Renda e que fazem parte de grupos específicos, como ONGs, sindicatos, associações de classe, igrejas e clubes.

As famílias também são um setor institucional. Além de receberem salários e consumirem bens e serviços, elas produzem diretamente. A produção das famílias, indicada nas CEI, é a produção de autônomos, de pessoas físicas não registradas como empresas, como, por exemplo, a de muitos médicos com consultórios particulares.

A seguir, são apresentadas as Contas Econômicas Integradas de 2000 a 2003 e as de 2005. Como os dados da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ de 2004 não foram disponibilizados em tempo hábil para a elaboração das CEI de toda a economia, também não foi possível preparar as contas integradas da saúde para esse ano.

As CEI são construídas apenas em valores correntes. As variações de um ano para o outro, então, incluem variações de volume e de preço.

Contas econômicas integradas da saúde - 2000/2005

(conclusão)																							
Contas	Total	Registros correspondentes à		S.1 Total da economia	S.15 Insti-tuições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.14 Famílias	S.13 Adminis-tração pública	S.12.2 Empresas de seguro	S.11 Empresas não-finan-ceiras	Códigos	Operações e saldos	S.11 Empresas não-finan-ceiras	S.12.2 Empresas de seguro	S.13 Adminis-tração pública	S.14 Famílias	S.15 Insti-tuições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.1 Total da economia	Registros correspondentes à		Total	Contas		
		Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo															Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)				
2003																							
Contas correntes (1 000 000 R\$)											Contas correntes (1 000 000 R\$)												
Usos											Recursos												
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	9 093	9 093									P.7	Importação de bens e serviços							9 093		9 093	1. Produção/ conta externa de bens e serviços	
	1 505		1 505								P.6	Exportação de bens e serviços								1 505	1 505		
	145 889	145 889									P.1	Produção	76 177	6 554	45 872	13 636	3 650	145 889		145 889			
	100 220	100 220									P.11	Produção mercantil	76 166	6 554	1 887	13 636	1 977	100 220		100 220			
	45 669	45 669									P.12	Produção não-mercantil			43 985		1 673	45 669		45 669			
	68 949				68 949	2 093	3 325	19 318	3 817	40 396	P.2	Consumo intermediário	11							68 949	68 949		
	76 940				76 940	1 557	10 311	26 554	2 737	35 781	D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos											
7 588		7 588									B.1	Valor adicionado bruto/Produto interno bruto (1)	35 781	2 737	26 554	10 311	1 557	76 940	76 940	7 588	2.1.1. Geração da renda		
2.1.1. Geração da renda	50 441				50 441	1 487	1 662	24 316	1 304	21 672	D.1	Remuneração dos empregados											
	40 795				40 795	1 029	1 662	19 780	976	17 348	D.11	Ordenados e salários											
	9 646				9 646	458		4 536	328	4 324	D.12	Contribuições sociais dos empregadores											
	6 971				6 971	458		1 879	328	4 306	D.121	Contribuições sociais efetivas											
	2 675				2 675			2 657		18	D.122	Contribuições sociais imputadas											
						27		5	297	915	D.2-D.3	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação											
											D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos											
	1 244				1 244	27		5	297	915	D.29-D.39	Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção											
	16 606				16 606	43		2 233	1 136	13 194	B.2	Excedente operacional bruto											
	8 649				8 649		8 649				B.3	Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)											
	2005																						
	Contas correntes (1 000 000 R\$)											Contas correntes (1 000 000 R\$)											
Usos											Recursos												
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	9 987	9 987									P.7	Importação de bens e serviços							9 987		9 987	1. Produção/ conta externa de bens e serviços	
	1 878		1 878								P.6	Exportação de bens e serviços								1 878	1 878		
	181 809	181 809									P.1	Produção	94 275	8 296	58 799	16 530	3 909	181 809		181 809			
	123 494	123 494									P.11	Produção mercantil	94 258	8 296	2 284	16 530	2 126	123 494		123 494			
	58 315	58 315									P.12	Produção não-mercantil			56 515		1 783	58 315		58 315			
	84 482				84 482	1 930	4 036	26 333	4 120	48 063	P.2	Consumo intermediário	17							84 482	84 482		
											D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos											
97 327				97 327	1 979	12 494	32 466	4 176	46 212	B.1	Valor adicionado bruto/Produto interno bruto (1)	46 212	4 176	32 466	12 494	1 979	97 327	97 327	97 327	2.1.1. Geração da renda			
8 109		8 109									B.11	Saldo externo de bens e serviços						8 109	8 109				
2.1.1. Geração da renda	63 475				63 475	1 875	2 847	29 669	2 125	26 959	D.1	Remuneração dos empregados											
	51 994				51 994	1 304	2 712	24 958	1 482	21 538	D.11	Ordenados e salários											
	11 481				11 481	571		4 711	643	5 421	D.12	Contribuições sociais dos empregadores											
	8 559				8 559	571		1 796	643	5 414	D.121	Contribuições sociais efetivas											
	2 922				2 922			2 915		7	D.122	Contribuições sociais imputadas											
						39		6	264	1 042	D.2-D.3	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação											
											D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos											
											D.29-D.39	Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção											
	1 362				1 362	39		6	264	1 042	B.2	Excedente operacional bruto											
	22 854				22 854	65		2 791	1 787	18 211	B.3	Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)											
	9 636				9 636		9 636																

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Glossário

apoio diagnóstico e terapêutico Grupo de procedimentos médicos e de saúde utilizados como atividades complementares ao diagnóstico (exames de diagnóstico que complementam o exame clínico) e tratamento (procedimentos terapêuticos que dão suporte e complementam outras medidas terapêuticas, como, por exemplo, hemoterapia oxigênio-terapia e nutrição enteral).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

consumo final efetivo das administrações públicas Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

despesas de consumo final das administrações públicas Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

diálise Técnica de tratamento usada na insuficiência renal. A função ausente ou deficiente do rim do paciente é compensada por uma técnica de “filtragem” e limpeza do sangue do paciente por meio de equipamento (hemodiálise) ou uso de líquidos especiais introduzidos no abdome (diálise peritoneal).

especialidade farmacêutica Produto oriundo da indústria farmacêutica, com registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa e disponível no mercado.

estabelecimento de saúde com internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não são considerados unidades com internação.

estabelecimento de saúde sem internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

farmoquímico Substância química ativa usada como insumo na produção de medicamentos.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

hemoterapia Serviço de terapia através da utilização de derivados do sangue.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

margem de comércio Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

margem de transporte Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

métodos gráficos Exames usados principalmente nas áreas de cardiologia, pneumologia e neurologia, nos quais a função dos órgãos examinados é representada graficamente. Os exemplos mais conhecidos são o eletrocardiograma para a função do coração, as provas de função pulmonar para avaliar as atividades do pulmão e o eletroencefalograma para a atividade cerebral.

ocupações Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

procedimento (médico ou de saúde) Qualquer intervenção ou ação executada por médico ou profissional de saúde no sentido de prevenir a doença (aplicação de vacina, por exemplo); curar (cirurgia de vias biliares, por exemplo); ou reabilitar o paciente (consulta de fisioterapia, por exemplo)..

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques mais as exportações de bens e serviços menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda - o produto

interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

quimioterapia Serviço de terapia com a utilização de quimioterápicos.

radiodiagnóstico Técnicas de diagnóstico baseadas no uso de radiação como, por exemplo, radiografias e tomografias computadorizadas.

radioterapia Serviço de terapia utilizada, principalmente, no tratamento do câncer, e que consiste na aplicação de radiação na região do tumor.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

rendimento misto Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

Sistema Único de Saúde - SUS Criado pela Constituição Federal de 1988, é um sistema de atenção à saúde universal: cobre toda a população brasileira. É financiado com recursos públicos provenientes das três esferas de governo (federal, estadual e municipal). O SUS é responsável pela oferta de serviços de saúde à população em todos os níveis de atenção (promoção, prevenção, curativa e reabilitação). A rede de serviços de saúde do SUS compreende estabelecimentos de propriedade do setor público e estabelecimentos privados e filantrópicos conveniados ao SUS. Além de oferecer atenção à saúde individual, inclusive farmacêutica, o SUS é responsável por ações que promovem a saúde coletiva da população, as quais incluem participação na preparação de recursos humanos para a saúde, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, vigilância nutricional e vigilância sanitária.

subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

turismo médico Viagem de pessoa não residente para realização de tratamento ou intervenção de saúde. O tratamento ou intervenção geralmente é financiado pela própria pessoa e pode não existir – ou ser oferecido a preço mais alto e/ou qualidade inferior – em seu país de origem. Há indicações de que é comum na área de cirurgia estética.

unidade local Empresa, ou parte de empresa, situada em um único lugar, dentro da qual se exerce uma única atividade de produção ou onde a maior parte do valor adicionado provem de uma atividade, considerada sua atividade principal.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Olinto Ramos

Elaboração do texto

Maria Angélica Borges dos Santos¹

Rebeca de La Rocque Palis

Ricardo Montes de Moraes

Técnicos participantes

Alex Moreira Andrade

Amanda Rodrigues Tavares

Ana Elena Bicudo Wilken

André Artur Pompeia Cavalcanti

Antônio Carlos Oliveira

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins

Daniel de Santana Vasconcelos

Douglas Moura Guanabara

Ednea Machado Andrade

Evaldo Gomes Rangel

Gelio Bazoni

Guilherme Silva Telles Júnior

Gustavo Chalhoub Garcez

João Hallak Neto

José Luiz de Moraes Ferreira Louzada

Katia Namir Machado Barros

Luciene Rodrigues Kozovits

Márcio Resende Ferrari Alves

Nelma de Fátima Mendonça Barcellos

¹Técnica da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

Paulo Roberto Sant'Anna Junior
Rangel Galinari
Rebeca de la Rocque Palis
Ricardo Montes de Moraes
Ricardo Ramos Zarur
Sandra Rosa Pereira
Teresa Cristina Bastos
Valdilson Batista de Moraes
Vânia da Rocha Matos
Vera Lúcia Duarte Magalhães
Wania Regina dos Anjos Correia

Colaboradores

IBGE

Coordenação de População e Indicadores Sociais (Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária)

Cláudio Dutra Crespo
Maria Isabel Fernandes Mendes

Coordenação de Serviços e Comércio (Pesquisa Anual de Serviços)

Roberto da Cruz Saldanha

Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Adolpho Horacio Chorny
Maria Angélica Borges dos Santos
Marina Ferreira de Noronha

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA

Andrea Barreto de Paiva
Luciana Mendes Santos Servo
Sérgio Francisco Piola

Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS

Ana Cristina Marques Martins
Bruno Kupfer de Alencar
Carlos Eduardo Porto da Costa Figueiredo
Ceres Albuquerque
Daniel Sasson
Daniele Silveira
Fabio Dantas Fassini
Oswaldo Gomes de Souza Junior
Suriette Apolinario dos Santos

Ministério da Saúde

Adriana Pacheco Aurea
Ana Cecilia Faveret
Ana Cleusa Serra Mesquita
Elias Antônio Jorge
Fabiola Sulpino Vieira
Florângela Cunha Coelho
Mariana de Carvalho Barbosa Ramos
Ricardo Vidal de Abreu

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Maria da Graça Fernandes de Lima

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luís Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Maria do Carmo da Costa Cunha

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Tratamento dos mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Bruno Klein
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte